

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1991
ANO 115.º — N.º 47.876 — PREÇO 65\$00

Ninguém apoia declarações de independência Eslovénia e Croácia desafiam o mundo



A alegria dos croatas e dos eslovenos não é correspondida no exterior.

As repúblicas jugoslavas da Croácia e da Eslovénia auto-proclamaram-se ontem independentes. Ambas as decisões foram assumidas pelos respectivos parlamentos, em cerimónias solenes, mas representam um autêntico desafio perante o mundo.

De facto, a independência daquelas duas repúblicas jugoslavas não mereceram ainda qualquer apoio em nenhum dos quadrantes políticos na Europa ou nos Estados Unidos. Antes pelo contrário, várias são as declarações de não reconhecimento da auto-proclamação da independência da Eslovénia e Croácia, com os EUA e a Áustria a seguirem ontem o exemplo da CEE.

A nível interno, o Parlamento Federal da Jugoslávia apelou ao exército para intervir, levando a crise no país a um climax.

Por outro lado, as duas repúblicas não acreditam que venham a ser submetidas a qualquer isolamento económico internacional, justificando a antecipação da proclamação da independência pela necessidade de evitar a intervenção das autoridades federais.

ACTUAL (Centrais)

Nesta edição

- 3 Freitas do Amaral na Madeira em Julho
- 4 Martins Júnior discursa no «Dia da Região» na AR
- 5 PS-Madeira denuncia contradições do GR
- 6 Madeira está a ganhar corrida contra a droga
- 9 Economia & Negócios
- 11 Jogos do Mar foram um sucesso
- 18 Mitterrand e Major impulsionam União Europeia
- 19 Ministro soviético adverte para a desintegração do país

«IV Raid DN» no programa oficial do «Dia da Região»

(Página 7)

Caso FUP/FP-25

«Há uma luz no fundo do túnel...»

(Última Página)

Por causa dos dentistas Deputados brasileiros protestam contra Portugal

(Última Página)

Só uma meia-final na «nossa» RTP Mundial de Juniores «cambado» na Madeira

(Em Desporto)

Alberto João Jardim no Porto Santo Resolução dos problemas da ilha não é exclusiva do sector público

O presidente do Governo Regional da Madeira considerou ontem no Porto Santo, durante a cerimónia de posse do novo delegado, que «não cabe ao sector público a resolução de todos os problemas de desenvolvimento da ilha ou a criação dos indispensáveis postos de trabalho».

O novo delegado do Governo Regional na ilha do Porto Santo, José Rosado, sucede a Jorge de Freitas. Na cerimónia de posse presidida por Alberto João Jardim, o governante madeirense

chamou a atenção para os benefícios da união das ilhas da Madeira e Porto Santo. «Quebrar esta unidade seria o suicídio».

Por seu turno, o novo delegado do Governo Regional na «Ilha Dourada» salientou a necessidade da implementação da formação profissional no Porto Santo, para além de considerar o desenvolvimento do sector privado como forma de responder aos problemas da ilha.

(Página 3)



José Rosado formaliza as suas novas responsabilidades em Porto Santo.

Novos episódios da guerrilha institucional

PEDRO CID

Ao contrário do que muita gente suponha, estalou abruptamente uma nova guerrilha institucional. Tem, como protagonistas o dr. Mário Soares e o prof. Cavaco Silva. O primeiro é Presidente da República no início do seu segundo mandato. O segundo é primeiro-ministro há seis anos, está prestes a submeter-se ao juízo do eleitorado em função de uma obra política. Cumpriu um mandato de 4 anos. O dr. Mário Soares foi eleito para este mandato com os votos do PSD, determinados por Cavaco Silva, que todavia se alheou da campanha eleitoral.

Para o futuro de Cavaco Silva três hipóteses se abrem — a reedição (difícil) da maioria absoluta, a vitória relativa, que obriga a um novo Governo minoritário ou a um Governo de coligação (e qualquer destas duas soluções faz do Presidente da República uma personagem forte e interventora, vontades que não esconde) e, pura e simplesmente a derrota eleitoral, com a sua substituição por Jorge Sampaio, líder do PS, uma vez que é este o único partido que pode ambicionar ser alternativa de poder ao PSD.

As tenções políticas entre os dois principais responsáveis políticos do país foram sempre disfarçadas. Num primeiro momento, em nome da coabitação institucional e dos interesses do país. Convinha a ambos manterem a fachada do entendimento público, que disfarçava rivalidades e tensões de vária ordem.

Num primeiro momento, o Governo governava e o presidente representava. Cavaco Silva, estava absorvido demais com um conjunto de reformas para se preocupar com o tom verdadeiramente eleitoral de Mário Soares, ao longo do primeiro mandato. As presidências abertas, ressuscitando a ancestralidade real da magistratura itinerante, foram sucessivamente acções de promoção eleitoral. Que agradava a todos — ao presidente porque assumia um papel do primeiro plano tão ao seu gosto, aos cidadãos porque são sempre sensíveis à proximidade física ao poder e em Portugal ainda não abandonamos alguns sentimentos monárquicos. Não foi por acaso que muitos chamaram a Mário Soares o Presidente-rei, depois daquela carga que teve no tempo de Sidónio Pais.

O tempo passou. Soares consolidou o seu prestígio nacional, e verificou que Cavaco Silva, com surpresa de muitos, dava boa conta de si na governação do país. Começou portanto a estar mais atento às vulnerabilidades do Executivo, para estabelecer uma estratégia de ataque. Em minha opinião, Mário Soares não desistiu de mover luta a Cavaco Silva, tentando desalojá-lo das suas actuais posições de poder, remetê-lo para a oposição e se possível para o esquecimento colectivo.

Só que Soares não contava com a fraqueza, quase

congénita do seu próprio primogénito em termos políticos — o Partido Socialista. Inicialmente, quando Constâncio assumiu o difícil papel de substituir o principal fundador e até então único secretário-geral do PS, Mário Soares não resistiu à tentação de querer ser, por intermédio de Constâncio, o «tutor do PS». Mas Constâncio resistiu, assumiu uma postura de independência e quando ela se tornou impossível e incompatível, bateu com a porta, denunciou Soares e deu lugar a Jorge Sampaio. Logo a seguir, este jogou, com mérito a riscada aposta da Câmara Municipal de Lisboa. Ganhou a presidência, mas somou pecadilhos sem conta. Não teve na Câmara de Lisboa o êxito retumbante e inicial que Cavaco Silva averbou no Governo do país. Sendo embora injusto penalizá-lo por isso, porque as obras têm um limite temporal e esse nem sequer ultrapassou a metade.

Mas, azar dos azares, o PS tem sido, em minha opinião desastrado na sua estratégia e Sampaio, particularmente, infeliz na passagem de uma mensagem nova ao eleitorado.

A legislatura chegou ao fim. E Mário Soares resolveu agir, distanciando-se objectivamente do Governo, atacando-o com artilharia pesada, como o demonstra a recente mensagem sobre comunicação

(Continua na 31.ª página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A necessidade de um reformatório para raparigas em perigo moral

«No capítulo de assistência, sob o ponto de vista social, parece-nos que se faz sentir na Madeira a falta dum estabelecimento destinado a abrigo e reeducação daquela juventude feminina que se transviou, por motivos vários, das regras sãs da moral:

Ninguém ignora que se encontram pelas ruas da cidade muitas rapariguinhas, algumas saídas, ha bem pouco, do ingénuo período infantil, arrastando seus passos numa senda duvidosa, de perigo, que as conduzirá, quando se lhes não acuda, a uma fatalidade porventura irremediável. E' evidente que não se dá este fenómeno exclusivamente no Funchal: êle irrompe em toda a parte, em especial, por circunstancia do vicio, nas cidades populosas, em que os prejuizos do luxo e as dificuldades da vida oferecem as causas determinantes; e é mister tambem ter em conta a deficiência duma boa e salutar educação religiosa no âmbito do lar. Considere-se, no entanto, que nos grandes centros populacionais onde isto acontece, existem reformatórios para raparigas em perigo moral, firmando um dique necessário á irradiação desta tragédia. E compreende-

se que assim seja, porque não é possível admitir numa sociedade bem organizada estes fermentos de dissolução que forem, no âmago, a sua célula vital: a família.

A repressão policial, nestes casos, é quasi inutil, quando não tenha, paralelamente, os estabelecimentos reeducadores. Porque não é registando estas incipientes desencaminhadas no cadastro das infelizes, que se estanca o mal: o remedio é outro, se se quizer fazer obra séria. E o remedio, como é óbvio, está nas casas de regeneração, que vão arrancar á rua e á desdita suprema, aquelas mocidades que, á mingua de entraves morais e religiosos, se lançam, sem pensar, nas largas estradas da desventura.

A Madeira tem, official e particular, uma obra de assistência notabilissima, evidentemente sôbre outros aspectos — a respeito de indigentes, de crianças desválidas, de enfermos e da velhice sem arrimo. Mas no tocante ao problema, tambem ingente, das raparigas em perigo moral, não sabemos de uma instituição organizada segundo o critério ciêntifico moderno — que dê guarida a elas, cimentando-lhes uma «nova vida» em que lhes seja possi-

vel reentrarem nos ambientes da virtude, tornando-lhes admissivel a esperança de constituirem um lar, com suas dôces e santas alegrias como outras maiores se não topam nas tristes encruzilhadas do mundo.

Se investigassemos, um e outro caso, dos que se apresentam confrangedoramente neste panorama, averiguar-se-ia que no maior numero deles há um sôfrego desejo das vítimas de trilhar melhor caminho.

O abandono familiar, a falta dum abrigo e dos estímulos peregrinos, estão na base deste cortejo de patologia social. Portanto afigura-se-nos que se deve cuidar decididamente da terapeutica adequada para debelar este infortúnio, que enodôa uma cidade, uma região e até qualquer país. Um reformatório, estabelecido modelarmente, é o que se impõe. Não temos fé nas boas-vontades isoladas, embora sempre de apreciar e louvar. A gravidade da questão, obriga a pensar-se e a entrar-se no fulcro das realizações totais, tendo em vista uma obra permanente, estabelecida segundo os métodos que estão consagrados».

(Dia 26 de Junho de 1943)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

— Madeira —

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bousencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge/Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosângela Meletti, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/91: 13.200 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Em Porto Santo

Novo delegado do Governo promete empenhar-se na recuperação da Câmara

CATANHO FERNANDES E RUI MAROTE, EM PORTO SANTO

«O cargo de Delegado do Governo tem toda a legitimidade democrática e justifica-se por uma absoluta necessidade de satisfazer os interesses da população portossantense», disse ontem o presidente do Governo Regional da Madeira durante a cerimónia de posse de José Rosado, que sucede assim a Jorge de Freitas, exonerado das suas funções a seu pedido.

O discurso de Alberto João Jardim seguiu a característica do seu improvisado de anteontem, na Câmara Municipal da Ilha Dourada: diálogo institucional, respeito para com a vontade do eleitorado e mais um apelo velado ao investimento privado, à produtividade dos portossantenses. Alberto João Jardim foi peremptório: «preparem-se para uma desilusão, com este ou com qualquer Governo Regional ou da República, aqueles que julgam que caberá ao sector público todas as tarefas de desenvolvimento nesta ilha do

Porto Santo, ou a criação dos indispensáveis postos de trabalho».

«Se a população, aqui, entendeu, por algum tempo, viver com um Governo Regional de uma tendência e com uma Câmara Municipal de outra tendência, resta ao Governo Regional e ao Delegado do Governo, respeitar tal opção temporária, até porque, ao contrário de uma outra situação, ao menos, aqui, a diferença de tendências tem o denominador comum mínimo da Democracia», disse o chefe do executivo.

No seu discurso Alberto

João Jardim começou por relevar o papel desempenhado por Jorge de Freitas, dizendo sobre as razões que levaram à nomeação de José Rosado que «não foram apenas as qualidades profissionais, competentes mais do que provadas, que conduziram a esta escolha do Governo, apoiada regional e concelhamente pelo PSD», mas foram também as suas qualidades cívicas e humanas que, acentuou, tem vindo «a apreciar ao longo do tempo».

«Cabe agora a José Rosado — observou A. J. Jardim — dar uma eficiência maior ao que já está construído, propor prioridades para obras futuras, bem como olhar às incidências sócio-culturais que acarretam as transformações no Novo Porto Santo. Cabe-lhe ajudar funcional e politicamente o Governo, bem como liderar as reivindi-

cações justas e possíveis do povo de Porto Santo».

O empenho do G. R. no desenvolvimento da ilha

«Só a Autonomia Política da Madeira e do Porto Santo, juntos, permitiu os grandes saltos dos últimos anos. Quebrar esta unidade e solidariedade, seria o suicídio do Porto Santo, já que, por iniciativa de Lisboa, não conheço aqui qualquer desenvolvimento empenhado, até 1985, embora os profissionais da mentira política o digam diferentemente, e até venham cá dizê-lo, com a intenção de enfraquecer a nossa Autonomia Política e o nosso Desenvolvimento Integral comuns. Mesmo as obras custeadas pelo Governo da República — e muito devemos às iniciativas do Governo Cavaco Silva — resultaram do empenho do Governo Regional nesse sentido», referiu mais adiante o orador.

A última parte do discurso do governante regional foi um apelo à população do Porto Santo, para que «não se deixe embalar em fantasias, sob pena de prejudicar o seu futuro. O investimento privado só aparece onde há confiança. Não há confiança em doutrinas que estão mortas e que o tempo e os seus resultados encarregaram-se de desmascará-las. Sem investimento privado, não há empregos, nem crescimento económico».

Alberto João Jardim fez ainda um último aviso aos seus correligionários: «aos sociais-democratas do Porto Santo cabe-lhes dar o exemplo principal nesta terra, não confundindo convicções e ideias com interesses materiais ou procedimentos vulneráveis. Para isso, basta o comportamento de muitos dos nossos adversários políticos. E, se aos adversários respeitamos, qualquer deslealdade ou omissão nas nossas fileiras, atitudes duplas dos que querem estar a bem com Deus e com o Diabo, meus senhores, aqui, não há desculpas, pelo que, nestas situações, a atitude política e democrática tem de ser radical e impiedosa».

Na cerimónia que decorreu na Escola Secundária da Vila Baleira estiveram pre-



José Rosado, o novo delegado do Governo Regional em Porto Santo, durante o discurso da tomada de posse.

sentes o vice-presidente do Governo Regional e responsável pela Coordenação Económica, Miguel de Sousa, os secretários regionais dos Assuntos Sociais e do Equipamento Social, Rui Adriano de Freitas e Jorge Jardim Fernandes, respectivamente, o presidente da Câmara Municipal, José Jorge Mendonça, o deputado europeu Virgílio Pereira e o deputado regional pelo Porto Santo, Cândido Pereira, e todas as mais importantes autoridades do Porto Santo.

José Rosado deixa recados à oposição socialista

O discurso de José Rosado lido após a assinatura do termo de posse, lido pelo adjunto do Presidente do Governo, Carlos Machado, foi cheio de recados. Recados para a oposição socialista que disse estar na Câmara a trabalhar com poucos resultados visíveis — «basta constatar que neste ano e meio nada de novo, e o pouco que se vê mais não

(Continua na 29.ª página)



Alberto João Jardim cumprimenta José Rosado perante os aplausos dos presentes, entre os quais se destaca o vice-presidente, Miguel de Sousa, que foi quem sugeriu a nomeação do novo delegado.



Na estrada de acesso ao Porto de Abrigo foi descerrada uma placa com a inscrição «Estrada Jorge de Freitas», em homenagem ao ex-delegado do Governo Regional.

Líder do CDS

Freitas do Amaral faz campanha na Madeira

O líder do Centro Democrático Social (CDS), Freitas do Amaral, visita a Região Autónoma da Madeira durante os dias 5, 6 e 7 de Julho — apurou o Diário de Notícias.

Freitas do Amaral desloca-se à Madeira em pré-campanha eleitoral, estando previstos vários encontros com a população madeirense.

Durante a sua visita à Região, o líder centrista protagoniza um comício no concelho da Calheta e participa num encontro de quadros do partido e independentes.

Ontem no Aeroporto do Funchal

Ventos fortes impedem chegada de Bagão Félix

As condições meteorológicas que se fizeram sentir na tarde de ontem, a partir das 14 horas, no aeroporto de Santa Catarina impediram a chegada à Madeira do secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix.

Segundo conseguimos apurar, os ventos cruzados que se prolongaram até à noite foram a causa daquele contratempo, tendo-nos sido comunicado que o secretário de Estado deverá chegar hoje pelas 09.45 horas.

No final da tarde de ontem o avião que normalmente efectua a ligação com o Porto Santo teve algumas dificuldades na chegada ao Funchal, pelo que também foram cancelados aqueles voos.

À hora do fecho desta edição foi-nos possível saber que o aeroporto havia sido encerrado a partir das 14 horas deixando de realizar todas as operações previstas.

No Teatro Municipal, a 2 de Julho

Vitorino d'Almeida presente na «Canção Vienense»

Realiza-se no próximo dia 2 de Julho, pelas 21,30 horas, no Teatro Municipal de Baltazar Dias um espectáculo musical denominado «Canção Vienense», por um duo constituído pelo maestro António Vitorino d'Almeida e pela conhecida cantora e actriz vienense Erika Pluhar.

O programa do espectáculo será anunciado em palco pelo próprio maestro António Vitorino d'Almeida.

António Vitorino Goulart de Medeiros e Almeida, cujo nome mais corrente é António Vitorino d'Almeida, nasceu em Lisboa em 21 de Maio de 1940, filho do advogado dr. António Vitorino de Almeida e de Maria Amélia Goulart de Medeiros Vitorino de Almeida, que chegou a iniciar uma curta carreira de cantora lírica, como aluna de Francisco de Lacerda.

O seu avô do lado paterno, Achilles d'Almeida, era um óptimo músico amador, além de autor teatral e encenador de vários espectáculos de teatro ligeiro.

Aos seis anos começou os seus estudos musicais com Marina Dwander. Depois, estudou composição com Artur Santos e Joly Braga Santos, e sempre sob a orientação de Campos Coelho concluiu com 19 valores o curso superior de piano do Conservatório Nacional de Música de Lisboa — classificação essa

que lhe permitiu obter uma bolsa do Instituto de Alta Cultura para estudar em Viena de Áustria.

Na capital austríaca, para onde foi com vinte anos, estudou com Karl Schiske, tendo finalizado o curso de composição da Escola Superior de Música daquela cidade com a mais alta classificação conferida pela referida escola — e um prémio do Ministério da Cultura da Áustria, destinado ao melhor aluno finalista de cada ano.

Em Viena estudou ainda piano com Wladislav Kedra e Dieter Weber, e mais tarde, com uma bolsa da Fundação Gulbenkian, trabalhou música contempo-

gola, Moçambique, URSS e Canadá.

Como autor, apresentador e realizador de televisão, realizou cerca de cento e cinquenta programas sobre música e cultura em geral para a televisão portuguesa, os quais lhe granjearam grande popularidade, tendo obtido praticamente todos os prémios da crítica — o melhor programa, o melhor apresentador, o melhor realizador, etc. — com as suas sucessivas séries: «Histórias da Música», «Tema e Variações», «A Música e o Silêncio», «A Nota Sensível» e «As Fontes do Som».

Como cineasta, realizou dois filmes de longa me-

que ela própria cantava, tendo obtido o disco de ouro.

Considera que a sua verdadeira carreira de cantora (sempre paralela a uma absorvente actividade como actriz) se concretizou na criação deste trio com A. Vitorino d'Almeida e Peter Marinoff.

Com efeito, é uma "actriz que canta" e não uma "cantora lírica", está profundamente ligada à velha e prestigiada tradição do teatro alemão musicado e a nomes como Zara Leander e Marlène Dietrich, e música conseguida nesta simbiose com um pianista e compositor de música clássica e um guitarrista mais essencialmente ligado



ânea com Friedrich Cehra e regência de orquestra com o prof. Koslik.

Começou muito cedo, já aos catorze anos, uma carreira de pianista, tendo actuado como solista, em grupo de câmara e com orquestra em Portugal, Espanha, França, Suíça, Áustria, Alemanha Federal, RDA, Grécia, Liechtenstein, Luxemburgo, Brasil, An-

tragem: «A Culpa», com argumento de sua autoria. 1.º prémio do Festival Internacional de Huelva, ex-aequo com um filme do consagrado realizador chileno Miguel Littin, e «As Mesas de Mármore», produção austríaca, com Erika Pluhar e Andre Heller nos protagonistas.

Erika Pluhar

Erika Pluhar nasceu em Viena e entrou muito cedo para o famoso Burgtheater onde em breve se transformou numa das mais brilhantes e prestigiadas actrizes da língua alemã, com intensa actividade no palco e em inúmeras séries televisivas de grande sucesso, bem como no cinema.

Dedicou-se também à literatura, e o seu «diário», publicado pela «Rohwolt», já vai nos 200.000 exemplares vendidos. Começou a escrever textos para músicas

ao "jazz", constitui uma surpresa que o público e a crítica das principais salas da Áustria, RFA, RDA, Suíça, Holanda (e mais recentemente Portugal) têm apontado como um dos melhores grupos da actualidade, sendo ainda de notar a escolha de múltiplos compositores portugueses no seu repertório habitual.

Romancista e guionista, autora do guião do filme «As Mesas de Mármore», realizado por António Vitorino d'Almeida, já realizou um filme.

Este espectáculo foi inicialmente programado para o trio constituído por António Vitorino d'Almeida, Erika Pluhar e Peter Marinoff. No entanto, e devido à prematura morte de Peter Marinoff em palco no dia 14 de Junho de 1991, o programa teve de ser alterado para a actuação de António Vitorino d'Almeida e Erika Pluhar em duo.

Análise via videoconferência

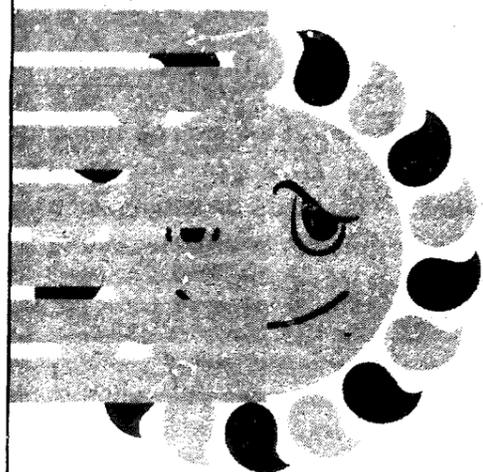
Militares prosseguiram com «Exército do ano 2000»

Na sequência da iniciativa realizada na segunda-feira, os representantes militares da Região Autónoma da Madeira participaram noutra videoconferência onde o tema em análise voltou a ser o «Exército do ano 2000».

A iniciativa foi promovida pelo Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM) e contou com a participação das Zonas Militares da Madeira e dos Açores. Na videoconferência de ontem, realizada no auditório dos CTT-Madeira, foi abordada a mobilização de meios e de pessoas.



**A EUROPA
CONTRA O CANCRO**



**EVITE
A EXPOSIÇÃO DEMORADA
OU EXCESSIVA AO SOL**

Alerta contra o cancro nas praias com bandeira azul

O programa «A Europa contra o cancro» e a campanha «bandeira azul» vão colocar nas praias distinguidas com este galardão um «placard» de alerta aos efeitos nocivos da exposição solar demorada. Na Madeira e Porto Santo isso não será excepção.

Trata-se da 3.ª recomendação do Código Europeu Contra o Cancro — evite a exposição demorada ou excessiva ao sol.

Os «placards» serão colocados em todas as praias com «bandeira azul» e a iniciativa tem o apoio das Câmaras Municipais.

Segundo o Comité de Cancerólogos da Comunidade Europeia, se fossem cumpridos os dez mandamentos do Código Contra o Cancro «haveria uma redução do número de mortes por cancro na Comunidade Europeia, que poderia atingir cerca de 15 por cento no ano 2000».

Advertem que os raios ultra-violetas (UV) são nocivos à pele, envelhecendo-a precocemente e causando a morte prematura de células.

Os UV estão divididos em três categorias, conforme o seu comprimento de onda: os «UVA» dão origem ao bronzamento, causando lesões irreversíveis, os «UVB», apesar de serem filtrados pela camada de ozono, que tem estado a desaparecer, podem provocar o aparecimento de queimaduras e cancros cutâneos, e os «UVC», chamados «raios de morte», não atingem a Terra.

Sobre Poder Local e Autonomia Martins Júnior discursa na sessão solene do Dia da Região

O deputado Martins Júnior proferirá na sessão solene do Dia da Região o discurso do Grupo Parlamentar da UDP, alusivo àquela efeméride, soube o *Diário de Notícias*.

Segundo apurámos, o actual presidente da Câmara Municipal de Machico, e deputado independente eleito pelas listas da UDP, elaborará a alocução dos democratas-populares sobre o Dia da Região, que será proferida na cerimónia solene do dia 1 de Julho, a ter lugar na segunda-feira, na Assembleia Legislativa Regional.

Apesar de se recusar a fornecer pormenores acerca da sua intervenção, aquele deputado adiantou-nos que o tema da mesma recairá sobre o «Poder Local e Autonomia».

Martins Júnior, que ontem regressou ao Parlamento madeirense depois de uma suspensão temporária de 40 dias, solicitada a seu pedido, disse ao DN que «o discurso do Dia da Região não será uma despedida do Hemiciclo Regional», dado que está a considerar, seriamente, a possibilidade de continuar a manter os dois cargos que hoje detém: a presidência da edilidade machiquense e o de parlamentar da UDP. «As circunstâncias poderão ditar a minha continuidade na Assembleia Legislativa Regional», adiantou o parlamentar.

PS/M denuncia contradições do presidente do Governo

O Partido Socialista/Madeira afirmou, ontem, em conferência de imprensa que «o presidente do Governo Regional tem proferido declarações contraditórias, feitas em palco de poder».

Durante o encontro com os jornalistas o presidente do PS, Emanuel Jardim Fernandes, acusou que «no dia 19 em Ponta Delgada o líder do

PSD/Madeira classificou a oposição de não democrática».

Para aquele dirigente, «ao PS, como partido da oposição não compete tecer elogios às acções positivas desencadeadas pelo Governo Regional», afirmando que se isso acontece, significa «o papel do Governo: governar em benefício da comunidade».

Emanuel Jardim Fernandes considerou «inadmissível que o presidente do Governo use cerimónias oficiais para fazer propaganda partidária e acusar

falsamente a oposição, designadamente o Partido Socialista de ter obstado ao desenvolvimento da autonomia e à consagração do Estatuto da Região».

Ainda naquele âmbito o presidente do PS afirmou que o seu partido tentou apressar a discussão e aprovação na Assembleia Regional e da República, «tendo encontrado a oposição do PSD/Madeira».

Já «no dia 21, na inauguração de um complexo habitacional no Funchal o presidente do Governo foi ao extremo de acusar respon-

sáveis do PS de estarem contra a que mais famílias dispusessem da sua casa», considerando que «é pública e notória a intervenção do PS a reclamar a tomada de medidas adequadas para pôr termo às fumas e barracas e às graves carências da habitação».

Retomando as afirmações proferidas por Alberto João Jardim no dia 19 em Ponta Delgada, Jardim Fernandes alertou para o facto do presidente ter considerado que «não perderia mais tempo a responder à oposição, e no dia do Concelho da Calheta afirmar que o seu combate é contra socialistas e comunistas, ou seja, reabriu escassos quatro dias decorridos, o dossier oposição que havia anunciado estar encerrado».

Porém, Emanuel Jardim Fernandes deu razão ao presidente do Governo, por considerar que «o seu adversário político é o Partido Socialista, quer nas eleições regionais quer nacionais».

No Teatro Baltazar Dias GAEMD promove espectáculo

O Teatro Municipal Baltazar Dias será hoje, pelas 21 horas, palco do espectáculo de encerramento de actividades internas do GAEMD (Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática).

Uma nota enviada à nossa redacção afirma que «ao longo do ano lectivo que agora termina, cerca de 250 crianças receberam formação artística, onde puderam aprender a tocar vários instrumentos, entre os quais se destacam a flauta bisset, o bandolim, instrumentos de corda tradicionais madeirenses, canto e teatro».

Depois da necessária formação, aqueles alunos serão integrados nos grupos musicais existentes no Gabinete, com o objectivo de dar continuidade à aprendizagem efectuada durante o tempo de aulas.

Naquele espectáculo irão participar vários agrupamentos como a Orquestra de Música da Madeira, Tuna de Bandolins, Tuna de Instrumentos Tradicionais Madeirenses, Grupos de Acordeons, Coro Infantil, Coro Juvenil e Grupo de Teatro, para além da Equipa de Animação do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática. O espectáculo será encerrado com a actuação do conjunto Coros e Orquestra, que inclui um total de 200 elementos, e contará com a presença do secretário regional da Educação Juventude e Emprego.

Pela primeira vez

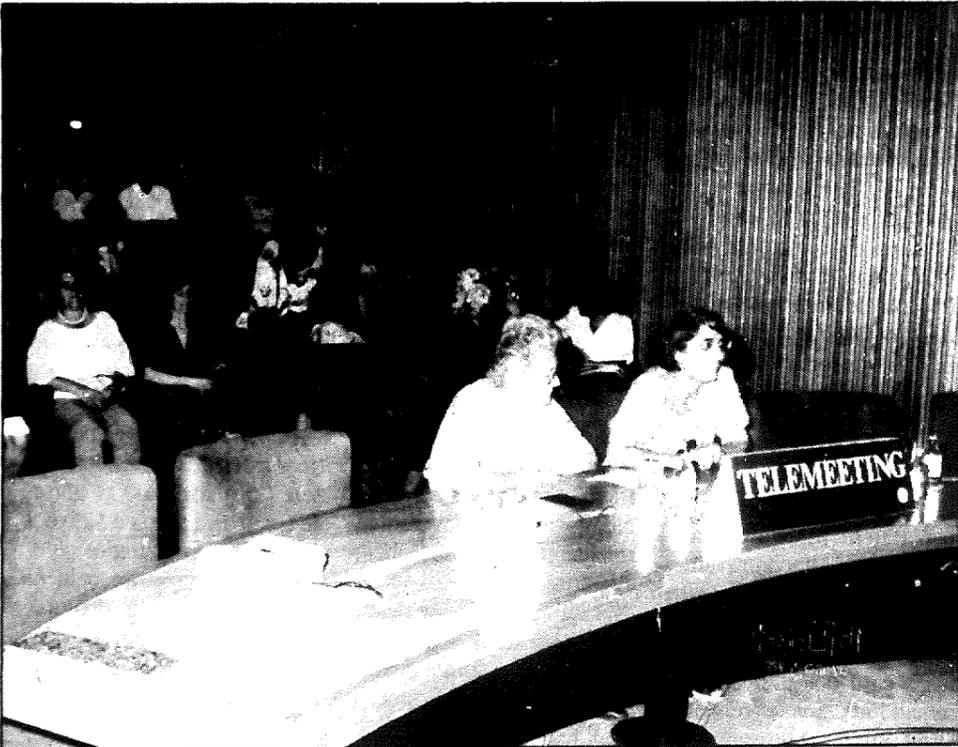
Convívio dos antigos alunos da escola Augusto de Aguiar

Um grupo constituído por cerca de 130 antigos alunos da Escola Industrial e Comercial António Augusto de Aguiar reuniu-se pela primeira vez na passada sexta-feira após 45 anos.

O encontro, que ficou marcado por um alegre convívio, integrou também um jantar comemorativo, na freguesia da Camacha, tendo revivido momentos de sã camaradagem onde foi sorteada uma viagem a Lisboa e uma máquina fotográfica.

Apesar de ser o primeiro encontro realizado, os antigos alunos da Escola Industrial e Comercial António Augusto de Aguiar, pretendem aumentar a participação e recordar tais momentos através de encontros anuais.

Professores madeirenses visitam Centro de Comunicações Cristóvão Colombo



Os professores de vários estabelecimentos de ensino da RAM visitaram ontem, o Palácio dos Esmeraldos, nova sede regional da Marconi na Madeira e o Centro de Telecomunicações Cristóvão Colombo, procurando apreciar a notável obra de

recuperação levada a efeito e inteirando-se das potencialidades, em termos de comunicações, que o Centro de Telecomunicações Cristóvão Colombo oferece, destacando-se o serviço de Telemeting e o Auditório multimédia que integram o

referido Centro. No âmbito desta visita a CPRM-Marconi irá proporcionar aos professores da Madeira em contacto com os seus colegas dos Açores através do «Telemeting» o serviço de videoconferência da CPRM-Marconi.



HOTEL DO MAR

DIA 28-06-91 — SEXTA-FEIRA
A PARTIR DAS 19:30

ARRAIAL DE S. PEDRO NA PISCINA DO HOTEL,
BUFETT TÍPICO, SANGRIA, ANIMAÇÃO PELO
CONJUNTO MUSICAL SÁ-BANDA

PREÇOS:

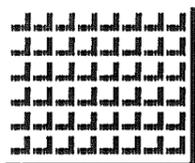
- 2.500\$00 P/ PESSOA C/ DIREITO AO BUFETT
- 1.000\$00 P/ PESSOA C/ DIREITO A UMA SANGRIA

RESERVAS NA RECEPÇÃO DO HOTEL

PREÇOS ESPECIAIS P/ GRUPOS (MÍNIMO 20 PESSOAS)
CONSULTAR A RECEPÇÃO DO HOTEL: TELEF.: 31001



D2650



EMPRESA DE INFORMÁTICA DA MADEIRA, LDA.

TELEFAX Canon



COMPRE O SEU FAX POR 124.000\$00.
QUE NÓS INSTALAMOS
C/ GARANTIA DE UM ANO.

RUA DO SURDO, 24 — TELEFOS.: 21028 - 23364 — FAX: 27762 — FUNCHAL

Madeira está a ganhar a corrida contra a droga

Na Madeira os narcotraficantes têm guerra declarada. As prisões efectuadas assim o demonstram. Foram 27 os indivíduos presos durante o ano de 1990, até ao fim do mês passado. Para Sousa Martins, inspector da Polícia Judiciária do Funchal, o panorama que se vive na Região é animador, diferente do que se vivia há algum tempo atrás. Em síntese, a Madeira está a ganhar a corrida contra a droga.

Durante o ano de 1990 até ao dia 31 de Maio deste ano, foram identificados na Madeira 48 indivíduos implicados no tráfico de droga, vinte e sete dos quais foram presos. Os dados a que se fazem alusão, neste Dia Mundial Contra a Droga, foram fornecidos pela Polícia Judiciária, cujo papel a este nível tem sido relevante.

Nas prisões efectuadas foram apreendidos 5 quilos de haxixe, droga que apresenta mais consumidores na Região.

Outras drogas passam pela ilha, nomeadamente as denominadas «duras», caso da heroína e da cocaína, embora, como refere Sousa Martins, não são destinadas ao consumo local, mas a serem distribuídas noutros locais.

Marrocos-Portugal-Madeira

A maior parte da droga que chega à Madeira (97,5 por cento) é proveniente de Marrocos, com trajecto por Portugal.

A sua entrada efectua-se por diversas vias sendo a marítima a preferida. No caso específico da Região e conforme declarações do inspector da Polícia Judiciária, todos os indivíduos identificados entraram através do aeroporto de Santa Catarina e vinham do continente.

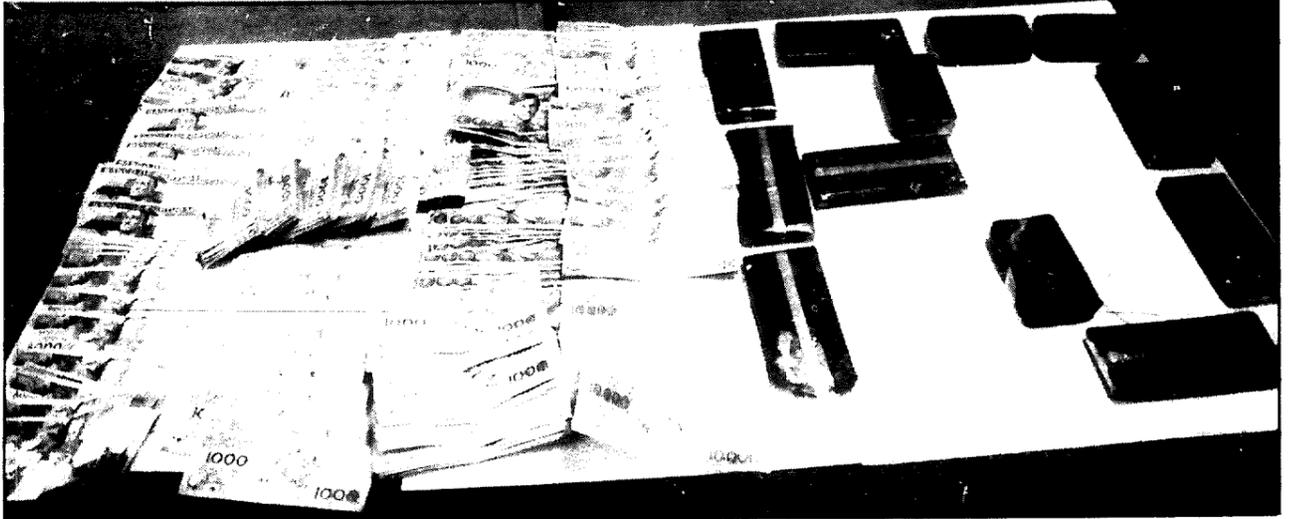
No campo específico do tráfico de narcóticos, a PJ do Funchal depende da DCITE, (Direcção Central de Investigação de Traficantes de Estupefacientes), instituição que coordena, a nível nacional, todas as actividades de combate à droga e a quem os organismos de segurança devem comunicar todas as ocorrências que envolvam narcóticos.

Todas as ligações que são necessárias estabelecer com outras polícias a nível internacional são também realizadas pela DCITE.

Futuro animador

Ao efectuar um balanço sobre o que tem sido a actualização da PJ da Madeira nos últimos tempos, Sousa Martins salienta que o panorama que se vive na actualidade é diferente do que se verificava, aquando da sua chegada à ilha. Considera que presentemente a situação é mais favorável.

Para isso, na sua perspectiva, contribuíram as prisões que se têm efectuado. Serviram de algum modo para desmotivar a entrada de outros indivíduos no mundo da droga. Por outro lado, as penas pesadas que o Tribunal do Funchal tem aplicado aos traficantes, sem olhar a origens sociais, constituem outras medidas de prevenção.



Droga apreendida na Madeira e o produto da respectiva venda.

O futuro da Madeira no combate à droga é, na opinião de Sousa Martins, positivo e animador.

Alguns resultados das acções empreendidas pela Polícia Judiciária contra o tráfico de droga na Região, podem ser evidenciados. No princípio deste mês, dez traficantes foram levados ao Tribunal do Funchal. O grupo foi desmantelado em Dezembro, quando um indivíduo que transportava 2 quilos de droga, foi preso pelas autoridades, no aeroporto de Santa Catarina. São madeirenses e continentais, homens e mulheres e pertenciam a uma rede que actuava entre Lisboa e a Madeira.

Condenados seis indivíduos, a pena total atribuída ascendeu a quarenta e quatro anos, para além das multas em dinheiro.

A rede de tráfico de estupefacientes em causa encontrava-se em actividade desde Dezembro de 1989 e envolvia, para além de narcóticos, o financiamento de uma «associação de delinquentes».

A droga era adquirida em Lisboa pelos traficantes, que

a traziam por via aérea, em diversas viagens previamente combinadas.

Início de ano positivo

A luta contra os narcotraficantes abriu este ano da melhor forma. Em Fevereiro, o Tribunal do Funchal condenou dois traficantes a uma pena total de onze anos de prisão, ao pagamento de multas, no valor de 300 contos, e do custo dos processos.

Em Março foram presos um homem e uma mulher por transportarem 3,5 quilos de haxixe, que se encontravam misturados com chocolates, amêndoas e bolachas. Por essa altura, numa rusga efectuada à casa dos traficantes, a Polícia Judiciária apreendeu 1000 contos, referentes a venda de droga.

A maior apreensão em Portugal

A nível do continente, a luta contra o mundo da droga revela-se também positiva.

Portugal é um entreposto para a distribuição de droga

na Europa. A sua situação geográfica privilegiada faz com que seja escolhido pelos narcotraficantes internacionais.

Na última semana foi registada em Portugal a maior apreensão de narcóticos de sempre. Foram cem quilos de cocaína, em elevado estado de pureza, provenientes da Colômbia. Faziam parte de uma importante rede internacional. Encontravam-se em Matosinhos dentro de cilindros de aço e eram dirigidos a um destinatário fictício com endereço inexistente, factos que levaram a suspeitas por parte da Polícia Judiciária.

Os cilindros, que se destinavam a ser usados, na moagem de cereais, foram enviadas da Colômbia (Bogotá), para o porto de Leixões. Sob vigilância da Polícia Judiciária, foi detido o indivíduo que funcionava como depositário, enquanto os «correios» não procediam à sua distribuição pela Europa.

A droga em questão destinava-se a diversos países europeus, nomeadamente para a vizinha Espanha, Holanda e a Alemanha. A rusga efectuada levou à prisão de um colombiano, que em princípio era proprietário da fábrica que em Bogotá produzia os cilindros.

Ainda na semana passada outras prisões foram realizadas. Envolviam indivíduos de raça cigana e resultaram de investigações que remontam há três meses. Em causa estava o tráfico de heroína, cocaína e haxixe.

Portugal: ponto de passagem

As prisões efectuadas vêm provar que Portugal constitui, um dos principais centros de passagem na rota da droga. Alguma é consumida no país, mas a maior parte destina-se

aos restantes países europeus. Portugal funciona assim como placa giratória, entreposto de redes internacionais, ocupando a este nível o quinto lugar.

O número de toxicodependentes portugueses aumenta consideravelmente. Calcula-se que na década de 70/80 o número terá triplicado e aponta-se para 15 a 18 mil os toxicómanos dependentes em Portugal.

A entrada da droga no país faz-se por três vias: terrestre, aérea e marítima. Os portos de Setúbal, Lisboa e Leixões são os mais procurados pelos barcos que fazem escala na Holanda, onde a droga é adquirida. O mesmo acontece com os aeroportos de Lisboa, Porto e Faro. É ainda transportada de carro desde a Holanda, escondida em veículos TIR.

Lucros superiores ao orçamento comunitário

A rede de criminosos traficantes aumenta em cada dia. Constituem uma força poderosa com ligações ao mundo da alta finança. Criam falsas empresas encarregadas de «lavar o dinheiro», ganho de modo ilícito. As receitas anuais procedentes do tráfico de narcóticos e psicóticos estão calculadas, a nível mundial, como ascendendo aos 300 mil milhões de dólares, o que equivale a 10 vezes o orçamento da comunidade.

No combate ao sub-mundo da droga a Polícia Judiciária não se subtrai a esforços.

A actividade conjunta de diversas autoridades a nível internacional, faz com que as apreensões sejam maiores, contudo, o panorama a este nível está ainda longe de ser satisfatório. Estima-se que só dez por cento da droga que circula internacionalmente e no país seja apreendida.

Teresa Florença



Na Colômbia o combate aos narcotraficantes incentiva-se.

Programa foi apresentado ontem

Sessão solene e actividades desportivas marcam comemorações do Dia da Região

A sessão solene na Assembleia Legislativa Regional é o momento mais significativo do programa de comemorações do Dia da Região. O plenário madeirense ouvirá os líderes parlamentares, o presidente do Parlamento e o ministro da República falar da Autonomia, cada um à sua maneira...

A sessão solene do dia 1 de Julho, com início pelas 11 horas, contará com a presença de todo o Executivo madeirense, bem como de outras altas entidades da Região.

Nesse mesmo dia, tem lugar, a partir das 18 horas, uma missa solene com Te Deum na Sé Catedral, com a presença do Coro de Câmara da Madeira, acompanhado pela Orquestra de Câmara da Madeira.

Todo este programa de comemorações do Dia da Região e das Comunidades Madeirenses é coordenado pela Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, através da Direcção Regional de Estudos e Planeamento da Educação.

Um programa para todos os madeirenses

Brazão de Castro apresentou ontem o programa aos órgãos de Comunicação Social, relevando o facto das actividades serem extensivas a toda a Região, dando seguimento a hábitos que

vêm de anos anteriores.

Segundo o secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, procurou-se, com aquele programa «fazer com que as comemorações do Dia da Região e das Comunidades Madeirenses sejam sentidas por toda a população».

A efeméride é assinalada logo de manhã, entre as oito e as doze horas, com salvas de foguetes e girândolas, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, numa iniciativa da Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração.

Realce-se ainda a deposição de flores no Monumento à Autonomia, em cerimónia a decorrer pelas 9.30 horas na Praça da Autonomia, numa organização da Câmara Municipal do Funchal.

Actividades desportivas

Mas este programa de comemorações teve já o seu início a 18 de Junho, com a abertura das Finais das Actividades Regionais do Ensino Primário (FAREP) 91. Nos dias 19, 20 e 24 de Junho realizaram-se, respectivamente, as finais de andebol, basquetebol e voleibol, no Pavilhão Gimnodesportivo do Funchal, numa organização da Direcção Regional do Ensino, através da Direcção de Serviços de Educação Física e Desporto Escolar.

Ainda integrado neste programa, decorreu na passada sexta-feira, a partir das 15 horas, o festival MUSICAEP, que marca o encerramento das actividades musicais e dramáticas do Ensino Primário, numa iniciativa da Direcção Regional do Ensino, através do



O secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro, apresentou ontem o programa oficial de comemorações do Dia da Região e das Comunidades Madeirenses, que se assinala a 1 de Julho.

Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática.

No próximo fim-de-semana decorre no Funchal — nos pavilhões da Escola Secundária Ângelo Augusto da Silva, Escola Salesiana e Gimnodesportivo do Funchal — o primeiro prémio internacional de Minivo-leibol.

Às 10.30 horas tem início o torneio, que prossegue no dia seguinte, com jogos nos pavilhões da Levada e dos Salesianos.

No dia 4 de Julho, este torneio internacional terá as suas fases finais, com jogos nos pavilhões da escola secundária Ângelo Augusto da Silva, Escola Salesiana e Pavilhão Gimnodesportivo do Funchal. O encerramento está previsto para as 18.30 horas, com a entrega de prémios.

O IV Raid «Diário de Notícias»

Frise-se ainda que no próximo dia 29 de Junho terá início o IV Raid «Diário de Notícias» (uma iniciativa do nosso diário), numa actividade automobilística, destinada aos apre-

ciadores dos carros antigos, que é integrada também neste programa de comemorações.

O IV Raid começa às nove horas, com partida marcada para a Avenida Arriaga, em frente ao Club Sports da Madeira. Em seguida, os automóveis encaminham-se para Santa Cruz, passando primeiro por Ribeira Brava e São Vicente. No dia seguinte, a prova começa na Praça do Município, de onde os carros seguirão para o Terreiro da Luta, Camacha e Matur.

No dia 1 de Julho (Dia da Região), haverá uma prova de perícia na Avenida Arriaga.

Esta é uma organização do «Diário de Notícias», do Club Sports da Madeira, do Clube de Automóveis Clássicos da Madeira e do Governo Regional da Madeira.

Releve-se ainda a realização, no dia 30 de Junho, do «Circuito do Funchal», uma corrida pedestre que percorrerá, a partir das 10 horas, as principais ruas da nossa cidade, numa iniciativa da Junta de Freguesia da Sé.

Miguel Angelo

Construída no primeiro quartel do século XVII e reedificada para obter maior espaço, por volta de 1735, a velha Igreja de São Martinho apresenta um aspecto desolador. O branco das paredes há muito que desapareceu.

Encarregaram-se dessa tarefa: o tempo, as obras realizadas no espaço circundante e a falta de atenção, no que diz respeito à conservação dos edifícios.

Pela sua situação, no centro da freguesia, e pelas funções que desempenha, como templo de apoio às cerimónias fúnebres do maior cemitério da Madeira, merece algumas obras de beneficiação e restauro.

Hoje

Manhã de festa para o Conservatório de Música

Como é tradição há mais de 40 anos, o Conservatório de Música da Madeira estará encerrando este ano lectivo com uma audição de alunos e professores no Teatro Municipal Baltazar Dias. Embora o horário seja um tanto insólito, às dez da manhã, a direcção do Conservatório espera que o público adira pois o programa promete peças musicais do maior relevo além de serem apresentados grupos bastante originais compostos por alunos e professores. O corpo docente e discente organizou-se de forma que professores e alunos dividam a cena: a professora Lisetta Zarone, por exemplo tocará a 4 mãos com um aluno, um quarteto de professores acompanhará um aluno de dez anos que interpretará uma peça de «Vivaldi» e finalmente a Orquestra de Câmara, sob a direcção de Zoltán Sánta, festejará com o Conservatório o fim de um ano produtivo para a música, acompanhando dois alunos solistas de clarinete. Assim, num clima de entusiasmo, estarão no palco músicos e estudantes de música dispostos a dar o que têm de melhor. O concerto tem entrada livre ao público interessado e contará com a presença de inúmeras autoridades amigas da música.

Guardas prisionais da Madeira comemoram o seu dia

Amanhã, dia 27 de Junho, comemora-se em todo o país, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, o Dia do Guarda Prisional.

Na Madeira os guardas prisionais comemorarão a sua efeméride, no Montado do Pereiro, local escolhido para a realização de um programa desportivo e social, que englobará um jogo de futebol, bem como outras actividades de entretenimento e, finalmente, um convívio social entre todos os guardas prisionais e responsáveis hierárquicos.

João Carlos Abreu encerra Festival Mundial de Poesia

João Carlos Abreu fechou a sessão de ontem, do «Festival Mundial de Poesia Contemporânea» que teve o seu encerramento à tarde em Nápoles, a cargo do insigne poeta Rafael Alberti.

Durante a sua intervenção, João Carlos Abreu teve ensejo de dar a conhecer cinco dos seus poemas, cuja linguagem poética recebeu aplauso geral, havendo mesmo uma editora manifestado o propósito de traduzir algumas das suas obras para italiano.

Antes do encerramento deste festival os participantes tiveram oportunidade de visitar o «Istituto Suor Opsula» em cuja igreja decorreram as sessões poéticas.

João Carlos Abreu regressa hoje a Lisboa, onde permanecerá para nomeadamente proceder à assinatura de um protocolo com o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, visando fornecer melhor informação às comunidades madeirenses espalhadas pelo Mundo.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 596/90 — 2.ª SECÇÃO — 1.º JULHO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarada a arguida LÚCIA MARIA ANDRADE GONÇALVES, solteira, doméstica, filha de Manuel Gonçalves e de Maria Lúcia Andrade Gonçalves, nascida a 23/8/67, na freguesia de Santa Maria Maior, com residência no Caminho do Terço, Farrobo de Cima, São Gonçalo e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

A arguida está acusada de um crime de emissão de cheque sem provisão, p.p., pelos art.ºs 23 e 24 do Dec. Lei n.º 13004 de 12/1/27.

Funchal, 17 de Junho de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.ª
Lígia Saldanha



MARCO AURI

TRÁFEGO MARÍTIMO

«Luso-Tagus» esperado hoje na capital madeirense

O cargueiro «Luso-Tagus» deverá chegar hoje ao porto do Funchal, transportando uma carga de bagaço de soja e mandioca. Outra presença é a do navio cipriota «Galliard», chegado ontem e proveniente de Bayonne, carregado com cerca de 1500 toneladas de milho.

O «Luso-Tagus», que navega com bandeira panamiana, tem 73,3 metros de comprimento, 11,6 de boca e 4,90 de calado, deslocando uma arqueação bruta de 1.056,90 toneladas. O navio é propriedade da «Luso-nautis», empresa sediada na capital portuguesa, que, aliás, possui dois outros barcos: o «Luso-Ana» e o «Luso-Frio».

O primeiro destes dois, que apresenta um comprimento da ordem dos 140 metros, opera principalmente em Portugal, Norte da Europa, São Tomé e

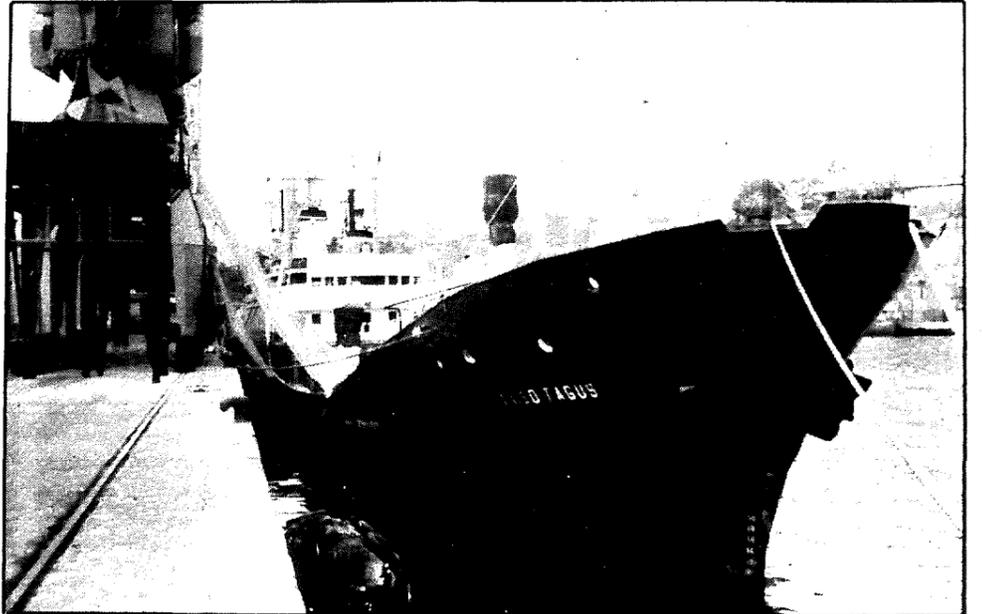
Príncipe e Guiné Equatorial.

Quanto ao segundo, é um navio frigorífico com 80 metros de comprimento, e que navega no mercado internacional em «poolle» com a empresa holandesa «Alpha Reefer», com sede em Hamburgo.

A carga de bagaço de soja que o «Luso-Tagus» transporta, destina-se principalmente à confecção de rações para animais.

Por sua vez, o cargueiro «Galliard», de nacionalidade cipriota, chegou ontem ao porto funchalense, cerca das 12 horas, proveniente de Bayonne e transportando uma carga de milho. A sua saída está agendada para as 15 horas de hoje, o que poderá, contudo, não se verificar, devido à greve do pessoal alfandegário e suas implicações.

Este navio foi construído no ano de 1979, e é pro-



O cargueiro «Luso-Tagus», que desloca hoje para o nosso arquipélago uma carga de bagaço de soja e mandioca.

riedade da companhia holandesa «Prinkman Chartering», sediada em Groningen, nos Países Baixos.

O seu comprimento é de 65,82 metros, tem 10,80m de boca e 4,3 metros de calado, e desloca uma arqueação

bruta de 997 toneladas. O seu porto de registo é Lisboa, no Chipre.

Luis Rocha

COOPERATIVA A NOSSA CASA, C.R.L.
Sede — Rua da Carreira, 82 -1.º
Telef.: 2 12 76 e 2 39 79

RESULTADO DO SORTEIO ORDINÁRIO N.º 297

FOI ATRIBUÍDO AO COOPERADOR N.º 3166

A DIRECÇÃO

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Carga

- | | |
|--|--|
| 26 — «LUSO-TAGUS», panamiano, de e p/ Lisboa. Chegada às 8h. Carga: Bagaço de Soja e Mandioca. (Transinsular). | 27 — «PICO FRIO», português, de e para Lisboa. Vem carregar banana. (Marline). |
| 27 — «CIDADE DE FUNCHAL», português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (ENM). | 27 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM). |

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 44/91 — 2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido EMANUEL DA CRUZ DE SOUSA, solteiro, bate-chapas, nascido a 2/8/69, filho de Manuel de Sousa e de Maria Daniela Rodrigues da Cruz Sousa, natural da freguesia do Monte, com residência ao sítio do Lombo dos Aguiar, Santo António e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada p.p. pelos art.ºs 388, n.º 2 do Cód. Penal, 24 e 40 da Lei n.º 30/87 de 7/7, com as alterações da Lei n.º 89/88 de 5/8.

Funchal, 13 de Junho de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.ª
Lígia Saldanha

C. D. NACIONAL ESCOLAS DE NATAÇÃO

IDADES — Dos 5 aos 13 anos

LOCAIS — Piscina do Liceu — Piscina Francisco Franco — Piscina da Quinta Magnólia

HORÁRIOS — À escolha entre as 10h00 e as 19h00

DURAÇÃO DO CURSO — 3 de Julho a 25 de Setembro

INSCRIÇÕES — Limitadas

D2559

Na sede do clube — Rua 31 de Janeiro, 12-F

PROGRAMADORES DE SOFTWARE (CLIPPER)

PRECISA-SE

Com experiência. Damos boas condições de trabalho.

Estando empregado guarda-se sigilo.

Telefonar para o número 29561

D2617

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE S. JOSÉ DE CLUNY

CURSO DE ENFERMAGEM A INICIAR A 2 DE OUTUBRO

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA 2 a 18 DE JULHO

INFORMAÇÕES: Secretaria da Escola das 9.30 às 17 horas

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

SOL E MAR (REST./PIZZARIA/GELATARIA)
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELEF.: 48617

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
RUA ALF. V. PESTANA - TELFS.: 22171/7273

INTERMADEIRA, LDA.
RUA PONTE NOVA, 15 - TELF.: 22191/23/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9
TELS.: 29319/26843

BLANDY
AV. DO MAR, 1
TELS.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELFS.: 25840/31064/5

AGÊNCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36 - TELF.: 28600-27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite - Telf.: 792401-28525

PRETÓRIA — RUA DOS TANOEIROS, 55
TELS.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

Economia & Negócios

Bordado da Madeira

As «bordadeiras de casa» são o pilar de toda a obra

A criação de uma linha de crédito, com taxas de juro preferenciais, seria «uma boa medida» com vista ao relançamento do artesanato madeirense, fundamentalmente no âmbito do sector do Bordado da Madeira, disse, à «Economia & Negócios», Mário Biscoito, presidente da secção de Bordados e Tapeçarias da ACIF.

Aquele responsável associativo defende o estabelecimento de incentivos para a «indústria» do bordado, porque, disse, os capitais circulantes utilizados desde a aquisição da matéria prima, até ao acto de exportação do produto acabado, atingem montantes elevadíssimos, e a sua rotatividade morosa cria, regularmente, «buracos de tesouraria» à maioria das empresas, nomeadamente às menos sólidas.

Mário Biscoito, que se recusa a designar a actividade como indústria, mercê da sua qualidade genuinamente artesanal, defende uma ponderação sobre toda a actividade do sector, e propõe uma reconversão profunda do bordado na tentativa de o qualificar como artigo de alta qualidade, de «grande luxo», sem preço, com lançamentos adequados nos mercados tradicionais, e conquistando novas fórmulas de divulgação, nos grandes centros da Europa e da América, designadamente como novidade integrada na apresentação de colecções ao nível das mais afamadas «modas» da Cristian Dior, da Nina Ricci, entre outras. «Existiriam bons mercados. Não haveria dificuldade de venda...», garante o presidente da «Mesa».

A abelha mestra

«A bordadeira de casa é



Mário Biscoito, presidente da Mesa da Secção de Bordados e Tapeçarias da ACIF propõe «reconversão profunda do bordado».

a abelha mestra, de todo o edifício do bordado», é o grande pilar de toda a obra, que é «fonte importante de significativas somas de divisas que entram nos nossos cofres», disse Mário Biscoito, defendendo, por isso, que a questão, «não passa pela criação de vínculos de contratação laboral, com determinada entidade patronal, antes, tem de ser posta em termos de qualificação, especialização e alta remuneração», no sentido «dessas operárias» continuamente artesanal, defende uma ponderação sobre toda a actividade do sector, e propõe uma reconversão profunda do bordado na tentativa de o qualificar como artigo de alta qualidade, de «grande luxo», sem preço, com lançamentos adequados nos mercados tradicionais, e conquistando novas fórmulas de divulgação, nos grandes centros da Europa e da América, designadamente como novidade integrada na apresentação de colecções ao nível das mais afamadas «modas» da Cristian Dior, da Nina Ricci, entre outras. «Existiriam bons mercados. Não haveria dificuldade de venda...», garante o presidente da «Mesa».

É utopia pensar em grandes funções empresariais

O presidente da Mesa da secção de Bordados e Tapeçarias da ACIF, disse, frontalmente, considerar «utopia» architectar-se grandes junções empresariais, sem ter em linha de conta o facto do bordado ser um produto genuíno do artesanato madeirense, que deve ser preservado, e ao qual se deve também reconhecer grande paciência e arte manual da bordadeira de casa que borda, como lazer, intervalando com outras actividades».

«Bordados» assinam protocolo com ACIF

A outro nível, instado, Mário Biscoito explicou que na sequência da extinção, em 1976, do ex-Grémio dos Bordados, fora criada a Associação dos Industriais de Bordados e Tapeçarias da Madeira, que, por questões de ordem política, teve de abandonar o edifício, do actual IBTAM, onde estava instalada. A Associação, a cuja direcção preside desde a 1ª eleição dos corpos gerentes, nessas circunstâncias, sem Sede, disse, deixou de poder exercer a sua função, pelo que foi decidido estabelecer um protocolo com a ACIF, que prevê que os dirigentes da Associação de Bordados, por inerência, desempenhem idênticos cargos ao nível da Mesa da Secção junto da ACIF. «Esta solução, evita por um lado, que a nossa associação perca o seu vínculo jurídico, que importa manter, visto ser a única herdeira de todo o património do ex-Grémio, desde o edifício do IBTAM, aos bairros habitacionais, passando pelos edifícios onde hoje funcionam as escolas de bordadeiras de campo de Câmara de Lobos e de Machico, e, por outro,

que possa usufruir do poder administrativo, informativo e jurídico que a ACIF oferece aos seus associados», salientou.

Na sequência da exposição de Mário Biscoito, quisemos saber se não haveria como que uma *duplicação de funções* entre uma associação de «industriais» de bordados e o IBTAM, ao que aquele empresário, esclareceu que, «embora as atribuições do IBTAM sejam uma cópia actualizada das antigas funções do ex-Grémio, o Instituto desempenha um louvável papel no controlo de qualidade e de preços e fundamentalmente na actualização de métodos, que não se pode ignorar, para além de se substituir aos industriais na carga do «depósito alfandegário», e noutras vertentes, como seja na prevista criação do depósito de matérias primas, o que, por si, resolve imensos problemas aos empresários do sector.

Actividade sem apoios

Aquele dirigente associativo, relevou, por outro lado, que a associação teria maior acutilância e agressividade na área puramente comercial, concluindo que os dois organismos têm funções desiguais, mas complementares.

Mário Biscoito, ainda a propósito do protocolo associativo, assinado no início do ano em curso, entre a Associação de Bordados e a ACIF, revelou que ele resultou também do facto do IBTAM, como organismo governamental que é, não ter possibilidade de recorrer aos fundos estruturais comunitários, para apoio a uma actividade, que, segundo o seu entender, pela sua vertente artesanal, mereceria ser apoiada, sem o que, disse, correrá riscos de «graves penalizações futuras».

N. F.

Noticiário

• Confirmada a Liberalização das Telecomunicações

As administrações dos Doze deverão deixar de reservar para as «suas» companhias telefónicas a exclusividade da importação, da venda, da ligação e da manutenção dos terminais de telecomunicações.

Os Doze deverão, além disso, incumbir um organismo independente de formular as especificações técnicas desses aparelhos, do controlo da sua aplicação e da concessão de um acordo oficial que permita a respectiva comercialização.

• A lei do consumidor impera

Salvo menção contrária expressa desde 1 de Abril de 1991, a lei do país do consumidor é aplicável a todos os contratos referentes aos produtos ou serviços, com excepção dos seguros, e se as partes estiverem estabelecidas num dos nove países da Comunidade — os Doze, com exclusão da Grécia, da Espanha e de Portugal.

Até essa data, imperava normalmente a lei do país do vendedor. Esta alteração registou-se graças à assinatura pelo Reino Unido, no fim de Março de 1991, da «Convenção de Roma», estabelecida em 1980 pelos Nove. Esse texto deveria de entrar em vigor após a ratificação por parte de sete dos países signatários, o que se verificou agora.

• Mercado Único de Serviços

Na sequência dos seminários efectuados pela ACIF, realiza-se no próximo dia 18 Julho mais um seminário subordinado ao tema «Mercado Único de Serviços».

Pretende-se com a realização de mais esta iniciativa chamar a atenção dos empresários do sector turístico, para questões fundamentais que surgem com a aproximação do Mercado Único Europeu, tais como: os transportes aéreos, a segurança e qualidade na perspectiva do consumidor, do IVA comunitário e da livre circulação de pessoas.

Todos estes temas serão desenvolvidos por técnicos da Comissão das Comunidades Europeias, numa abordagem que procurará focar o caso específico da Região.

Obrigações Fiscais

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)

Dia 10 — Entrega pelos notários, conservadores, secretários judiciais e secretários técnicos de justiça da relação dos actos praticados no mês anterior.

Pagamentos

Dia 10 — Pagamento do imposto liquidado com base na declaração modelo n.º 2 apresentada dentro do prazo legal.

Imposto do Selo

Pagamentos

Dia 10 — Entrega do imposto descontado nas folhas de vencimentos ou outros proventos, aprovadas para pagamento no mês anterior, pelas autarquias locais e pessoas colectivas de utilidade pública administrativa.

Dia 10 — Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortuna ou azar.

Oportunidades de Cooperação

Ref.º 043 — Empresa francesa, inventora e produtora de estruturas artificiais para subidas (escaladas) procura distribuidores para os seus produtos, nos seguintes sectores: desporto e diversão.

Ref.º 044 — Empresa espanhola do sector alimentar procura cooperação financeira. A empresa oferece garantias bancárias.

Ref.º 045 — Firma jugoslava de construção, fabrico e venda de dispositivos, equipamentos telefónicos e importadora de componentes electrónicos, procura cooperação com empresas similares.

Ref.º 046 — Empresa espanhola de promoção e construção procura agentes de venda por toda a Europa.

Legislação comunitária e nacional

De um relance pela legislação comunitária e nacional destacamos o seguinte:

91/C146/03 — Resolução do Conselho, relativa ao programa de acção para as Pequenas e Médias Empresas, incluindo as empresas de artesanato;

Reg (CEE) n.º 1539/91 — Fixa para a campanha de 1991, os preços de oferta comunitários para as uvas de mesa, aplicáveis em relação a Espanha e Portugal;

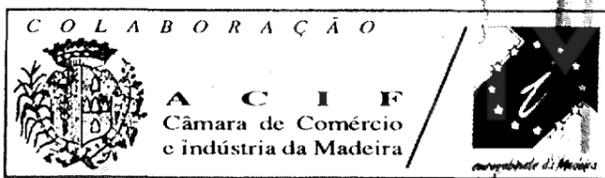
Reg (CEE) n.º 1544/91 — Altera o Reg (CEE) n.º 641/86, que determina as regras de execução do mecanismo complementar às trocas comerciais para o sector dos produtos transformados à base de frutas e de Produtos Hortícolas, importados em Portugal, referidos no anexo XXII do Acto de Adesão;

Reg (CEE) n.º 1593/91 — Estabelece as normas de execução do Reg (CEE) n.º 719/91 do Conselho relativo à utilização na Comunidade das cadernetas TIR e dos livretes ATA como documentos de trânsito;

Reg (CEE) n.º 1656/91 — Estabelece as disposições especiais aplicáveis a determinadas operações de aperfeiçoamento activo ou de transformação sob controlo aduaneiro;

Decreto-Lei n.º 207/91

Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 128/86, de 3 de Junho, o qual estabelece o regime aplicável aos produtos cosméticos e de higiene corporal. Transpõe a Directiva n.º 88/667/CEE, do Conselho.



Em Porto Santo Bar-restaurante abriu no Porto de Abrigo

Um novo bar-restaurante abriu antontem na ilha do Porto Santo. Fica situado no Porto de Abrigo e trata-se da primeira infra-estrutura do género na área da marina e portuária, o que confere à zona uma nova animação, sobretudo na época estival.

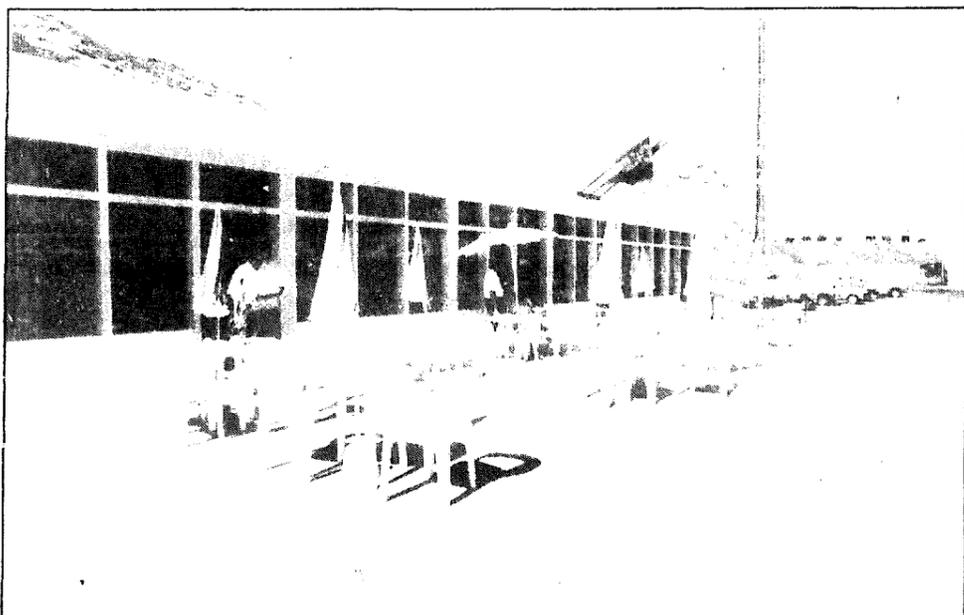
Dotado de uma esplanada tem capacidade para albergar cerca de 120 pessoas, dispondo de uma área interior de bar e restaurante, além de uma cozinha, copa e zona de armazenagem bem equipadas.

Propriedade da empresa «Turismulti — Multiactividades Turísticas, Lda.», da qual são sócios Alberto Jardim, Nicolau Drummond Borges, António José Pita da Silva e Manuel Freitas, o novo estabelecimento representa um investimento da ordem dos 20 mil contos, tendo criado oito novos postos de trabalho na ilha do Porto Santo.

O estabelecimento está construído em área que é pertença do Porto de Abrigo, foi dada àquela sociedade o direito de ocupação, constru-

ção e exploração por vinte anos, dependendo do êxito do Verão deste ano o eventual pedido de alargamento da área agora ocupada.

O novo bar-restaurante tem um horário de abertura das 9 horas até à meia-noite. Não só servirá de apoio aos passageiros que utilizam o cais do Porto de Abrigo, os que desembarcam ou embarcam nos navios para o Funchal, como às pessoas que se deslocam até aos lados do Penedo, onde antes não havia qualquer estabelecimento do género.



PROJECTAMOS E EQUIPAMOS
O BAR RESTAURANTE
PATO BRAVO
(WILD DUCK)
MARINA — PORTO SANTO



WILHOTELLI

PRESENTE ONDE A QUALIDADE É UMA EXIGÊNCIA
ESTAMOS NA AVENIDA LUÍS DE CAMÕES • EDIFÍCIO HENRIQUE III
TELEFS.: 44131/47930 • FAX: 49380 • FUNCHAL
VENHA TOMAR UM CAFÉ CONNOSCO



BAR
RESTAURANTE
PATO BRAVO
(WILD DUCK)

ABERTO TODOS OS DIAS
DAS
09.00 ÀS 24.00 HORAS
TELEF.: 983660

SERVIÇO DE RESTAURANTE:

- CALDEIRADA (POR MARCAÇÃO).
- PEIXE FRITO OU GRELHADO
- BIFE
- POLVO
- MARISCOS

REFEIÇÕES LIGEIRAS SERVIDAS NA ESPLANADA
O LUGAR IDEAL PARA ALMOÇAR OU JANTAR
DELICIANDO-SE COM A BRISA DO MAR!...

MARINA — PORTO SANTO



Irmãos Castro

PRESENTES NO
BAR RESTAURANTE
PATO BRAVO
(WILD DUCK)
MARINA — PORTO SANTO

com: **CORAL**

SAGRES

GELADOS *Menorquina*

VINHOS, WHISKIES E TABACOS

Irmãos Castro
Sítio das Terças
Telefone 982479 • Fax: 983575
9400 Porto Santo

II Semana do Mar do Porto Moniz

Jogos do Mar foram um sucesso

Tal como temos vindo a noticiar, decorre desde o passado domingo no Porto Moniz a segunda edição da Semana do Mar, certame que é organizado pela Câmara Municipal do Porto Moniz.

Este ano e como ponto de partida para uma intensa semana das actividades, desportiva, recreativa e cultural, os organizadores levaram a efeito os Jogos do Mar.

Concebidos e organizados pelas jovens Luisa Spínola e Gilda Carvalho, auxiliadas naturalmente por pessoas afectas à organização, esta primeira versão dos Jogos do Mar saldou-se por um êxito retumbante, a julgar pelo entusiasmo da população, acorreu em grande número, não há mesmo memória de tão elevado número de pessoas concentradas na piscina local, assim como pelo empenho e entusiasmo que as diferentes equipas colocaram na sua participação, equipas estas que representavam as quatro freguesias do concelho, Porto Moniz, Seixal, Achadas da Cruz e Ribeira da Janela.

Inspirados nos motivos tradicionais da nossa cultura, a lavoura, a pesca, o vi-

nho e o lagar, o transporte de rede entre outros e variados motivos de interesse, estes jogos desenrolaram-se na piscina, quer dentro de água quer nas áreas adjacentes.

Vinte e quatro atletas, doze de cada sexo, tinham à partida a responsabilidade de fazer não só boa figura como representar condignamente as suas freguesias, e refira-se que até nisso os jogos foram um grande êxito, os atletas empenharam-se, divertiram-se, souberam ter fair-play e encaram como deve ser esta actividade, desporto e competição podem andar de mãos dadas com o espírito de confraternização que sempre resulta nestas ocasiões.

Seixal foi o vencedor

Naturalmente que tinha que haver um vencedor, a equipa do Seixal que se mostrou mais aguerrida e que por seu lado foi ba-

fejada pela sorte do sorteio, nunca foi a primeira em nenhum dos seis jogos que constituíam o circuito o que foi importantíssimo, as *asneiras* dos primeiros serviram de modelo para os que se seguiram.

Contra as perspectivas, a equipa da «casa», o Porto Moniz teve que contentar-se com a segunda posição, aspecto este que servirá, por certo, de factor de motivação para a próxima edição. Ribeira da Janela e Achadas da Cruz tiveram algumas dificuldades, compreensíveis para quem se estreia nestas andanças, mas esta sua participação deverá constituir um indicador para futuras presenças.

Com os Jogos do Mar a marcar em letras de ouro o início desta Semana do Mar, refira-se ainda que estes dois primeiros dias proporcionaram igualmente provas de windsurf, uma iniciativa igualmente inédita e que está a servir de pretexto para preparar os melhores praticantes regionais para o campeonato regional da modalidade, também ele agendado para esta Semana do Mar, no próximo fim-de-semana.

Na área cultural, estes primeiros dias têm motivado as crianças das escolas do concelho, que estão a dedicar parte do seu tempo ao desenho — A criança e o Mar é o tema, estando depois prevista a realização de uma gigantesca exposição dos trabalhos.

Mas hoje será dia grande no concelho com a visita do navio de guerra, pretexto que por norma suscita grande entusiasmo junto dos jovens que assim têm uma oportunidade excelente para um contacto mais directo com o mar, com o funcionamento de um barco da Armada.

Windsurf, aulas de vela e canoagem preenchem o resto do dia.



A rede, transporte típico da região, serviu de pretexto para uma destreza física nestes jogos do mar

Ultrapassou todas as expectativas...pena é o boicote da televisão

— Francisco Ramos, o grande dinamizador

Marcado desde a primeira hora pelo êxito dos Jogos do Mar, a Semana do Mar do Porto Moniz é muito o reflexo do empenho e entusiasmo de Francisco Ramos, médico e deputado que pretende com esta iniciativa conquistar para o seu concelho um cartaz de nível nacional e internacional associado ao mar.

O balanço aos primeiros dias:

— Julgo que os primeiros dias, e em concreto a actividade que realizámos no primeiro dia, os Jogos do Mar, ultrapassaram para já todas as expectativas.

O tempo tem ajudado, a afluência de público foi impressionante e a nossa estratégia tem vindo a cumprir-se conforme previsto, uma grande actividade a abrir e uma outra a fechar.

Perto de trinta canoas!

— Está a referir-se à regata de canoas?

— Sim, por norma a

regata de canoas é a que desperta maior atenção. Este ano o entusiasmo é ainda maior pois e para além das quinze canoas do concelho vêm mais cinco de Machico, igual número do Paul do Mar e uma de S.Vicente, número este que será recorde e que por certo vai proporcionar uma competição animadíssima.

— Saustei com a forma como tudo decorre?

— Por um lado sim, julgo que esta Semana do Mar vem despertando cada vez maior entusiasmo, a julgar pelas firmas e entidades que se querem associar, tal como pela afluência do público.

Por outro lado pena é que a televisão esteja a boicotar, com um silêncio absoluto, a realização desta iniciativa, aspecto este que lamentamos dada a importância da televisão como meio de comunicação e às responsabilidades desta. Podemos compreender a ausência no Porto Moniz, são as habituais dificuldades

de meios humanos e materiais, não aceitamos é que nem uma simples linha tenha sido lida nos noticiários da RTP/Madeira.

Registamos com tristeza o tratamento que a nossa televisão tem para com o Porto Moniz, já o ano passado não apareceram e este ano têm ignorado por completo um evento que nas rádios e jornais tem merecido o devido destaque.

Temos contactos com o Algarve e Aveiro

— Motivado para dar continuidade a este certame?

— Sim, muito. Posso mesmo dizer-lhe que tenho já projectos para o próximo ano, já temos inclusive contactos com Aveiro e Algarve no sentido de levar esta Semana do Mar do Porto Moniz para um âmbito mais vasto.

Estou satisfeito e motivado, este ano está a ser melhor que o ano passado e para o ano será melhor do que tem sido este ano.



Trajes típicos numa competição desportiva que reuniu as 4 freguesias do concelho do Porto Moniz.



As quatro equipas em pleno esforço ao iniciarem um dos jogos.



Muito público, o entusiasmo dos participantes e um excelente décor constituem a nota dominante.

Duzentos jovens aderiram ao projecto «Infante D. Henrique»

Cerca de duas centenas de jovens do ensino secundário já se inscreveram para actividades integradas no prémio «Infante D. Henrique», uma iniciativa internacional, que começa em Julho e que em Portugal é presidida pelo duque de Bragança.



A alfabetização de adultos é um dos objectivos do projecto «Infante D. Henrique».

Entre o número de inscritos que começarão as suas actividades a partir de Julho, momento considerado oportuno por corresponder ao final do ano lectivo, a maioria preferiu actividades como primeiros socorros e apoio à comunidade, desportos e fotografia.

Os estudantes são essencialmente dos colégios da Casa Pia, do Instituto de Odivelas e de dois colégios ingleses em Cascais.

O «Prémio Infante D. Henrique» é a versão portuguesa do «The Duke of Edinburgh's Award» que foi fundado em 1956 pelo duque de Edimburgo.

Em 1987 o príncipe Filipe da Grã-Bretanha, anunciou a formação do «World Fellow Ship», Associação Mundial dos Amigos do Prémio Infante D. Henrique, cujo objectivo é promover

uma fundação financeiramente estável, para o desenvolvimento do galardão em países menos prósperos.

A Associação Mundial dos Amigos do Prémio Infante D. Henrique integra 62 países, entre os quais se encontram os países da África lusófona.

Nos Estados Unidos, o prémio, acompanhado de uma medalha, é aplicado em iniciativas do combate à droga.

Portugal é o primeiro país que atribuiu medalhas.

A organização do prémio

em Portugal, presidido por D. Duarte Nuno de Bragança, tenciona introduzir uma nova actividade, ou seja a alfabetização de adultos.

Uma das actividades mais incentivadas é o apoio a idosos do Centro Comunitário de Carcavelos, sendo a missão dos jovens acompanhar as pessoas dos centros a um passeio a um jardim, ou levar-lhe o almoço.

As actividades concorrentes ao prémio poderão demorar entre seis meses a dois anos.

Os jovens são apoiados

por instrutores/monitores, professores a quem foi já ministrado um curso específico.

Entretanto está prevista para o próximo dia 28 a chegada a Portugal do secretário do duque de Edimburgo, Eric Coops, que é director honorário do «World Fellow Ship» e Simon Wakely, director assistente, que visitarão também a cidade do Porto.

A sua vinda a Portugal prende-se com a troca de ideias sobre novas actividades a desenvolver.

Em Portugal já foram atribuídas onze medalhas.

Falou à RTP e...

Sargentos mostram solidariedade para com colega punido

A Associação Nacional de Sargentos (ANS) decidiu segunda-feira convocar um convívio de solidariedade de todos os militares da classe para com os colegas sujeitos a processos e punições disciplinares.

A decisão foi anunciada à agência Lusa após uma reunião do Conselho Técnico da Associação, estando o convívio marcado para quinta-feira, ao fim da tarde, numa sociedade recreativa

da Cova da Piedade.

A iniciativa visa, sobretudo, prestar solidariedade ao sargento Álvaro Martins, punido sexta-feira passada com cinco dias de prisão disciplinar agravada, pelo facto de ter prestado declarações à RTP sobre o conflito (relativo à aplicação do novo sistema retributivo) que opõe os sargentos da Armada ao Governo.

A ANS afirma que Álvaro Martins está a cumprir a pena de prisão «em condições restritivas e limitativas», sob condições de vigilância em que o militar «mais parece um preso extremamente perigoso».

Por outro lado, diz a As-

sociação, a reestruturação das Forças Armadas a realizar pelo Ministério da Defesa só se obtém com uma «postura de diálogo com os órgãos representativos da classe, nomeadamente a ANS».

Os sargentos manifestam «incompreensão e desgosto» pelas punições e processos disciplinares a colegas da Armada e afirmam que esta decisão é estranha, já que o ministro da Defesa, Fernando Nogueira, enviou recentemente uma mensagem aos militares «reconhecendo a complexidade» da aplicação aos militares do NSR.

Na mesma mensagem, diz a ANS, o titular da pasta

da Defesa reconheceu «a necessidade de identificar eventuais anomalias existentes que resultam da aplicação do Novo Sistema Retributivo».

«A auscultação dos anseios e preocupações» dos militares — acrescenta a Associação — não é possível com a «intimidação, perseguição e punição dos que têm dado voz aos mais legítimos anseios dos sargentos».

Para além de Álvaro Martins — que cumpre cinco dias de prisão no Grupo 2 de Escolas da Armada — foram punidos com três dias de detenção quatro sargentos do Grupo 1.

Greve dos controladores franceses Mais de três mil turistas retidos no aeroporto de Faro

Mais de três mil turistas estrangeiros encontram-se retidos no aeroporto de Faro, devido a uma greve dos controladores aéreos franceses.

O número de voos em atraso era ao fim da tarde de ontem de 17, mas fontes aeroportuárias disseram que esse número nas próximas horas deverá elevar-se a duas dezenas.

Os atrasos variam neste momento entre as duas e as 12 horas, ignorando-se quando será restabelecida a normalidade já que isso depende da suspensão ou não da greve dos controladores aéreos franceses.

Muitos dos turistas retidos destinam-se a países da Europa central, o que torna obrigatório o sobrevoos do espaço aéreo francês para conseguirem chegar aos seus destinos.

Devido ao elevado número de pessoas, os lugares sentados da sala de embarque do aeroporto de Faro encontram-se esgotados, motivo porque muitas delas já se deitam pelo chão para repousarem.

Incêndios florestais fazem antever Verão ameaçador

Os mais de 28 incêndios que deflagraram, segunda-feira, em várias regiões do país, fazem antever um Verão «ameaçador» para as matas e florestas nacionais.

Só nas regiões de Castelo Branco e Guarda, novamente as mais afectadas, registaram-se durante a tarde 22 incêndios, de acordo com o Centro Coordenador da Guarda, e outros eclodiram à noite.

No distrito de Castelo Branco continuam a lavrar fogos em Orvalho, Oleiros, Retaxo e Penamacor. O fogo com maior intensidade deflagrou em Orvalho, para onde se deslocaram todos os meios da zona operacional de Castelo Branco.

Entretanto, o incêndio que deflagrou em Maxial da Ladeira, que chegou a atingir algumas casas de habitação e a destruir armazéns, provocando algum pânico entre a população, já foi dado como extinto.

No concelho de Mação, continua a lavrar um fogo com cinco frentes que, de acordo com o Centro de Coordenação Operacional de Tomar, chegou a ameaçar a população de Pero Gonçalves, entretanto evacuada pelos bombeiros locais.

Quatro casas de lavoura e uma «grande extensão de pinhal e áreas de cultivo» são, até ao momento, os prejuízos causados pelo violento incêndio, que está a ser combatido por 18 corporações de bombeiros das zonas operacionais de Santarém Norte, Santarém ribeirinho, Castelo Branco, Portalegre e Leiria.

De acordo com o CCO de Tomar, foram já mobilizadas duas corporações das zonas operacionais de Sintra e Lisboa Oeste como reforços no combate ao sinistro.

Também o distrito de Santarém foi assolado por vários incêndios. De acordo com os bombeiros locais, continuam a lavrar fogos em Ponte de Sor, Torres Novas, Ferreira do Zêzere e Rio Maior.

Faria de Oliveira tranquilo quanto ao projecto Ford/VW

O ministro do Comércio e Turismo declarou ontem estar «tranquilo» face à decisão que a Comissão Europeia venha a tomar na sequência da queixa apresentada pela Matra em relação aos incentivos ao projecto Ford/Volkswagen.

«Esta queixa só indica a enorme importância do projecto, quer em termos nacionais, quer em termos do mercado comunitário», comentou Faria de Oliveira, em declarações à agência Lusa.

O ministro do Comércio e Turismo sublinhou que a atribuição de incentivos ao investimento para o desenvolvimento das regiões menos favorecidas da Comunidade «é da competência dos Estados» e que o projecto da Ford/Volkswagen foi elaborado na «estrita observância das regras comunitárias».

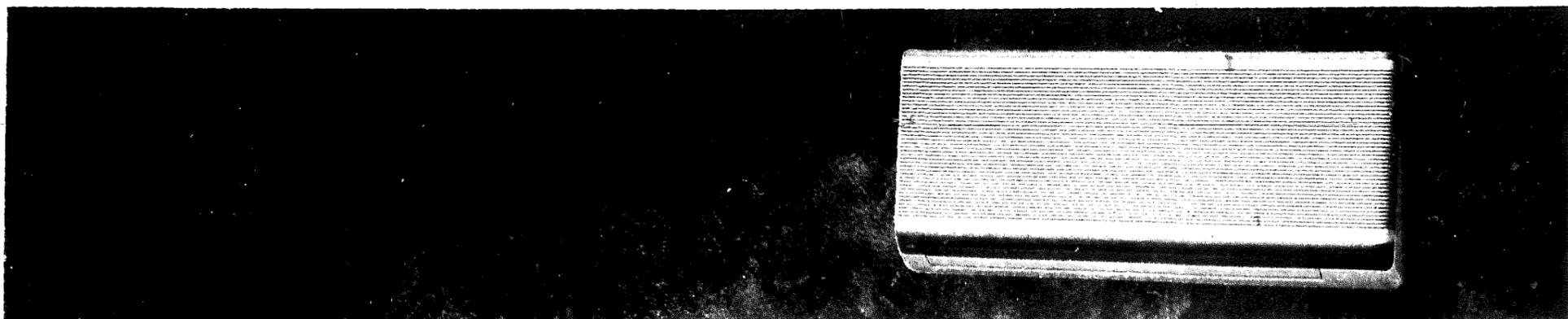
«Compreendo a reacção da Matra, mas estou sereno e completamente tranquilo sobre a decisão», disse Faria de Oliveira, salientando que «os Estados são soberanos para utilizar os fundos que estão à sua disposição».

Os franceses da Matra, que produzem um veículo concorrente do projectado pela Ford/Volkswagen, formalizaram junto da Comissão Europeia uma queixa, alegando que os incentivos previstos para a unidade fabril a instalar em Palmela poderão viciar a concorrência.

FCB

É

VOCÊ ARRISCA-SE A OUVIR ISTO, COM TODAS AS LETRAS



MEN TI RA

Isto é o que lhe podem dizer caso lhe dê um ataque de vaidade e diga aos seus amigos que instalou um ar condicionado.

Porque, de facto, os aparelhos de ar condicionado Sanyo foram feitos para o servir e não para serem vistos.

Se realmente quer que os seus amigos acreditem em si, pegue no comando, programe o seu ar condicionado para os 21° e instale-se confortavelmente.

E não hesite em dizer aos seus amigos que também escolheu Sanyo por razões económicas, já que o INVERTER da Sanyo climatiza o seu ambiente 15 vezes mais rápido.

E insista. Esmague-os com números.

Lembre-lhes que se todos os modelos de ar condicionado Sanyo são muito económicos, o INVERTER é ainda 50% mais económico.

Se mesmo assim os seus amigos não acreditarem em si, indique-lhes o Instalador Autorizado Sanyo mais próximo. Quando entrarem neste Universo, eles perceberão bem as razões que fazem a força mundial do ar condicionado Sanyo.



SANYO

AR CONDICIONADO
UMA DECISÃO A TEMPO

INSTALADOR AUTORIZADO NO FUNCHAL
NERGSOL TEL: (091) 25304

Portugal coopera com os PALOP nos correios e telecomunicações

O secretário de Estado Português dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, José Manuel Durão Barroso, presidiu ontem à tarde em Lisboa à abertura de uma conferência internacional sobre a cooperação entre Portugal e os PALOP, nas áreas dos correios e telecomunicações.

O colóquio, organizado pela Associação dos Operadores de Correios e Telecomunicações dos países de língua oficial portuguesa, vai abordar até quinta-feira diversos temas ligados à modernização das comunicações em África, especialmente entre Portugal e as suas antigas colónias africanas.

Esta associação, de carácter não governamental, foi criada entre operadores dos seis países em Novembro de 1990, em Bissau, e visa dinamizar a cooperação multilateral entre Portugal,

Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo-Verde e S. Tomé e Príncipe nestas áreas de especialidade.

Na sessão de abertura, além de representantes dos cinco países africanos, estiveram o presidente da associação, Jorge Pinheiro, os presidentes dos CTT e TLP portugueses, Silva Marques e João Belo Franco, assim como o administrador da Marconi, Horta e Costa.

Discursando na conferência, Durão Barroso afirmou que a criação de associações deste tipo entre Portugal e os PALOP, viradas para as

diferentes áreas de cooperação, corporizam o próprio espírito da diplomacia portuguesa em relação à África em geral, e aos PALOP em particular.

Estas iniciativas conjuntas entre Portugal e os PALOP, em diferentes domínios de especialidade, constituem suportes eficazes para a futura comunidade de países de língua oficial portuguesa, que Durão Barroso definiu como de «equilíbrio e afectividade».

«Esta associação de operadores de correios e telecomunicações portugueses e africanos de língua oficial portuguesa exemplifica o que nós, Governo português, consideramos ser uma prioridade da nossa relação com os países de língua portuguesa», afirmou o governante.

Durão Barroso referia-se

à «criação de convergências funcionais» que dêem um conteúdo prático àquilo que classificou como uma «comunidade especial de relações, em construção, entre Portugal e os PALOP».

O secretário de Estado português dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação realçou a importância das relações entre Portugal e África, e o seu papel crescente como interlocutor entre a comunidade europeia e aquele continente, principalmente durante a sua futura presidência da CEE, em 1992.

A conferência abordará, até quinta-feira, temas como «A Comunidade Europeia, Portugal e os Países de Língua Oficial Portuguesa», «Planificar as Redes que falam Português», «Política Comunitária de Cooperação» e outros. — (Lusa)

Fernando Nogueira defende actualização dos dispositivos da NATO

O ministro da Defesa, Fernando Nogueira, defendeu ontem em Washington a reformulação da estratégia da estrutura militar da NATO, com base no acompanhamento dos riscos de segurança dentro e fora da Europa e na actualização dos dispositivos militares.

Discursando na reunião anual do «Eurogrupo» (Grupo dos Países Europeus da NATO), Fernando Nogueira disse que a resposta aos novos desafios de segurança da Aliança deve contemplar «a aproximação e a cooperação com os países da Europa Central e de Leste e a criação de mecanismos de integração Pan-Europeia».

Naquele sentido, defendeu ainda «a análise e continuado acompanhamento dos potenciais riscos para a nossa segurança e pólos de desequilíbrio e instabilidade dentro e fora da Europa».

O ministro preconizou a actualização «de dispositivos de dissuasão, defesa e resposta, que constituem hoje o foco das preocupações no seio da Aliança».

Referindo-se aos aspectos políticos, Fernando Nogueira afirmou que, «esbatida» a ameaça soviética, os países europeus têm diferentes percepções dos riscos para a sua segurança.

Adiantou que só uma percepção dos riscos e da defesa «que reflecta uma visão e preocupações comuns» poderá continuar a assegurar a coesão e solidariedade da Aliança Atlântica.

Sublinhou que Portugal

«não aceita que seja posta em causa a ligação estratégica entre a Europa e a América do Norte».

O ministro da Defesa defendeu a manutenção de «um dispositivo dissuasor», uma vez que, mercedoras de «apoio e solidariedade», as reformas em curso na União Soviética não obstam a que ela continue a ser uma superpotência militar.

Fernando Nogueira adiantou que a gestão da segurança colectiva, a limitação de armamentos e «a conclusão sem desvios» do Tratado CFE, abrirá caminho à ultrapassagem das tensões e divisões na Europa.

O ministro considera que a OSCE (Conferência para a Segurança e Cooperação na Europa) desempenhará um papel importante na estabilização democrática do Leste Europeu, sendo necessário estabelecer um clima de confiança que obste a sentimentos de isolamento na União Soviética.

Fernando Nogueira adiantou que a NATO «não tem alternativa», mas que é necessário articular a sua actualização com a de outras organizações europeias, como o Eurogrupo, para que não haja concorrência entre organizações, em alguns

casos interdependentes, e noutros subordinados à NATO.

«O poder militar da NATO não se tornou supérfluo», declarou Fernando Nogueira, considerando-o importante, não só como dissuasão face ao poder militar soviético, como ainda em relação ao «precipitado desmoronamento» do bloco de Leste e a «amplitude das instabilidades a sul do perímetro da NATO», que poderão provocar crises periódicas na periferia da Europa Ocidental.

O ministro da Defesa acentuou que, presentemente, as ameaças aos interesses vitais e a interdependência económica são tão concretas como as ameaças militares.

«Daí que, embora pensemos que não há condições para redefinir ou ampliar os limites político-geográficos do Tratado do Atlântico, a Aliança deva nesta matéria

intensificar as consultas políticas e institucionalizar instrumentos de prevenção de conflitos e crises».

Entre esses instrumentos, Fernando Nogueira apontou mecanismos e práticas de comando e controlo, pesquisa de informações, treino e apoio logístico, coordenação e restrição de venda de armamentos.

O ministro afirmou que a estratégia da NATO deve ser suficientemente flexível para permitir ajustamentos «a futuros desenvolvimentos político-militares, nomeadamente a própria afirmação de uma identidade europeia de segurança».

Para Fernando Nogueira, a decisão da NATO em constituir forças multinacionais é ao mesmo tempo factor de reforço da coesão e sinal de determinação na defesa comum e de vontade para aceitar a repartição de tarefas, riscos e responsabilidades

Polícias

Quatro mil manifestantes a favor do sindicalismo

Cerca de quatro mil polícias participaram ontem numa manifestação de apoio ao sindicalismo policial, que decorreu no percurso entre a Praça dos Restauradores e o Terreiro do Paço, em Lisboa.

A manifestação era encabeçada pelos líderes da CGTP e UGT, Carvalho da Silva e Torres Couto.

«A Polícia tem razão, o Governo é que não» e «sem sindicatos não há democracia» eram os «slogans» mais ouvidos.

Ao longo do percurso, centenas de pessoas assistiram, sem aplaudir ou apupar.

No Terreiro do Paço, onde há dois anos se registaram confrontos policiais igualmente durante uma manifestação pró-sindical, discursaram Torres Couto e Carvalho da Silva, para além de representantes dos polícias.

Trabalhadores da Carris estão hoje em greve

Os trabalhadores da Carris, que desde segunda-feira se recusam a fazer horas extraordinárias, cumprem hoje uma greve de 24 horas.

Esta paralisação é subscrita por todos os sindicatos, quer afectos à CGTP quer à UGT, disse à agência Lusa um dirigente sindical.

De acordo com Arménio Carlos, dirigente da Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos (FESTRU), a greve visa protestar contra o atraso nas negociações do regulamento das carreiras e exigir a sua rápida conclusão.

O dirigente sindical referiu que se não se registar uma rápida evolução nas negociações, os trabalhadores «desenvolverão outras formas de luta, a aprovar no plenário que decorrerá durante o período de greve».

Arménio Carlos assinalou que, desde segunda-feira, é total a adesão à recusa às horas extraordinárias, que se prolonga até sexta-feira, o que está a provocar que apenas se realizem 75 por cento das carreiras previstas.

Procurador-geral da Áustria chegou ontem a Lisboa

O procurador-geral da Áustria chegou ontem a Lisboa para uma visita de três dias a convite do seu homólogo português, informou a Procuradoria-Geral da República.

Otto Muller terá, hoje, um encontro de trabalho na Procuradoria-Geral da República e será depois recebido em audiência pelo ministro da Justiça, pelo presidente do Tribunal Constitucional, pelo presidente do Supremo Tribunal da Justiça, pelo presidente da Assembleia da República e pelo Presidente da República.

Amanhã o procurador-geral da Áustria visitará o Centro de Estudos Judiciários e uma exposição organizada pelo Ministério da Justiça, «Justiça — Caminhos de Mudança».

No terceiro dia da sua estada Otto Muller deslocar-se a Coimbra onde visitará a Universidade e a Faculdade de Direito e será recebido pelo reitor.

Na tarde de sexta-feira o procurador-geral da Áustria terá uma reunião de trabalho com a Comissão de Revisão do Código de Processo Penal, regressando a Viena no sábado.

Lotaria Popular

O primeiro prémio da Lotaria Popular de ontem, no valor de 3.000 contos, foi atribuído ao número 446.761.

Os restantes prémios maiores foram atribuídos aos seguintes números:

2.º prémio — 203.278 — 1.000 contos.

3.º prémio — 184.786 — 500 contos.

4.º prémio — 43.365 — 250 contos.

MATUR

Residential Gardens

A oferta é nossa ...

Apartamentos T1, T2 ou Villas

... a opção é sua!

Ao adquirir uma habitação neste vasto Parque Ecológico, adquire uma multitude de privilégios únicos que vão desde uma vasta animação à prática desportiva durante os 365 dias do ano



Investimento Ecológico

Informações e vendas:



REAL ESTATE
CALDEIRA & STEVENSON

NO FUNCHAL: Ed. Monumental Infante, Sala 211 - Av. Arriaga, 75
9000 Funchal

Tel. 28435/95 Fax: 20206

NA MATUR: Centro Comercial - Matur

Água de Pena
9200 Machico

Tel. 965511 Fax: 965265

Empreendimento



ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 772/90 — 1.º JUÍZO — 2.ª SECÇÃO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido JOÃO POLICARPO FERNANDES PIO, solteiro, nascido a 19/10/68, filho de João Policarpo de Andrade Pio e de Maria da Conceição Fernandes, natural da freguesia do Campanário, com residência ao sítio da Corujeira, freguesia do Campanário, concelho da Ribeira Brava e actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
- b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada p.p. pelos art.º 24 e 40 da Lei 30/87 de 7/7.

Funchal, 13 de Junho de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.º
Lígia Saldanha

D2629

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 186/91 — 2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido CARLOS ALBERTO SOUSA GONÇALVES ROCHA, solteiro, agricultor, nascido a 18/1/69, filho de João Gonçalves Rocha e de Lurdes de Sousa Henriques, natural da freguesia de Câmara de Lobos com residência ao sítio da Palmeira e actualmente ausente em parte incerta.

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
- b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de dano p.p. pelo art.º 308 n.º 1 do Cód. Penal.

Funchal, 20 de Junho de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.º
Lígia Saldanha

D2624

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

1.º JUÍZO — 1.ª SECÇÃO

PROC. COMUM SINGULAR N.º 589/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido JOSÉ ALVARINHO TEIXEIRA, solteiro, comerciante, nascido a 18/12/1963, filho de Germano Teixeira e de Maria de Jesus Teixeira, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, com última residência conhecida no Beco da Escola, Santo António, Funchal e actualmente ausente em parte incerta.

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido;
- b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração;
- c) Proibição de obter passaporte, certificado do registo criminal, bilhete de identidade e quaisquer documentos ou registos junto de autoridades públicas.

O arguido está acusado de um crime de Especulação previsto e punido no art.º 35.º, n.º 1, al. a), do Dec. Lei 28/84, de 20-01, em concurso com as contra-ordenações p. p. nos art.º 64.º, al. d) do Dec. 28/84 de 20-1.

Funchal, 13 de Junho de 1991.

A JUÍZA DE DIREITO
Maria do Carmo Domingues

O ESCRITURÁRIO JUDICIAL
Germano Jorge Ferreira Coelho Vêga

D2623

COOPESCAMADEIRA

— Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira, C. R. L.

RUA DE D. CARLOS I, 45-B

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para efeitos que dispõe convoco a assembleia geral desta Cooperativa para a reunião extraordinária que terá lugar no próximo dia 11 de Julho de 1991 pelas 09 horas, na qual se pronunciará a assembleia geral sobre:

- 1 — Mandatar a Direcção desta Cooperativa para que seja aumentado o capital social da Comada Conservas da Madeira SA.

Não comparecendo número legal de Cooperantes àquela hora, funcionará a Assembleia Geral com qualquer número de cooperantes uma hora depois, conforme estipulado no Capítulo V, secção II do art.º dos Estatutos da Coopescamadeira.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA
António Manuel Nascimento Vieira

D2646

turopa



CANÁRIAS

VERÃO 91

A PARTIDA DO FUNCHAL

8 OU 15 DIAS — DESDE 34.300\$

VIAGEM EM MODERNO BOEING 737
ALUGAMENTO EM EXCELENTE
HOTEL E APARTAMENTOS
ASSISTÊNCIA PERMANENTE
SEGURO DE VIAGEM DE 5.000 CONTOS

PARTIDAS SEMANAIS DE 29 JUL A 9 SET

EM VOOS AIR ATLANTIS

PEÇA PROGRAMA NA SUA AGENCIA DE VIAGENS

NAS RESERVAS EFECTUADAS
ATÉ 30/6
CRIANÇAS NÃO PAGAM VIAGEM

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ
De 2.º/Sábado — 09h00 às 18h00
Centro Comercial do Infante
1.º andar - sala 111
Telefone 22732

DR. FRANCISCO JOSÉ FREITAS RAMOS

MÉDICO DENTISTA
Lic. pela F. M. D. Univ. do Porto
CONSULTAS DIÁRIAS
POR MARCAÇÃO
Rua do Esmeraldo, 612
9000 Funchal Telef. 24134

Croácia e Eslovénia proclamam o mundo das independências

A Eslovénia e a Croácia, repúblicas da Jugoslávia, proclamaram ontem, formalmente, a sua independência. Em ambos os casos os sonhos independentistas correm o risco de serem desfeitos, perante o grave isolamento diplomático e uma economia debilitada.

Sob pressões e ameaças de intervenção militar, duas repúblicas da Jugoslávia afirmam o seu desejo de independência. Primeiro foi a vez da Croácia proclamar a sua separação, depois a Eslovénia. Declara-se também preparada para negociar uma nova forma de associação com outras repúblicas jugoslavas, que na perspectiva dos eslovenos deveriam ser igualmente soberanas.

O seu desejo foi expresso em Dezembro através de um referendo. Oitenta e quatro por cento da população

votou a favor da independência.

Parlamento rejeita a separação

Quem não está de acordo é a Jugoslávia. A 26 deste mês o parlamento federal jugoslavo rejeitou a «dissociação da Eslovénia do resto do país», alegando ser inconstitucional.

A posição do parlamento foi apoiada pelo primeiro-ministro federal Ante Mar-

kovic, que incentivou o governo federal a tomar «todas as medidas previstas pela Constituição e a lei a fim de preservar a integridade territorial e a soberania da Jugoslávia.»

Ante Markovic advertiu ainda a Eslovénia para as consequências de uma tomada de posição com objectivos independentistas. Salientou que poderiam finalizar em resoluções violentas para a crise jugoslava. Por sua vez Franz Bucar, presidente do parlamento esloveno, declarou que «Markovic nada poderá fazer do ponto de vista legal», uma vez que os eslovenos proclamem como não válida a Constituição jugoslava, a menos que recorra à violência.

Sem apoio diplomático

Os sonhos independentistas da Croácia e da Eslovénia são assim difíceis de sustentar e a possibilidade de fracasso aumenta perante o isolamento diplomático a que foram relegadas.

Dimitrije Rupel, ministro esloveno dos Negócios Estrangeiros, tentou o apoio para os ideais independentistas nas embaixadas ocidentais, sem no entanto ter

conseguido o efeito desejado.

A confirmar a pouca aceitação, surge o cancelamento da visita de Rupel aos Estados Unidos.

Os sonhos acabaram por sofrer um duro golpe quando, recentemente, Baker referiu a Milan Kukan, presidente da Eslovénia, que os Estados Unidos não reconheceriam a sua independência. Em resposta, Kukan declarou «não acreditar que a comunidade internacional deixe tão facilmente um pequeno povo perder todo o seu sangue».

A decepção estende-se também à Croácia. Os croatas não compreendem a posição da Europa e acusam-na de incompreensão e egoísmo.

Sem apoio europeu, as duas repúblicas têm também a contrariar os seus desejos, a possibilidade de um retrocesso económico que se juntaria ao desemprego já existente.

Dificuldades económicas

A situação económica da Eslovénia faz dividir opiniões. Recentemente, Dusan Sesok afirmou ao parlamento esloveno a impossibilidade da Eslovénia se tornar independente. Como entraves apresentou a sua economia

débil, que não permite cunhar moeda, nem dispor de um banco central. Na perspectiva dos economistas haveria, após a independência, um enfraquecimento do nível de vida na ordem dos 30 por cento.

Mas os eslovenos e croatas têm também que contar com a instabilidade do próprio exército. Também ele se apresenta dividido por conflitos étnicos, embora a maioria dos militares possua um forte sentido de Estado jugoslavo.

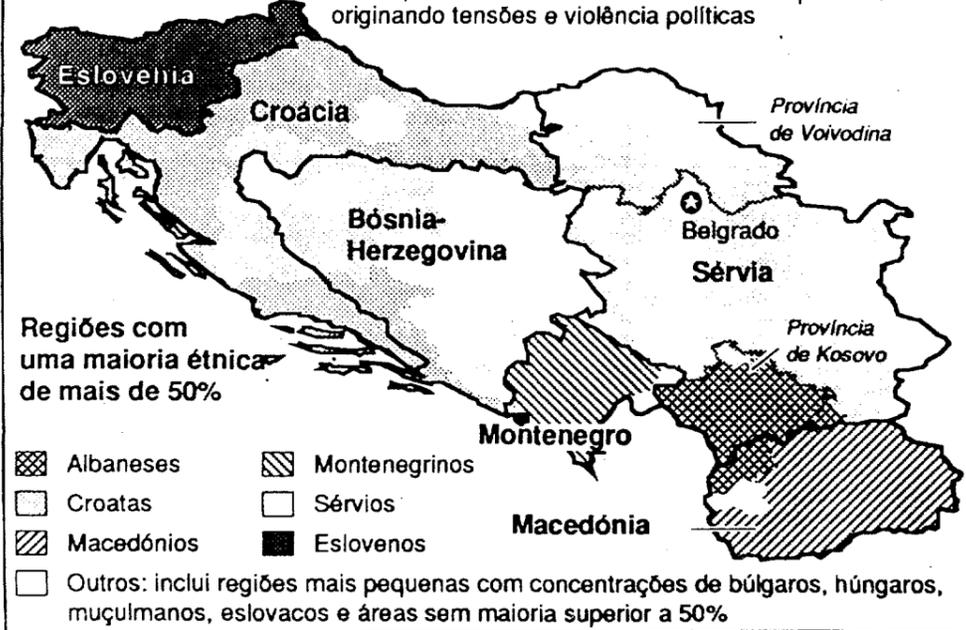
O desejo da Eslovénia e da Croácia de se constituírem em repúblicas independentes e soberanas, constitui uma nova etapa na dissolução progressiva da Federação jugoslava.

A tentativa de travar a desagregação foi iniciada em Janeiro do ano passado por Borissav Jovic, então presidente da Federação, ao apresentar um programa para um modelo federal, que entretanto não conseguiu passar. A Eslovénia e a Croácia propõem um modelo confederal e exigem a dissolução gradual da Federação. Os conflitos étnicos agudizam-se cada vez mais, levando as duas repúblicas a se declararem ontem estados independentes e soberanos.

Teresa Florença

Repúblicas da Jugoslávia

Durante a guerra fria, a política nacionalista do Presidente Josip Broz Tito criou uma unidade que ultrapassou as tradicionais rivalidades étnicas. Com a queda do comunismo na Europa de Leste, as rivalidades vieram de novo à superfície, originando tensões e violência políticas



Os homens-chave da independência

Três homens, um na Croácia e dois na Eslovénia, são os artesãos da independência que as duas repúblicas pretendem proclamar hoje.

Trata-se do presidente croata Franjo Tudjman, antigo general comunista convertido há muito ao nacionalismo, e, na Eslovénia, do presidente Milan Kukan, precursor do comunismo reformador, e o primeiro-ministro democrata cristão, Logze Pete.

Um ano após ter tomado o poder favorecido por uma formidável maré nacionalista e anti-comunista, o presidente Tudjman, um antigo general de Tito cuja manutenção conservou uma auréola toda militar, consolidou na Croácia um regime à sua imagem e medida, autoritária e cultivando o gosto pelas paradas militares e pelo cerimonial.

Guerrilheiro aos 19 anos, general e historiador, o presidente Tudjman, 69 anos, cumpriu duas condenações por nacionalismo na Jugoslávia titista, depois do

esmagamento da «Primavera Croata» em 1971. Chefe da Comunidade Democrática Croata (CDC), tornou-se, ao prometer a soberania e, a longo prazo, a independência, no porta-voz das «aspirações seculares dos croatas a disporem do seu próprio Estado» contra olhares «hegemónicos» da Sérvia.

Nomeado presidente pelo Parlamento, quando o seu partido obteve três quartos dos lugares, o presidente Tudjman inflectiu rapidamente o sistema parlamentar para um regime presidencial.

Os seus detractores censuraram-no por ter instaurado um regime pessoal onde o Parlamento não é mais do que um ornamento. A verdade é que o Parlamento nem foi sequer consultado sobre a iniciativa de organizar um referendo.

Contrariamente, a Croácia onde a vontade da independência se manifestou abertamente no fim da era comunista, a Eslovénia experimentou vários anos de transição para a autonomia, graças aos esforços do seu actual presidente, Milan Kukan, 50 anos, um dos per-

cursores do comunismo reformador na Europa de Leste.

Os anos em que Kukan dirigiu o Partido Comunista Esloveno continuarão como os da Primavera da Eslovénia, os de uma fusão das ideias liberais. Figura trágica, ele falhou no entanto no seu projecto de modernizar toda a Jugoslávia e assistira, sem nunca fazer nada para impedir nem para se distanciar, ao auto-isolamento da Eslovénia e ao seu regresso ao tradicionalismo.

Este culminaria na vitória eleitoral da coligação nacio-

nalista que confiou o lugar de primeiro-ministro ao cristão-democrata Lojze Peterle: um católico tradicional e um dos raros dirigentes do país a nunca ter sido comunista.

Sob o impulso deste historiador-geógrafo de 42 anos, poliglota apaixonado pela natureza e pela vida de família, a Eslovénia onde um consenso se desenha na coabitação entre cristão-democratas e comunistas renovadores, pôr-se-á a saltar etapas para proclamar, o mais rapidamente possível a sua independência, no rasto da Croácia.



Ponto de vista

A força de um voto

Contra tudo e contra todos, Eslovénia e Croácia declararam a sua independência. Não obstante o direito que lhes assiste de ter essa pretensão, a verdade é que tanto o Poder jugoslavo instituído, como muitos dos governos de outros países, criticaram duramente essa opção dos povos, com relevo para os Estados Unidos que já manifestaram não reconhecer essa nova disposição.

Alegando ter um vagão com um andamento superior ao comboio, a Eslovénia reclama sobretudo uma situação de privilégio em relação ao centralismo que, na opinião dos seus responsáveis, só será concretizada com o estatuto de independente.

Este novo figurino permitirá a gestão dos recursos económicos e a própria condução dos destinos futuros sem estar submetida a interesses que não têm muito a ver com os seus. Tanto a Eslovénia como a Croácia desafiaram aqueles que pensavam ser esse desejo de independência uma mera pressão para colocar em situação crítica o governo jugoslavo. Mas representa mais do que isso, apresenta-se isso sim como um comportamento que revela mudança e atrevimento, primeiro porque há vontade de recuperar anos a fio de atrofiamiento económico e social, e depois porque os novos tempos vividos em todo o mundo e em regimes de que pouco se sabia, começam a desmistificar determinadas questões proibidas.

É este o cenário que as duas Repúblicas defenderão a partir de agora, maior transparência e desejo de um progresso que, para os governantes, passa necessariamente pela sua orientação, única e exclusiva. Por isso mesmo, pela posição de força de uns (auto-proclamados independentes) e pela previsível reacção de outros (governo jugoslavo), pensamos que novos episódios vão surgir nos próximos dias.

H. C.

Rui Caires

(Bibliografia consultada: Grande Enciclopédia Geográfica)

Potencialidades e fragilidades

A Jugoslávia, perdendo o seu mentor espiritual e mergulhada numa grave crise económica, desmembra-se numa lógica nem sempre ditada pela frieza dos números. A tradição histórica para a Croácia e a riqueza da Eslovénia ditaram a auto-proclamação da independência.

A Jugoslávia é um país do Sudeste Europeu e constitui uma federação de seis repúblicas. Limitada a Nordeste pelos Alpes, estende-se sobre a península dos Balcãs e abre-se sobre o Mar Adriático. Tem fronteiras com sete países (Itália, Áustria, Hungria, Roménia, Bulgária, Grécia e Albânia) e uma superfície de 255 804 quilómetros quadrados.

Segundo o recenseamento de 1988, a sua população é de 2,38 milhões de habitantes.

As línguas oficiais são o servo-croático falado por 75 por cento da população, o macedónio e o esloveno.

A Jugoslávia foi fundada em 1 de Dezembro de 1918, instituindo-se um regime monárquico que vigorou até 1941.

Durante a «Segunda Guerra Mundial», os resistentes comunistas liderados por Tito proclamaram a República, em 1943. Cinco anos depois desfaz-se o «namoro» de Tito e Estaline, instalando-se em 1950 a autogestão. A morte do líder histórico, no início da década de oitenta marca a supressão do cargo de Presidente da República. Os «ventos de leste» potenciam a génese das formações políticas independentes, promovendo a queda da Liga dos Comunistas Jugoslavos.

O cenário de crise pela orfandade do grande timoneiro da revolução e o agra-

vamento da economia, exacerbam os nacionalismos, determinam os primeiros confrontos étnicos, mobilizam o exército, resvalando a Jugoslávia para a «guerra civil».

O «gabinete de crise» estabelece uma direcção colegial denominada «Presidência Federativa da República Federativa da Jugoslávia eleita por um ano.

O Partido Comunista é apeado do poder pelos nacionalistas em 1990 nas repúblicas da Eslovénia, Croácia, Macedónia e Bósnia-Herzegovina, constituindo o último bastião vermelho as repúblicas da Sérvia e Montenegro.

Apesar da «diminuição do nível médio das águas», os comunistas continuam a ocupar posições-chave no regime jugoslavo, pelo que a declaração da independência da Croácia e Eslovénia fará correr muita tinta e quicá algum sangue.

Todavia, a fórmula do sistema federal defendido pela Croácia, poderá indubitavelmente funcionar como pólo de pacificação daquela região. Aliás, os olhares e as pressões europeu apontam para o engendrar de uma solução regional «amena», de forma a não desestabilizar o mais sólido continente.

Croácia

A Croácia é a segunda

maior República da Jugoslávia, em território e número de habitantes.

Situação geográfica: os 56538 Km² da Croácia situada a norte da Federação, compreendem as planícies setentrionais, fronteiriças à Hungria e a Sul a uma região de montanhas, bem como a maior parte da costa adriática, com numerosas ilhas.

População: 4672 mil habitantes, dos quais 75 por cento croatas e 11 por cento sérvios. A maioria professa o catolicismo como religião.

Capital: Zagreb.

História: a Croácia, durante muito tempo esteve associada à Hungria, desenvolvendo desde o início do século XX, uma corrente nacionalista que conjuntamente com os sérvios defendeu a junção dos eslavos do sul.

Englobada na Jugoslávia a partir de 1919, a Croácia foi agitada por violentos movimentos nacionalistas, um dos quais assassinou em 1934 o rei Alexandre. Na cena mundial, surge como Estado independente em 1941 com o aval de Hitler e Mussolini.

Após a derrota hitleriana tornou-se numa das repúblicas federativas da Jugoslávia.

Mesmo sob o ceptro de Tito surgiram alguns focos de descontentamento esmagados implacavelmente pelas caracterizadoras máquinas de repressão dos países da «cortina de ferro». O croata Stipe Mesic, ex-líder interino da Federação, foi um antigo hóspede das prisões comunistas, como um dos elementos

activos do movimento «Primavera Croata», que agitou a cena política da década de 70 e foi duramente reprimido por Tito.

Instituições políticas: a 22 de Dezembro último, a Croácia tornou-se oficialmente um Estado soberano, após a proclamação solene de uma nova Constituição que rompeu com o comunismo e o monopartidarismo.

A 22 de Fevereiro, o Parlamento adoptou uma resolução sobre a «dissociação» da Federação Jugoslava. Este documento, votado por unanimidade, propôs às outras repúblicas a definição, no futuro, de um quadro de colaboração.

A 25 de Junho, assumiu definitivamente a independência. Este gesto, longe de pacificar, abriu outra fonte de conflito, o Krajina, que ameaçou juntar-se à Sérvia.

Economia: indústrias metalúrgicas, têxteis e alimentares. Importantes estaleiros de construção naval. Turismo.

Eslovénia

A Eslovénia é a mais desenvolvida e liberal das repúblicas. No seu seio vegeta uma série de grupos alternativos e de «underground», tais como os verdes, clubes gay, associações de defesa dos direitos humanos e das lésbicas, rompendo com todos os tabús e desafiando as consciências tranquilas.

Situação geográfica: situada a Noroeste do país e na zona mais ocidentalizada, a

Eslovénia tem fronteiras com a Áustria e Hungria. A sua superfície é de 20 251 Km².

População: esta República tem 1937 mil habitantes, dos quais 90 por cento de etnia eslovena, 2,9 por cento de croatas, 2,2 por cento de sérvios. A maioria dos eslovenos é católica e a sua língua apresenta grandes distinções do servo-croático.

Capital: Ljubliana

História: fundaram o seu primeiro Estado no século VII, mas foram rapidamente absorvidos pelos vizinhos mais poderosos, os húngaros. No século XII foram anexados ao império dos Habsburgos, tornando-se parte integrante da Jugoslávia a partir da «Primeira Guerra Mundial».

Instituições políticas: a 26 de Dezembro declara-se Estado soberano, inspirado no modelo croata. Um referendo popular dita a independência. Segue-se por vontade do Parlamento, uma resolução que dita o «afastamento gradual e negociado» da Jugoslávia.

25 de Junho marca definitivamente a auto-declaração da independência.

Economia: a Eslovénia é a mais industrializada das repúblicas da Jugoslávia. Detém 19 por cento do PNB e contribui com 25 por cento das exportações. O nível de vida é o mais elevado do país e a taxa de desemprego é de cerca de um por cento contra 15 por cento do resto do país.

Mitterrand e Major vão dar impulso à União Europeia

O presidente francês, François Mitterrand, e o primeiro-ministro britânico, John Major, manifestaram segunda-feira o desejo de que a Cimeira da CEE, prevista para o fim-de-semana, dê um novo impulso à União Europeia.

Mitterrand e Major disseram que o Conselho Europeu deveria obter progressos nas duas conferências inter-governamentais para a União Política e a União Económica e Monetária da Europa e analisar os pontos pendentes.

A construção europeia foi o principal ponto de conversa nas reuniões realizadas segunda-feira na cidade francesa de Dunquerque, no âmbito da «XV Cimeira» entre os dois países, efectuada a menos de uma semana do Conselho da CEE, no Luxemburgo.

«Queremos acordos nas conferências inter-governamentais que deverão terminar os seus trabalhos antes da cimeira de chefes de Estado e de Governo de Maastricht (Holanda) que



Mitterrand e Major: um impulso comum.

deveria adoptar, em finais de Dezembro, um novo Tratado Europeu», sublinhou Major.

Os dois políticos disseram que os países da Comunidade Europeia deverão decidir antes do fim do ano se optam por uma moeda comum ou uma moeda unida e se aceitam ou não o princípio de uma Europa Federal, rejeitada pelos britânicos.

Para Mitterrand e Major continua aberta a discussão sobre o estatuto da nova Europa. A França deseja um sistema federal enquanto a Grã-Bretanha prefere o con-

ceito de união de povos europeus.

As divergências são também patentes em relação à futura defesa europeia: John Major defende a NATO e o chefe de Estado francês é favorável à criação de uma força de intervenção rápida.

Mitterrand e Major disseram ser necessário dar garantias à população curda e manter a vigilância para que o passado (guerra do Golfo e perseguição aos curdos) não se repita.

A cimeira franco-britâ-

nica começou com uma reunião a sós, entre Mitterrand e Major, alargada depois à primeira-ministra francesa, Edith Cresson.

Os temas bilaterais foram tratados pelos chefes das diplomacias, Roland Dumas, da França, e Douglas Hurd, da Grã-Bretanha.

Mitterrand e Major reuniram-se em 29 de Julho, em Calais, Noroeste de França, para celebrar o quinto aniversário do Tratado que deu origem ao túnel que ligará os dois países.

Penúria de alimentos é obsessão em Havana

A decisão recente das autoridades cubanas de organizar no campo milícias armadas de camponeses para guardar o gado, veio agravar a obsessão da penúria alimentar que reina em Havana.

O racionamento do pão, 80 gramas diárias por pessoa, desde 1 de Junho, tornou ainda mais dramática a falta de manteiga, leite, carne e outros alimentos de consumo corrente.

No fim de Janeiro, os organismos oficiais revelaram que cerca de 30 mil hectares tinham sido afectados ao cultivo de bens alimentares para fazer face às necessidades da capital.

Cerca de 35 mil cidadãos, sem experiência agrícola, foram enviados para os campos, mas as esperadas co-

lheitas pouco alteraram a situação de falta de alimentos vivida nos mercados.

A penúria e as bichas provocaram tais protestos que um despacho da agência cubana «Prensa Latina» admitiu terem origem na «falta de produtos agrícolas».

O jornal «Tribuna», que se publica na capital, ao noticiar a chegada de um carregamento de arroz à baía de Havana, escrevia que o país vivia o «dia-a-dia» e que aquele era o «arroz do mês de Junho».

A presença do barco na baía de Havana foi considerada pelo «Tribuna» como «uma transfusão de sangue no momento oportuno».

Multiplicam-se os rumores sobre incidentes de gravidade, alguns dos quais contaram com a intervenção da Polícia, e que obrigaram as autoridades a preparar brigadas anti-motins.

«Os rumores abundam hoje em Cuba... eles são

particularmente prejudiciais», comentou por seu turno o jornal «Bohemia», referindo que eles «contribuem para desmobilizar a população e agravar a ansiedade natural provocada pelas condições materiais do país».

O problema da fome em Cuba, dizem os observadores, é, além disso, de ordem psicológica. O país está longe da desnutrição: mais de metade da população dispõe uma vez por dia, de uma refeição gratuita ou a preço simbólico nas cantinas do Estado.

O atraso na entrega tradicional da farinha soviética está na origem do racionamento do pão. A manteiga vinha da antiga Alemanha Democrática, como acontecia com o leite. Cuba deixou de receber 23 mil toneladas de leite em pó procedente da ex-RDA.

Contudo, as reduções nos fornecimentos soviéticos e do Leste europeu explicam só parcialmente a deteriora-

ção da situação alimentar em Cuba, adiantou a agência Prensa Latina.

«Sem dúvida alguma, se não temos aquilo que prevíamos, isso deve-se também à falta de provisões, ausência de controlo e de uma boa política de distribuição».

Também o jornal «Juventude Rebelde», órgão central dos jovens comunistas, fala de outra penúria, a dos cigarros. «A maioria das fábricas não implementou planos de expansão devido à instabilidade da mão-de-obra, aos altos níveis de absentismo, indisciplina e outros factores».

O «Juventude Rebelde» denuncia que um terço dos quadros dessas fábricas não tem estudos superiores, e citando um estudo realizado em 2.103 empresas do Estado, afirma que cerca de 40 por cento dos responsáveis administrativos não possuem a «escolaridade requerida para a sua função».

Holden Roberto regressa a Luanda

O líder da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), Holden Roberto, deverá regressar a Angola entre fins de Julho e princípio de Agosto, disse ontem à agência Lusa o representante residente da Frente em Luanda.

«Holden Roberto está actualmente nos Estados Unidos em contacto com as suas bases militantes», disse Leopoldo Trovoada, acrescentando que o regresso do líder da Frente será feito directamente de Paris.

«A FNLA em Luanda, disse, aguarda presentemente um encontro com o Governo para analisar a possibilidade de serem atribuídas instalações com vista à sua futura representação oficial na capital angolana e para a residência de Holden Roberto».

O representante residente da FNLA em Luanda disse à Lusa que a Frente deverá fazer o registo da sua comissão instaladora «dentro de semanas» e que a inscrição «depende de alguns factores».

Entre os «factores» que invocou para justificar o compasso de espera da FNLA para o seu registo inicial, Leopoldo Trovoada citou os acordos de paz de Bicesse, que classificou de «acordos secretos» por não terem sido divulgados publicamente.

Mas, acrescentou, a FNLA «está à vontade, temos a população connosco» e referiu que a Frente tem «largos milhares de militantes» em Luanda.

Pacifistas israelitas em guerra de palavras

Pacifistas envolveram-se ontem numa guerra de palavras durante uma conferência realizada a fim de tentar reavivar o moribundo movimento para a paz israelita, acusando-se mutuamente de elitismo.

Os pacifistas acusaram os seus dirigentes de se centrarem nas questões palestinianas, ignorando os judeus necessitados, demonstrando ainda preocupação quanto à crescente força da ala direita israelita.

«A questão central está em saber por que é que são aceites as ideias de esquerda, o campo de paz, enquanto os seus mensageiros são rejeitados», disse o norte-americano Michael Lerner.

As respostas poderiam ter implicações nos esforços norte-americanos para mediar negociações no Médio Oriente baseadas na troca de terra por paz com os árabes, conceito que é apoiado pelos pacifistas israelitas, mas rejeitado pelo Governo de direita.

As 400 pessoas presentes na conferência, incluindo deputados parlamentares, dirigentes pacifistas israelitas e norte-americanos, admitem ter pela frente difíceis batalhas.

Aparentemente, o facto mais preocupante para os pacifistas é a vantagem que tem sido obtida nas eleições pelo bloco de direita Likud do primeiro-ministro Yitzak Shamir e pelos grupos nacionalistas ainda mais radicais, apesar de algumas sondagens de opinião terem indicado um maior apoio às causas de esquerda.

Na Primavera, uma sondagem indicava que 58 por cento dos judeus israelitas apoiavam a concessão da Faixa de Gaza e da Margem Ocidental em troca de paz com os árabes, o que é rejeitado pelo Governo de Shamir.

«Falhámos na transmissão das nossas ideias para o eleitor», disse o deputado Dedi Zucker, do Movimento Esquerdista dos Direitos dos Cidadãos, acrescentando: «Usámos os argumentos errados».

Acrescentou que os pacifistas têm que se afastar dos argumentos ideológicos e convencer os israelitas que os custos da ocupação continuada são altos.

«Temos que frisar o preço pessoal, o preço militar, o preço económico que estamos a pagar pelo facto de estarmos em território cercado», afirmou Zucker.

Outros participantes consideraram que o movimento para a paz não logrou convencer os judeus sefarditas, muitos dos quais desconfiam dos árabes, por terem vindo de países do Médio Oriente e do Norte de África.

Os judeus sefarditas, que constituem a maioria dos eleitores israelitas, vêm frequentemente os «ashkenazi», ou ocidentais, judeus que lideram o movimento para a paz, como mais interessados nos palestinianos que nos problemas de pobreza e desemprego nas cidades sefarditas.

URSS — reformas económicas entre as repúblicas e burocracia central

POR ALEXANDRE IGNATOV, EM MOSCOVO

O presidente soviético Mikhail Gorbachev encontra-se a trabalhar na residência do Governo em Volinskoie, nos arredores de Moscovo, no «programa de síntese» relativo às reformas económicas, que tenciona apresentar aos «Sete» países industrializados em Londres, a 18 de Julho, depois de, na semana passada, ter afastado uma ameaça à sua liderança.

Na sexta-feira, Gorbachev conseguiu derrotar uma tortuosa iniciativa do seu primeiro-ministro, Valentin Pavlov, que pedira no começo da semana «poderes especiais» ao Parlamento, ao apresentar o «programa anti-crise» para a economia soviética.

Dando mostras da sua tradicional mestria para cativar assembleias, o pedido de «poderes especiais» feito por Pavlov, para «resolver de modo operacional os problemas ligados à aplicação do programa anti-crise» foi recusado, depois de uma intervenção fulminante do presidente, por 262 contra, 24 a favor e 21 abstenções.

A iniciativa de Pavlov, de que não foi dado conhecimento a Gorbachev, apesar de o Governo se encontrar constitucionalmente dependente dele, foi apoiada pela «troika» securitária (os ministros da Defesa e do Interior e o presidente do «KGB») e entusiasticamente saudada pelo grupo parlamentar con-

servador «Soiuz» (União), o mais poderoso do Parlamento soviético.

Os seus dirigentes pediram a transferência dos poderes extraordinários, recebidos em Setembro e Dezembro do ano passado pelo presidente soviético, para alguém que, em seu entender, fosse capaz de os usar.

Na verdade, assistiu-se à primeira reacção da direita soviética à vitória de Boris Ieltsin nas eleições presidenciais russas com 57,3 por cento dos votos expressos. Este sucesso de Ieltsin sobre o candidato dos comunistas, o antigo primeiro-ministro Nikolai Rijkov (16,8 por cento dos votos), favorece, segundo os analistas, a linha de Gorbachev orientada para um entendimento com as repúblicas.

Esta encontra-se expressa na nova e, espera-se, última versão do Tratado de União, cuja redacção foi dada como pronta na semana passada. Segundo o texto, as repúblicas signatárias do novo tratado passam a dispor de competências mais vastas e



Gorbachev: sempre em acção.

elas passam também a ter uma palavra decisiva nas questões da União, nomeadamente devido às extensas prerrogativas atribuídas à Câmara das Nacionalidades do Soviete Supremo da URSS.

O tratado, resultante da famosa declaração dos «nove + um» (nove repúblicas soviéticas mais Gorbachev) representa um duro golpe no poder da burocracia dos ministérios centrais e, em última análise, do próprio Governo soviético.

Pela primeira vez no Parlamento, assistiu-se a duras críticas directas do presidente soviético às forças conservadoras, nas pessoas dos líderes da «Soiuz», Iuri Blokhin, o coronel Viktor Alksnis e Evgueni Kogan.

Afirmando não existir, contra toda a evidência, qualquer conflito com Pavlov, Gorbachev acusou aqueles dirigentes parlamentares de quererem minar a tendência para o entendimento aparecida na sociedade soviética e desestabilizar as relações entre o Soviete Supremo, o presidente e Governo.

Mas o alvo era, com toda a verosimilhança, o próprio Pavlov. Os desacordos entre o chefe do Governo e o presidente estendem-se aliás a outra questão fulcral sobre o futuro das reformas económicas soviéticas.

Enquanto Pavlov considerou que o programa Iavlisnki-Harvard sobre as condições de uma ajuda maciça ocidental à economia soviética era «con-

traditório» com o seu «programa anti-crise», o presidente soviético descreveu-o como «complementar». Em Volinskoie, está a trabalhar-se na sua síntese, segundo declarou Gorbachev aos jornalistas.

O programa do economista Grigori Iavlisnki, preparado com a ajuda de peritos norte-americanos da Universidade de Harvard e com as recomendações do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, é no fundo o programa da aliança entre o presidente e as repúblicas. Conta com o apoio de Ieltsin e do presidente do Cazaquistão, Nursultan Nazarbaiev. Pelo contrário, o programa de Pavlov é o programa dos Ministérios Centrais.

O drama é que idêntica situação existente no Verão do ano passado, quando se tentou compatibilizar o programa dos «500 dias», da autoria de Iavlisnki e do académico Stanislav Chatalin, com o plano do então primeiro-ministro Nikolai Rijkov, acabou por resultar num texto sem coluna vertebral, patrocinado por Gorbachev, que apenas remeteu a solução dos problemas para data posterior, deixando deteriorar ainda mais a situação económica.

Por um lado, Gorbachev não pode deixar de ter em conta que sem o programa de Iavlisnki serão ainda mais ténues as possibilidades de obter auxílio ocidental, mas por outro, ir contra a vontade de Pavlov pode significar a abertura de uma crise governamental.

Ministro da URSS adverte para a desintegração do país

O ministro da Defesa da União Soviética, Dmitri Yazov, advertiu que a desintegração do país em repúblicas ameaça a existência das Forças Armadas da URSS, foi ontem anunciado.

Yazov acusou a Geórgia, Arménia e as repúblicas bálticas de estarem a fomentar muitos dos problemas que afectam o Exército soviético.

Disse também que o Exército teve de passar à reserva 100 mil oficiais, estando a desenvolver esforços desesperados para alojar o pessoal ainda ao serviço.

«Se os dirigentes das repúblicas continuarem a reivindicar que os soldados arménios sirvam apenas na Arménia, que os do Azerbaijão sirvam apenas no Azerbaijão, que os da Ucrânia sirvam apenas na Ucrânia, e assim sucessivamente, em breve ficaremos sem Forças Armadas soviéticas», disse o ministro.

«As Forças Armadas só são uma realidade sob um comando unificado. Quando todos estão no comando não existem Forças Armadas», acrescentou.

A posição de Yazov, 67 anos, foi enunciada terça-feira ao Parlamento durante uma sessão fechada, mas só hoje foi conhecida com a publicação de alguns excertos. O ministro falava em apoio do pedido do primeiro-ministro, Valentin Pavlov, para lhe serem conhecidos poderes de emergência.

O presidente Mikhail Gorbachev persuadiu os legisladores a rejeitarem o pedido de Pavlov na sexta-feira, pondo termo a um levantamento parlamentar fomentado pelos conservadores que se opõem à reforma da economia soviética com a ajuda do Ocidente.

Contra a droga

Guerra popular na China

Mais de trinta mil casos de droga foram descobertos na China entre 1985 e 1990 e, só nos últimos dois anos, a Polícia apreendeu cerca de duas toneladas de heroína, anunciou ontem a Comissão Nacional para o Controlo de heroína.

«O consumo de droga voltou à China e espalhou-se como uma epidemia», disse o presidente da Comissão, Wang Fang, na abertura de uma conferência nacional sobre o problema da droga, a primeira do género realizada no país desde 1952.

Segundo Wang Fang, «durante três décadas, a imagem da China era a de um país livre da droga» mas nos últimos anos «o aumento do tráfico através do território chinês conduziu a um aumento do consumo doméstico». Em algumas áreas remotas do país, como a Mongólia interior ou no Nordeste da China, foram descobertas plantações de ópio e em 1989 havia cerca de setenta mil toxicódependentes no país — disse Wang Fang num discurso intitulado «Guerra popular contra o tráfico, plantação e consumo ilegais de droga».

O problema é considerado especialmente grave em Yunnan, província do Sul da China que confina com o célebre «triângulo dourado do ópio» (Laos, Tailândia e Birmânia).

Saddam exige mais aos curdos

Exigências iraquianas de última hora para que os curdos cortem relações com o Ocidente e se filiem no partido governamental, Baas, estão a ameaçar as negociações da minoria curda com Bagdad, foi ontem anunciado.

Dirigentes curdos revelaram que os representantes governamentais iraquianos formularam as novas exigências num documento que lhes foi apresentado na primeira semana de Junho.

As negociações para a definição de uma região autónoma curda no território iraquiano decorrem em Bagdad desde Abril depois que as tropas aliadas chegaram ao Norte do Iraque e Saddam Hussein pôs termo ao esmagamento da rebelião curda.

O documento apresentado por Bagdad solicita às forças curdas que ajudem a suprimir a oposição e as manifestações contra o Partido Baas, revelou Mahmoud Osman, secretário-geral do Partido Socialista do Curdistão.

Apesar de muitos dirigentes curdos manterem o optimismo quanto às possibilidades de acordo com Bagdad, o seu entusiasmo quebrou relativamente a domingo, quando Masoud Barzani, chefe do maior grupo curdo, admitiu que o acordo poderia ocorrer a todo o momento.

Câmara Municipal de Ponta do Sol

AVISO

Em conformidade com a deliberação tomada na Reunião da Câmara Municipal de 29-05-1991, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das Candidaturas para a celebração de Contrato de Trabalho a Termo Certo para exercerem as funções Aprendiz de Obras e Viação.

REFERÊNCIAS:

- 1 — Serviço a que se destina — Obras e Viação;
- 2 — Função a desempenhar — Execução de trabalhos em diversas obras municipais;
- 3 — Local de Trabalho — área do Concelho de Ponta do Sol;
- 4 — Prazo de Contrato — 6 meses;
- 5 — Remunerações — 30.200\$00 mensais, acrescidos de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;
- 6 — Número de trabalhadores a contratar — 1
- 7 — Habilitações necessárias — Escolaridade Obrigatória;
- 8 — As candidaturas deverão ser apresentadas na Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Ponta do Sol.

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DO SOL, 20 DE JUNHO DE 1991.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
António do Vale da Silva Lobo

No Soweto

Seis pessoas baleadas dentro de um comboio

Pelo menos seis pessoas morreram ontem baleadas num comboio de periferia que se dirigia para a cidade-satélite negra do Soweto, perto de Joanesburgo, noticiou a rádio oficial sul-africana.

Segundo a rádio, este massacre ocorreu às 06h00, sem que se saiba ainda em que condições, após o comboio ter deixado a gare de Kliptown, no Soweto, e quando se dirigia para a Estação de Orlando, no Soweto igualmente.

Entre sexta-feira e domingo à noite, 23 pessoas morreram devido à violência política na província de Natal, no sul do país. Estes incidentes opuseram membros do movimento conservador zulu Inkatha e militantes do Congresso Nacional Africano (ANC).

Esta onda de violência provocou segunda-feira o adiamento das conversações de paz entre responsáveis locais do ANC e do Inkatha. O ANC afirmou que 16 dos 25 mortos eram militantes do seu movimento.

Os incidentes sangrentos, tanto no Soweto como na província do Natal, ocorreram 48 horas depois de um acordo obtido na cimeira entre o Governo sul-africano,

o ANC, o Inkatha e Congresso Pan-Africano (PAC), que visou pôr fim à violência política no país, que já causou milhares de mortos na África do Sul desde o início deste ano.

No ataque de ontem contra um comboio no Soweto ficaram também feridas 18 pessoas, disse à agência Lusa um porta-voz da polícia.

O coronel Tiennie Halgryn adiantou que dois homens e três mulheres foram abatidos a tiro no interior da composição e que o corpo de um outro homem foi encontrado junto à linha.

O porta-voz da polícia disse que 18 pessoas deram entrada no hospital de Baragwanath com ferimentos

de balas ou outras lesões e que, depois dos cadáveres terem sido removidos do comboio na estação de Orlando, a locomotiva prosseguiu a viagem até Joanesburgo.

O porta-voz da empresa de transportes ferroviários, Spoornet, Ian Bleasedale, afirmou que os pormenores sobre o ataque são ainda vagos, mas as investigações preliminares indicam que o tiroteio começou quando a composição se aproximava de Nancefield.

Este foi o segundo maior ataque registado em comboios sul-africanos, depois de um assalto que a 13 de Setembro do ano passado provocou 26 mortos e cerca de 100 feridos.

Moçambique

Implicados no eventual «golpe» participam em cerimónias oficiais

Os generais Domingos Fondo e Sebastião Mabote, já afirmados como implicados na conjura contra o Governo de Joaquim Chissano, estiveram ontem presentes na deposição de flores no monumento aos heróis, tradicional nas comemorações do aniversário da independência.

Esta presença provocou dúvidas entre jornalistas nacionais e estrangeiros presentes sobre o significado destes dois generais nas cerimónias, junto ao presidente Joaquim Chissano, principal visado no oficialmente denominado «golpe de Estado que estava em preparação».

Contudo, fontes militares afirmaram à agência Lusa na tarde de ontem que grande parte dos implicados não se encontram detidos em nenhuma prisão, mas em suas casas, e outros estão ape-nas sob ordens de não se ausentarem de Maputo.

As mesmas fontes acrescentaram que se trata de uma tática do presidente para criar um clima político favorável à solução inteligente do caso e não provocar mais rupturas.

Entretanto, o presidente Joaquim Chissano, tal como

segunda-feira, na mensagem à nação, fez novamente silêncio sobre o frustrado golpe, durante uma recepção alusiva ao décimo sexto aniversário da proclamação da independência de Moçambique.

Chissano voltou apenas a referir-se ao desejo de paz e à ansia que todas as famílias, assim como o próprio Governo, têm de uma paz no mais curto espaço de tempo».

A informação estatal moçambicana, por seu turno, desde o passado sábado em que divulgou o comunicado do Ministério de Segurança afirmando ter havido uma «tentativa de golpe de estado», que confirmava as notícias primeiramente transmitidas pela emissora britânica BBC, não voltou a acrescentar mais nada sobre o assunto.

Antes de abrir...

Eurodisney já vendeu 40 mil bilhetes

Nove meses antes de abrir as portas ao público, a Eurodisney vendeu já 40 mil bilhetes a futuros visitantes, informou ontem a Direcção do primeiro parque de diversões de Walt Disney da Europa.

O interesse do público pelos «passaportes» para a Eurodisney, que será inaugurada a 12 de Abril de 1992, levou os responsáveis a considerarem a hipótese de aumentar os preços dos bilhetes para adultos e crianças, actualmente fixados em 200 e 150 francos (5.000 e 3.750 escudos) respectivamente.

Entretanto, a sociedade acaba de lançar uma emissão de obrigações convertíveis num total de 4 mil milhões de francos (cerca de 100 milhões de contos) para financiar parte da segunda fase do parque de diversões de Marne-La-Vallée, nos arredores de Paris.

A operação, reservada preferencialmente, até 3 de Julho, aos accionistas actuais da sociedade, permitirá inaugurar o segundo parque da Eurodisney em 1995, um ano mais cedo do que inicialmente previsto e três anos após a abertura do primeiro parque (1992).

Com a emissão de obrigações convertíveis, a sociedade obterá «fundos disponíveis» para suportar o custo do segundo parque — Disney MGM Studios Europe — que ultrapassará os 12 mil milhões de francos.

Na Escócia

Incêndio mata mãe e filhos

Uma mãe e cinco dos seus sete filhos morreram ontem quando um violento incêndio destruiu a sua residência em Pailey, Escócia, informaram as autoridades.

As causas do incêndio na residência situada em Kilbirnie, perto de Paisley, a poucos quilómetros de Glasgow, são ainda desconhecidas.

«O pai ficou muito queimado e encontra-se em estado de choque», afirmou John McBlane, um dos vizinhos da família.

Segundo a Polícia, as vítimas são Juanita Dunlop, 27 anos, e os seus filhos Diana, de 11 anos, Laura, de 10, Leanne, de 8, Steven, de 6, e James, de 5.

O pai das crianças, Alexander Nimmo, 30 anos, sofreu queimaduras graves e outros dois filhos do casal, Andrew, de 3 anos, e Kelly, de 2, foram hospitalizados com problemas de asfixia, mas o seu estado é satisfatório.

Até 94, na ex-RDA

Privatizações vão custar 26 mil milhões

As privatizações na ex-RDA poderão custar ao Governo alemão mais de 300 mil milhões de marcos (25,83 mil milhões de contos), até 1994, segundo estimativas do líder do grupo parlamentar responsável pela Treuhand no Bundestag.

Estas previsões incluem a dívida externa do antigo regime comunista, o seu défice orçamental, as dívidas das empresas leste-alemãs antes da sua privatização e os empréstimos públicos lançados pelo Governo federal antes da reunificação, segundo Christian Neulin.

Os juros das dívidas atingirão, em 1994, 50 mil milhões de marcos (4,3 mil milhões de contos).

O défice da Treuhand, «Holding» responsável pelas privatizações, foi avaliado em 25 mil milhões de marcos (2,15 mil milhões de contos) entre meados de 1990 e finais de 1991, e atingirá 90 mil milhões (7,75 mil milhões de contos) no período 1992-1993, segundo o deputado que lidera a comissão parlamentar.

O processo de privatizações das oito mil empresas pertencentes à ex-RDA deverá terminar em meados dos anos noventa, altura em que a Treuhand terá pago 18,3 mil milhões de marcos (1,57 mil milhões de contos) para a modernização e saneamento dos estabelecimentos leste-alemãs

No Japão

Recorde de crescimento económico próximo do «boom» do pós-guerra

A economia japonesa entrou, em Junho, no 55.º mês consecutivo de expansão económica, representando mais de quatro anos e meio de crescimento ininterrupto, a dois meses do recorde do pós-guerra, revelou ontem o Governo nipónico.

De acordo com o relatório mensal de conjuntura da Agência de Planeamento Económico (EPA), o crescimento continua a ser suportado pela procura interna (consumo privado e investimentos), bem como pelos resultados financeiros positivos das empresas do arquipélago.

O recorde anterior de expansão, de 57 meses, tinha durado de Novembro de 1965 a Julho de 1970.

A EPA salientou o crescimento estável do consumo privado, apesar de uma desaceleração no sector da construção, e mostrou-se confiante no estabelecimento de um novo recorde.

O PNB registou um crescimento de 2,7 por cento no primeiro trimestre de 1991, face aos três meses anteriores, pela primeira vez em 18 anos.

Dezanove oficiais do Exército mortos em helicóptero

Dezanove altas patentes do exército da República Popular da China morreram a semana passada num acidente de helicóptero ocorrido no Tibete, noticiou ontem um jornal de Hong Kong.

Segundo o quotidiano «Sing Tao», que cita uma fonte chinesa não identificada, o grupo de militares incluía dois generais e 17 outras altas patentes do Exército.

O grupo encontrava-se a realizar inspecções militares a bordo do helicóptero, que, segundo a fonte, se despenhou poucos minutos após ter descolado, não havendo sobreviventes.

ESTACIONAMENTO PARTICULAR A LUGA - SE

NO CENTRO DO FUNCHAL

TRATAR TELEFONE 42899 DAS 9H00 ÀS 18H00, OU RUA HORTAS, 55.

D2654



" São João e Santo António
nenhum deles é o ideal
vou-me agarrar ao S. Pedro

para me levar ao **Tropical** "

NA SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO NOS JARDINS
E TERRAÇOS DO HOTEL FLORASOL

GRANDE NOITE DE SAO PEDRO

A PARTIR DAS 20.30 HORAS VENHA SABOREAR AS
ESPECIALIDADES PRÓPRIAS DESTA QUADRA, NÃO
FALTANDO O CHURRASCO COM: SARDINHA ASSADA,
ENTRECOSTO E FEBRAS DE PORCO E A TRADICIONAL
ESPETADA EM PAU DE LOURO.

SANGRIA & VINHO DA PIPA • CERVEJA A COPO

ANIMAÇÃO COM O DUO "OS UNIDOS"
E ÀS 22.30 HORAS O GRUPO FOLCLÓRICO DA BOA NOVA
DANCE AO SOM DAS MARCHAS POPULARES

JANTAR-BUFFET — 2.500\$00 P/P INCLUINDO 1/2 JARRO DE VINHO, SANGRIA OU SUMO.
A PARTIR DAS 23.00 HORAS ENTRADA 500\$00 P/P COM DIREITO A UMA BEBIDA.
INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TELEF.: 29642 (TROPICAL)
E 33121 (FLORASOL)

ACESSOS: PELA NOVA ESCADARIA E TAMBÉM PELO CAMINHO
VELHO DA AJUDA, ONDE PODERÁ ESTACIONAR A SUA VIATURA

CORAL — A CERVEJA DA FESTA

AÍ ESTÁ
O
VERÃO...

...TAMBÉM UMA
ESPECIALIDADE DA
WAGONS LITS!



VERÃO 91

Wagons-lits Turismo
AV. ARRIAGA, 44 - FUNCHAL

VENHA DAÍ CONNOSCO...

CÔTE D'AZUR

Partidas:

6 e 20 de Julho
3, 17, 24 e 31 de Agosto
7 e 14 de Setembro

10 dias de sonho visitando BARCELONA - MARSELHA
- MÓNACO - NICE - SAN REMO - CANNES - ST. TROPEZ
- ANDORRA - MADRID

HOTEIS DE QUALIDADE
- GUIA PORTUGUÊS

ATENAS - CRUZEIRO NO MEDITERRÂNEO

VIAJAR COM CLASSE!

cruzar os mares no belo paquete branco "LA PALMA", a
caminho de terras de magia...

DUAS SUGESTÕES COM O PRESTÍGIO DA WAGONS-LITS

PEÇA
PROGRAMA
FÉRIAS 91



Wagons-lits Turismo

D2643

A PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
1600 AGÊNCIAS E REPRESENTANTES AO SEU DISPOR EM 120 PAÍSES



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

FESTIVAL DE MÚSICA BALLET GULBENKIAN

JORGE SALAVISA — DIRECÇÃO ARTÍSTICA

28 de Junho - TEATRO MUNICIPAL - 21H00

ISOLDA

Coreografia: Olga Roriz
Música: Richard Wagner

INTERVALO

NOITE TRANSFIGURADA

Coreografia: Jiri Kylian
Música: Arnold Schönberg (1874 - 1951)

INTERVALO

CAVALEIROS DA NOITE

Coreografia: Olga Roriz
Música: António Emiliano

29 de Junho - TEATRO MUNICIPAL - 21H00

VIAGENS EM NEGRO E MÁRMORE

Coreografia: Gagik Ismailian
Música: Rachmaninov

INTERVALO

NOITE TRANSFIGURADA

Coreografia: Jiri Kylian
Música: Arnold Schönberg (1874 - 1951)

INTERVALO

JARDIM CERRADO

Coreografia, cenário e figurinos: Nacho Duato
Música: Maria del Mar Bonet

30 de Junho - TEATRO MUNICIPAL - 21H00

CAVALEIROS DA NOITE

Coreografia: Olga Roriz
Música: António Emiliano

INTERVALO

NOITE TRANSFIGURADA

Coreografia: Jiri Kylian
Música: Arnold Schönberg (1874 - 1951)

INTERVALO

JARDIM CERRADO

Coreografia, cenário e figurinos: Nacho Duato
Música: Maria del Mar Bonet

PREÇO: 500\$00/espectáculo

VENDAS: Turismo/Informações

5.ª, 6.ª e Sábado - 09H30/12H30 e 14H00/19H00
Domingo - 09H30/12H30 e 14H00/18H00

NA BILHETEIRA — uma hora antes do início de cada espectáculo

APOIOS: Fundação Calouste Gulbenkian

Câmara Municipal do Funchal

TAP-Air Portugal

O SECRETÁRIO REGIONAL
JOÃO CARLOS NUNES ABREU

Calendário da II Divisão de Honra

C. D. Nacional com «entrada a doer» recebe Belenenses e vai à Amadora

O Nacional recebe o Belenenses no primeiro jogo do Campeonato da II Divisão de Honra que começa a 1 de Setembro para na semana seguinte ter de jogar na Amadora frente ao Estrela, logo precisamente duas das equipas apontadas como favoritas à subida ao escalão principal do futebol.

O sorteio de ontem à tarde num hotel de Lisboa não foi diferente do da véspera (I Divisão), pois tiveram de se agrupar as equipas para recorrer aos pedidos das

associações por forma a desencontrar clubes das suas áreas.

A Madeira não fugiu à excepção e foi solicitado para que o Nacional se desencontrasse a 50 por cento quer do União, quer do Marítimo, e a melhor solução que se encontrou foi a de que o Nacional jogue quase sempre na mesma semana que os «azul-amarelos», mas evidentemente ao sábado, já que no domingo é reservado para os clubes da I Divisão.

O dr. Hugo Velosa fez parte da mesa, presidida por Ribeiro Magalhães, que no final do encontro falou para o «DN». Disse:

«Um sorteio é sempre um sorteio pois nunca se sabe ser positivo para o Nacional. É um calendário como qualquer outro, pois ainda não tive ocasião de o observar pormenorizadamente, embora saiba que os seus primeiros jogos são respectivamente com o Belenenses e Estrela da Amadora.

«São de facto jogos difíceis, mas eu penso que esta Divisão de Honra será uma prova extremamente competitiva, pois não se pode dizer à partida quem são os candidatos. Tudo depende de vários sectores e penso que o Nacional tem hipóteses de subir, dada a experiência que



O Nacional estreia-se na Divisão de Honra recebendo o Belenenses, adversário de má recordação «alvi-negra» na última época, no Funchal.

adquiriu da I Divisão e, como tal, tudo fará para subir, e não será pelo calendário que isso deixará de acontecer», sublinhou.

Mas este ano o futebol madeirense irá estar em grande evidência pois encontram-

se sete equipas da Madeira a disputar os campeonatos nacionais. O dr. Hugo Velosa disse que tal corresponde às realidades dos investimentos feitos na Região:

(Continua na 25.ª página)

1.ª JORNADA (1-9-91)		18.ª JORNADA	
/	Ovarense-Académica	/	/
/	Ac. Viseu-Rio Ave	/	/
/	Vit. Setúbal-Tirsense	/	/
/	B. C. Branco-Espinho	/	/
/	NACIONAL-Belenenses	/	/
/	Aves-Est. da Amadora	/	/
/	Leixões-Louletano	/	/
/	U. Leiria-Olhansen	/	/
/	Portimonense-Feirense	/	/

2.ª JORNADA (15-9-91)		19.ª JORNADA	
/	Académica-Portimonense	/	/
/	Rio Ave-Ovarense	/	/
/	Tirsense-Ac. Viseu	/	/
/	Espinho-Vit. Setúbal	/	/
/	Belenenses-B. C. Branco	/	/
/	Est. Amadora-NACIONAL	/	/
/	Louletano-Aves	/	/
/	Olhansen-Leixões	/	/
/	Feirense-U. Leiria	/	/

6.ª JORNADA (20-10-91)		23.ª JORNADA	
/	Tirsense-Portimonense	/	/
/	Espinho-Rio Ave	/	/
/	Belenenses-Académica	/	/
/	Est. Amadora-Ovarense	/	/
/	Louletano-Ac. Viseu	/	/
/	Olhansen-Vit. Setúbal	/	/
/	Feirense-B. C. Branco	/	/
/	U. Leiria-NACIONAL	/	/
/	Leixões-Aves	/	/

10.ª JORNADA (24-11-91)		27.ª JORNADA	
/	Belenenses-Portimonense	/	/
/	Est. Amadora-Espinho	/	/
/	Louletano-Tirsense	/	/
/	Olhansen-Rio Ave	/	/
/	Feirense-Académica	/	/
/	U. Leiria-Ovarense	/	/
/	Leixões-Ac. Viseu	/	/
/	Aves-Vit. Setúbal	/	/
/	NACIONAL-B. C. Branco	/	/

14.ª JORNADA (29-12-91)		31.ª JORNADA	
/	Louletano-Portimonense	/	/
/	Olhansen-Est. Amadora	/	/
/	Feirense-Belenenses	/	/
/	U. Leiria-Espinho	/	/
/	Leixões-Tirsense	/	/
/	Aves-Rio Ave	/	/
/	NACIONAL-Académica	/	/
/	B. C. Branco-Ovarense	/	/
/	Vit. Setúbal-Ac. Viseu	/	/

3.ª JORNADA (22-9-91)		20.ª JORNADA	
/	Académica-Rio Ave	/	/
/	Ovarense-Tirsense	/	/
/	Ac. Viseu-Espinho	/	/
/	Vit. Setúbal-Belenenses	/	/
/	B. C. Branco-Est. Amadora	/	/
/	NACIONAL-Louletano	/	/
/	Aves-Olhansen	/	/
/	Leixões-Feirense	/	/
/	Portimonense-U. Leiria	/	/

7.ª JORNADA (27-10-91)		24.ª JORNADA	
/	Tirsense-Espinho	/	/
/	Rio Ave-Belenenses	/	/
/	Académica-Est. Amadora	/	/
/	Ovarense-Louletano	/	/
/	Ac. Viseu-Olhansen	/	/
/	V. Setúbal-Feirense	/	/
/	B. C. Branco-U. Leiria	/	/
/	NACIONAL-Leixões	/	/
/	Portimonense-Aves	/	/

11.ª JORNADA (01-12-91)		28.ª JORNADA	
/	Belenenses-Est. Amadora	/	/
/	Espinho-Louletano	/	/
/	Tirsense-Olhansen	/	/
/	Rio Ave-Feirense	/	/
/	Académica-U. Leiria	/	/
/	Ovarense-Leixões	/	/
/	Ac. Viseu-Aves	/	/
/	Vit. Setúbal-NACIONAL	/	/
/	Portimonense-B. C. Branco	/	/

15.ª JORNADA		32.ª JORNADA	
/	Louletano-Olhansen	/	/
/	Est. Amadora-Feirense	/	/
/	Belenenses-U. Leiria	/	/
/	Espinho-Leixões	/	/
/	Tirsense-Aves	/	/
/	Rio Ave-NACIONAL	/	/
/	Académica-B. C. Branco	/	/
/	Ovarense-Vit. Setúbal	/	/
/	Portimonense-Acad. Viseu	/	/

4.ª JORNADA (29-9-91)		21.ª JORNADA	
/	Rio Ave-Portimonense	/	/
/	Tirsense-Académica	/	/
/	Espinho-Ovarense	/	/
/	Belenenses-Ac. Viseu	/	/
/	Est. Amadora-Vit. Setúbal	/	/
/	Louletano-B. C. Branco	/	/
/	Olhansen-NACIONAL	/	/
/	Feirense-Aves	/	/
/	U. Leiria-Leixões	/	/

8.ª JORNADA (03-11-91)		25.ª JORNADA	
/	Espinho-Portimonense	/	/
/	Belenenses-Tirsense	/	/
/	Est. Amadora-Rio Ave	/	/
/	Louletano-Académica	/	/
/	Olhansen-Ovarense	/	/
/	Feirense-Ac. Viseu	/	/
/	U. Leiria-V. Setúbal	/	/
/	Leixões-B. C. Branco	/	/
/	Aves-Nacional	/	/

12.ª JORNADA (08-12-91)		29.ª JORNADA	
/	Est. Amadora-Portimonense	/	/
/	Louletano-Belenenses	/	/
/	Olhansen-Espinho	/	/
/	Feirense-Tirsense	/	/
/	U. Leiria-Rio Ave	/	/
/	Leixões-Académica	/	/
/	Aves-Ovarense	/	/
/	Nacional-Ac. Viseu	/	/
/	B. C. Branco-Vit. Setúbal	/	/

16.ª JORNADA		33.ª JORNADA	
/	Portimonense-Olhansen	/	/
/	Feirense-Louletano	/	/
/	U. Leiria-Est. Amadora	/	/
/	Leixões-Belenenses	/	/
/	Aves-Espinho	/	/
/	NACIONAL-Tirsense	/	/
/	B. C. Branco-Rio Ave	/	/
/	Vit. Setúbal-Académica	/	/
/	Ac. Viseu-Ovarense	/	/

5.ª JORNADA (05-10-91)		22.ª JORNADA	
/	Rio Ave-Tirsense	/	/
/	Académica-Espinho	/	/
/	Ovarense-Belenenses	/	/
/	Ac. Viseu-Est. Amadora	/	/
/	Vit. Setúbal-Louletano	/	/
/	B. C. Branco-Olhansen	/	/
/	NACIONAL-Feirense	/	/
/	Aves-U. Leiria	/	/
/	Portimonense-Leixões	/	/

9.ª JORNADA (10-11-91)		26.ª JORNADA	
/	Espinho-Belenenses	/	/
/	Tirsense-Est. Amadora	/	/
/	Rio Ave-Louletano	/	/
/	Académica-Olhansen	/	/
/	Ovarense-Feirense	/	/
/	Ac. Viseu-U. Leiria	/	/
/	Vit. Setúbal-Leixões	/	/
/	B. C. Branco-Aves	/	/
/	Portimonense-NACIONAL	/	/

13.ª JORNADA (22-12-91)		30.ª JORNADA	
/	Estrela Amadora-Louletano	/	/
/	Belenenses-Olhansen	/	/
/	Espinho-Feirense	/	/
/	Tirsense-U. Leiria	/	/
/	Rio Ave-Leixões	/	/
/	Académica-Aves	/	/
/	Ovarense-NACIONAL	/	/
/	Ac. Viseu-B. C. Branco	/	/
/	Portimonense-Vit. Setúbal	/	/

17.ª JORNADA		34.ª JORNADA	
/	Olhansen-Feirense	/	/
/	Louletano-U. Leiria	/	/
/	Est. Amadora-Leixões	/	/
/	Belenenses-Aves	/	/
/	Espinho-NACIONAL	/	/
/	Tirsense-B. C. Branco	/	/
/	Rio Ave-Vit. Setúbal	/	/
/	Académica-Ac. Viseu	/	/
/	Ovarense-Portimonense	/	/

A quatro dias da prova

Raid DN é apresentado amanhã

A menos de quatro dias do início da quarta edição do Raid Diário de Notícias, tudo está já a postos. Amanhã realiza-se a apresentação formal da iniciativa e, no dia seguinte, as vistorias técnicas aos 73 carros inscritos.

Conhecidos os nomes e a ordenação dos concorrentes do IV Raid DN, os preparativos para a grande prova encaminham-se para o fim.

Amanhã, pelas 19 horas, terá lugar a apresentação formal na discoteca «Zig Zag» no Hotel Duas Torres. Na altura, as entidades promotoras do IV Raid DN — Diário de Notícias, Club Sports da Madeira e Clube dos Automóveis Clássicos da Madeira — divulgarão a todos os órgãos de Comunicação Social as características e objectivos da iniciativa.

No dia seguinte, sexta-feira, têm lugar as verificações técnicas. Os 73 automóveis inscritos exibem-se pela primeira vez em conjunto no parque anexo ao Casino da Madeira. Durante a manhã serão vistoriados os carros até ao nº 35, cabendo a vez aos restantes (do 36.º ao 74.º) durante a tarde.

O carro mais antigo de todos os participantes é o «Buick», do holandês Wouter Teerling, precisamente com 75 anos. Por outro lado, os carros mais recentes que participarão na prova são o Fiat 124 Spider, de Alfredo Bráz, e o Triumph Spitfire MK IV, de Rui Cirilo, ambos construídos em 1973.

Programa social

O Raid Diário de Notícias destaca-se ano a ano pelo rigor competitivo e pela confraternização que gera, vertentes conciliadas de uma forma notável.

A parte social da edição deste ano já está naturalmente preparada, desde a apresentação da prova à entrega de troféus.



O IV Raid Diário de Notícias «arranca» em termos práticos com a apresentação oficial na discoteca «Zig Zag», no Hotel Duas Torres, que terá lugar amanhã a partir das 19 horas. Presentes estarão os órgãos de Comunicação Social e os promotores da iniciativa.

Na sexta-feira, concorrentes e organizadores serão obsequiados com um cocktail de boas vindas, oferecido pela Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração. A iniciativa decorrerá no «Lido Mar», a partir das 19 horas.

A confraternização e o convívio marcarão presença durante toda a prova. Assim, no primeiro dia do Raid, os concorrentes reunem-se na Estalagem do Mar, em São Vicente, para almoçar e recordar as peripécias das duas primeiras etapas da prova.

No domingo, a neutralização para o almoço ocor-

rerá em Machico, no Complexo Turístico da Matur (Clube de Bridge), estando reservada para a noite desse dia «animação dedicada aos concorrentes», na discoteca «Vespas» (ver caixa).

Finalmente, na segunda-

feira, no feriado do Dia da Região, os concorrentes juntam-se no restaurante «D. Filet» para o almoço e despedem-se à noite na grande festa da entrega de prémios, a ter lugar na Quinta Lido

Domingo nas «Vespas» Especial «Anos 60» com os «Sweet Lovers»

Associando-se à quarta edição do Raid Diário de Notícias, a discoteca «Vespas» promove no próximo domingo uma noite especial dedicada aos concorrentes, evocando os «Anos 60».

O grande atractivo será, concerteza, a actuação do agrupamento «Sweet Lovers» na interpretação de temas exclusivos da década de 60, no enquadramento perfeito dos automóveis antigos com a música que celebrou a época de concepção daquelas viaturas.

Paralelamente à exibição dos «Sweet Lovers», toda a animação da noite de domingo nas «Vespas» vai circunscrever-se, aos temas musicais dos anos 60, com natural destaque para os êxitos dos Beatles.

As entradas para a noite especial «Raid Diário de Notícias» processar-se-ão mediante a apresentação do talão/convite — no caso dos concorrentes — e nos moldes habituais para o público em geral.



De 29 de Junho a 1 de Julho

Programe o seu fim-de-semana!

A realização do Raid Diário de Notícias desperta sempre a atenção da população madeirense. A passagem dos carros pelas várias localidades atrai as pessoas para as bermas das estradas ou para os locais onde estão previstas paragens.

Tendo em vista uma melhor programação daquele fim-de-semana «especial», entre 29 de Junho e 1 de Julho, deixamos aqui o roteiro pormenorizado desta quarta edição do Raid Diário de Notícias. Assim, a tempo e horas, o leitor poderá escolher o lugar mais interessante para participar na «festa».

ANTES DA PROVA

— Informações no Clube dos Automóveis Clássicos da Madeira (CACM), na Avenida Arriaga, 43. Telefone: 37313.

28 de Junho (sexta-feira)

— Vistorias (no parque anexo ao Casino da Madeira): do carro nº 1 ao nº 35 entre as 14h00 e as 16h00; os restantes até às 19h00

DURANTE A PROVA

29 de Junho (sábado)

- 8h30: abertura do parque de partida, no Largo do Município;
- 9h00: partida do primeiro concorrente, em frente ao Club Sports da Madeira (Avenida Arriaga)
- Passagens (a partir da hora indicada):
 - 09h20: Câmara de Lobos
 - 10h00: Campanário
 - 10h30: Ribeira Brava
 - 10h45: Canhas
 - 11h00: Estreito da Calheta
 - 11.45: Ponta do Pargo
 - 12h15: Santa
- 12h30: Porto do Moniz (gincana-perícia)
- 13h30: São Vicente (neutralização/exposição)
- 15h00: Concurso de Elegância (São Vicente)
- 15h30: Partida de São Vicente
- Passagens (a partir da hora indicada)
 - 16h00: Ponta Delgada
 - 16h15: Boaventura
 - 16h30: São Jorge
 - 17h00: Santana
 - 17h30: Porto da Cruz
 - 17h45: Portela
 - 18h15: Santo da Serra
 - 18h30: Centro do INATEL
 - 18h45: Meia-Serra
 - 19h00: Vale Paraíso (Camacha)

30 de Junho (domingo)

- 10h00: Largo do Município (abertura do parque de partida)
- 10h30: partida do concorrente nº 1
- 10h45: Monte (passagem)
- 11h00: Terreiro da Luta (chegada)
- 11h05: Início do Troço de regularidade
- 11h15: Fim do Troço de regularidade (para o 1.º concorrente)
- 11h45: Vale Paraíso (Camacha) - troço de regularidade
- 11h50: Estrada das Carreiras (passagem)
- 12h55: Meia-Serra (passagem)
- 12h03: Centro de Férias do INATEL (chegada do concorrente nº 1)
- 13h30: Matur (Clube de Bridge) - paragem para o almoço
- 15h30: Matur - Gincana/Perícia

1 de Julho (segunda-feira)

- 10h00: Largo do Município (abertura do parque de partida)
- 10h30: Avenida Arriaga - Início da Prova de Perícia/Regularidade (1.º concorrente)

APÓS A PROVA

1 de Julho (segunda-feira)

- 18h00: Afixação de resultados (sede do C. S. Madeira)
- 23h00: Entrega de prémios (Quinta Lido Sol)



TRÊS DIAS DE FESTA

DE 29 DE JUNHO
A 1 DE JULHO



Portugal-Austrália, meia-final às 21,30 horas

«Concentração, tranquilidade e determinação factores imprescindíveis para a vitória»

— alerta do seleccionador luso, Carlos Queirós

Criar condições para colocar em campo «uma equipa psicologicamente forte, determinada e com uma vontade inesgotável de ganhar à Austrália, hoje», é a grande preocupação de Carlos Queirós na véspera das meias-finais do Mundial de Futebol de Juniores.

«O factor psicológico vai ser determinante, talvez mais do que os aspectos físico e técnico» — disse o seleccionador nacional, após o último treino em relva antes da meia-final, realizado ontem de manhã num dos recintos secundários do complexo do Sport Lisboa e Benfica.

No final da sessão de trabalho, com a duração de cerca de hora e meia, os jogadores, técnicos e dirigentes da «Seleção das Quinas» receberam palavras de incentivo do secretário de Estado da Juventude, Miguel Macedo, que assistiu à última parte do treino.

Carlos Queirós especificou que Portugal «terá de jogar com uma grande concentração, tranquilidade e determinação para vencer a Austrália, uma grande e poderosa equipa, que está nas meias-finais por mérito próprio».

«Os australianos têm um tipo de jogo extremamente variado, uma mescla do tecnicismo latino, da agressividade inglesa e da sua típica frieza australiana» — disse ainda o técnico dos campeões do Mundo de Riade, em 1989.

«A equipa tem de entrar em campo com um espírito ganhador, essa é a nossa principal preocupação neste momento. Tudo o resto está quase feito...» — continuou Carlos Queirós, acrescentando que o «momento psíquico da equipa é bom» e que no aspecto físico apenas o médio Luís Miguel está ligeiramente tocado.

A importância do factor psicológico foi igualmente realçada por Nelo Vingada, adjunto do seleccionador, o qual admitiu mesmo, nas declarações aos jornalistas, que poderá determinar a escolha do «onze» que subirá hoje ao relvado do Estádio da Luz.

«A nossa Seleção é formada por 18 grandes jogadores e admitimos alterações em relação aos encontros já disputados. A situação será analisada no momento oportuno e irão jogar os que estiverem melhor psicologicamente» — afirmou o treinador adjunto,



declinando levantar o véu sobre a equipa a escalar para a partida com os australianos.

Convidado a emitir uma opinião sobre o adversário, Vingada considerou a Austrália «uma equipa difícil e competitiva», mas que não assusta a formação portuguesa, apesar de todo o respeito que merece por parte dos lusitanos.

«Estamos atentos àquilo que os nossos adversários valem, mas contamos essencialmente connosco. Teremos de actuar ao nosso melhor nível. É nesse sentido que vamos trabalhar» — concluiu o adjunto do seleccionador português.

No derradeiro treino em relvado antes do jogo, a Seleção Portuguesa trabalhou nomeadamente o capítulo do remate, num espaço reduzido, com os jogadores a actuarem num «campo de forças» de 20 por 40 metros, com duas balizas de futebol de «onze» nas faixas mais largas, onde os guarda-redes Fernando Brassard e Tó Ferreira foram «bombardeados» por sucessivos remates para todos os gostos.

A sessão terminou com a marcação de pontapés da marca de grande penalidade por parte de todos os jogadores de campo, sob as indicações individuais de Carlos Queirós, e com os guarda-redes a alternarem na baliza, enquanto Rui Caçador, outro membro da equipa técnica, tratava da «contabilidade», apontando os remates falhados, convertidos e defendidos.

de Carlos Queirós «possui um bom treinador e jogadores muito tecnicistas», embora em menor estatura que os australianos.

«Mas também acredito muito na minha equipa e penso que podemos ganhar Portugal. Não se surpreendam se atacarmos desde o primeiro minuto» — advertiu Scheinflug, acrescentando que a carreira da sua equipa em «Portugal-91» tem conseguido «repercussões tremendas» no seu país, inclusive ao nível do Governo.

O seleccionador australiano elogiou o «grande carácter» de alguns dos seus jogadores e recordou que a sua equipa apenas sofreu um golo na competição, frente à Síria nos quartos-de-final: «só sofremos um golo e por um erro nosso, mas não vamos cometer mais erros» — assegurou.

Referindo que os futebolistas australianos sentiram algumas dificuldades para dormir no hotel onde ficaram instalados em Braga, por serem efectuadas obras nas ruas durante a noite, Les Scheinflug disse que «é possível dormir bem em Lisboa».

Apesar de «também respeitar muito a União Soviética», a equipa que mais impressionou o técnico australiano em «Portugal-91» foi a seleção Portuguesa no jogo inaugural, perante a República da Irlanda, e o «escrete» brasileiro nos quartos-de-final, contra a Coreia.

«Boa sorte» — deseja Miguel Macedo

A cobrança de grandes penalidades, que poderá ser decisiva caso o Portugal-Austrália termine empatado no final de um eventual prolongamento, foi seguida pelo secretário de Estado da Juventude, Miguel Macedo, que se deslocou à Luz para «dar um abraço à malta» e «incentivar os jogadores, técnicos e dirigentes da Seleção».

«Boa sorte para hoje e até à final» — afirmou Miguel Macedo, ao despedir-se da «Seleção das Quinas», após cumprimentar todos os seus jogadores, que lhe foram apresentados por João Pinto, «capitão» da equipa, e técnicos, por Carlos Queirós.

O secretário de Estado disse que «não podia deixar passar esta oportunidade, num momento destes, tão importante, de felicitar estes jovens pelo que têm feito e dar um abraço a Carlos Queirós, o «capitão» dos desportistas portugueses».

«A Seleção Portuguesa tem correspondido totalmente àquilo que dela esperávamos, com uma postura impecável, não só dentro do campo como fora dele, em todos os aspectos» — disse Miguel Macedo.

Realçando a postura ética da equipa orientada por Carlos Queirós, o secretário de Estado da Juventude disse «acreditar nas capacidades da equipa» e esperar «como todos os portugueses que ela consiga atingir os seus fins, ou seja, vencer o Campeonato».

«Lá estarei no Estádio da Luz, de bandeirinha na mão, a torcer com força pela equipa de todos nós» — concluiu Miguel Macedo.

Durante a tarde, os jogadores portugueses visionaram os filmes dos jogos efectuados até agora no «Mundial» pela Austrália, procurando repousar o mais possível.

O último contacto com a bola antes do apito inicial do árbitro húngaro Sandor Ruhl terá lugar hoje de manhã, no Pavilhão da Luz, onde os jovens portugueses se deslocarão para uma ligeira sessão de descompressão.

A outra «meia-final»

Brasil-União Soviética dois «gigantes» em luta

Brasil e União Soviética, dois «gigantes» do futebol mundial, disputam hoje em Guimarães, a primeira meia-final do VI Campeonato de Juniores de Futebol, que será dirigida pelo norte-americano, Raul Dominguez, 35 anos, director de vendas.

Trata-se de duas formações desde o primeiro momento, apontadas como favoritas à conquista do título, no caso brasileiro devido ao alto nível técnico individual dos seus jogadores, muitos deles já integrando as principais equipas dos respectivos clubes, e no da URSS devido não só a esse factor, mas também ao rigor com que cumprem cada estratégia.

Brasil-URSS só no Continente Madeirenses só vêem o Portugal-Austrália

Ao contrário do que acontecerá no Continente, os telespectadores madeirenses só terão acesso ao visionamento de uma meia-final do Campeonato do Mundo de Sub-20 anos.

Deste modo, a Madeira fica impedida de ver um confronto Brasil e URSS, sendo curioso referir que no caso dos brasileiros serem eliminados, a RTP-M não se ter dignado transmitir qualquer jogo em que intervissem os pupilos de Ernesto Paulo.

Portando, e apesar do óbvio desencontro de horas (18h30m — 21h30m), aos telespectadores da Madeira parece que só chegarão imagens, em directo, do jogo da noite: Portugal-Austrália. Esperemos que o bom senso ainda venha a prevalecer...

«Boa cama e boa mesa» o lema dos australianos

Muito descanso, boa alimentação e pouco treino é a «receita» australiana para eliminar Portugal nas meias-finais do Mundial de Futebol de Sub-20.

«Quero que os meus jogadores estejam a 100 por cento, por isso vamos treinar pouco e disse-lhes para dormirem muito e comerem bem» — disse o seleccionador australiano Les Scheinflug, mostrando-se «muito confiante» na hipótese de a sua equipa derrotar Portugal.

Para o técnico australiano, a perspectiva de o encontro levar ao Estádio da Luz cerca de 100.000 espectadores não preocupa os seus jogadores: «nós, australianos, empolgamo-nos com os ambientes, tornamo-nos mais fortes com os estádios cheios» — garantiu.

Les Scheinflug recordou que no «Mundial» de Sub-20 de 1983, no México, a Austrália empatou a uma bola com a seleção anfitriã em pleno Estádio Azteca, na cidade do México, perante também cerca de 100.000 pessoas.

Embora reconhecendo que Portugal «é forte», Les Scheinflug considerou que dois factores jogam a favor da sua equipa: «em primeiro lugar, Portugal tem de ganhar, porque toda a gente quer que ganhe. Depois beneficiamos do facto de o jogo ser à noite, quando está menos calor» — defendeu.

Para o técnico australiano, que se escusou a fazer referências individuais à equipa das «quinas», o «onze»

Sérgio Lavos (ex-Maia) confirmado no C. F. União

O médio Sérgio Lavos, ex-jogador do Maia, ontem anunciado por DN como possível reforço do C. F. União, chegou a acordo com o clube madeirense a fim de o representar na próxima temporada.

Jogador que actua na zona do meio-campo (à direita, ao centro ou à esquerda) Sérgio Lavos iniciou-se no futebol representando o Vieiraense, tendo na última época estado ao serviço do F. C. Maia, clube que acabou por descer à II Divisão.

Sérgio Lavos, de 23 anos de idade, junta-se assim a Chico, Luís Miguel e Baía entre os reforços confirmados do C. F. União para a nova temporada.

Futebol de Salão na Camacha

«Toyota» vence Torneio de Preparação Verão/91



A formação da «Toyota» sagrou-se vencedora do Torneio de Preparação Verão/91 que terminou recentemente na freguesia da Camacha.

Após a última jornada, a classificação ficou assim ordenada:

Equipa	G	P
1º Toyota	109-34	45
2º Barcelona	120-48	44
3º Vizela	92-38	38
4º Real Madeira	92-83	32
5º AZ/84	83-68	31
6º Intervolta	53-65	29
7º Unidos	44-102	26
8º Lido Sol	55-80	23
9º Dragões do Bessa	28-158	18

Relativamente às equipas mais disciplinadas, na primeira posição classificaram-se os Dragões do Bessa, seguidos do Intervolta. Na lista dos marcadores, Ludgero Silva (Barcelona) terminou em primeiro lugar (41 golos), logo seguido de Ricardo Silva (Toyota-39 golos).

Torneio Verão/91

Tal como acontece todos os anos, a Casa do Povo da Camacha volta a organizar o Torneio Verão/91. Apesar de alguns contratemplos ao nível organizativo, aguarda-se para os próximos dias os pormenores relativos à realização da popular prova que vem animando cada Verão camachense.

C. S. Câmara de Lobos promove captação de jovens

O Centro Social Câmara de Lobos promove durante este Verão os tradicionais treinos para captação de jovens futebolistas.

Orientadas pelo prof. João Carlos e os treinadores Fulgêncio e Nelo Gomes, as sessões de captação de jovens decorrerão todas as quartas-feiras (a partir das 18h00) e sábados (desde as 10h00).

C. D. Nacional com «entrada a doer» recebe Belenenses e vai à Amadora

(Continuação da 22.ª página)

«É, de facto, um grande peso mas corresponde, no fundo, à realidade dos grandes investimentos do futebol madeirense e do grande interesse que o mesmo tem na Região Autónoma da Madeira. Nomeadamente com o número de campos, nas infra-estruturas, o futebol tem sido muito apoiado e penso, portanto, que esse número de equipas corresponde exactamente ao grande interesse que as pessoas da ilha têm pela modalidade».

«Calendário é-nos favorável»

— Fernão Galvão

Por sua vez Fernão Galvão, analisou o facto de logo inicialmente Belenenses e Estrela entrarem nas atenções dos ilhéus:

«Nós teremos de jogar com todos os clubes e, como tal, penso que ao fazermos o primeiro com o Belenenses, já fica feito. E depois de ter analisado rapidamente o calendário, penso que o mesmo nos é bastante favorável».

O Nacional continua a manter o grande optimismo de querer voltar ao convívio dos «grandes», pese embora sabedor de que isso irá ser muito difícil, dado o enorme número

de equipas de primeiro plano que desceram e, obviamente, todas elas pretenderem o regresso igualmente.

«Não há dúvida que nós não podemos cruzar os braços na medida em que foi uma descida nas circunstâncias que toda a gente sabe. Foi um choque grande mas claro que tivemos de reagir e agora vamos tentar tudo por tudo para obtermos a subida. Vai ser um campeonato muito difícil, pois à priori as cinco equipas que desceram todas elas vão querer subir e como tal são candidatas, mas o nosso objectivo é tentar a subida. O Nacional já é um clube com uma grande dimensão e, como tal, da Primeira Divisão».

«Estudamos um leque de treinadores que interessam»

— Pedro Mendonça

O vice-presidente do Nacional, dr. Pedro Mendonça, também fez questão em dar a sua opinião sobre o sorteio efectuado:

«O sorteio foi idêntico aos outros, com os acasalamientos das equipas. O Nacional vai jogar os seus jogos com os adversários

Motocross

Eusébio Martins venceu nos Prazeres

Disputou-se na pista dos Prazeres, no passado domingo, a terceira prova do campeonato regional de motocross.

Muito público e muito calor foram as notas dominantes desta prova que teve logo na 1.ª manga a vitória daquele que no final seria o vencedor, Eusébio Martins que conseguiu impor-se a Miguel Zacarias que teve um saída espectacular.

Na segunda manga, Rui Barbosa venceu, mas Eusébio Martins ao chegar na segunda posição garantia a vitória final.

Vejam os resultados:

1.ª Manga

1.º Eusébio Martins	20 Pt
2.º Miguel Zacarias	17 Pt
3.º Rui Barbosa	15 Pt
4.º António Nelson	13 Pt
5.º Alfredo Calisto	11 Pt
6.º José Lino	10 Pt

2.ª Manga

1.º Rui Barbosa	20 Pt
2.º Eusébio Martins	17 Pt
3.º António Nelson	15 Pt
4.º Miguel Zacarias	13 Pt
5.º Alfredo Calisto	11 Pt
6.º José Lino	10 Pt

Classificação final

1.º Eusébio Martins	C. Major	37 Pt
2.º Rui Barbosa	Casa Major	35 Pt
3.º Miguel Zacarias	Video Faisca	30 Pt
4.º António Nelson	Casa Major	28 Pt



5.º Alfredo Calisto	Video Faisca	22 Pt
6.º Lino Gouveia	C. Manitos	20 Pt
7.º Bruno Rodrigues	C. Manitos	18 Pt
8.º Ricardo Gomes	Bar Paragem	16 Pt

Classificação geral

1.º Rui Barbosa	Casa Major	98 Pt
2.º António Nelson	Casa Major	95 Pt
3.º Eusébio Martins	Casa Major	91 Pt
4.º Miguel Zacarias	Video Faisca	75 Pt
5.º Lino Gouveia	C. Manitos	55 Pt
6.º Alfredo Calisto	Video Faisca	55 Pt
7.º Ricardo Gomes	Bar Paragem	41 Pt
8.º Ricardo Camacho	—	39 Pt
9.º B. Rodrigues	C. Manitos	35 Pt
10.º João Corte	—	12 Pt

Windsurf

João Rodrigues está na Alemanha

O madeirense João Rodrigues, campeão nacional de windsurf, está a disputar a Semana Olímpica de Kiel, Alemanha.

A presença do nosso velejador insere-se no seu programa de preparação com vista aos Jogos Olímpicos de Barcelona e está integrado numa comitiva alargada da Federação Portuguesa de Vela que fez deslocar atletas das classes Star, 470, Europ, Soling e Prancha à Vela.

Disputadas que foram duas regatas, João Rodrigues é o 36.º classificado.

Recorde-se que este velejador madeirense está a tentar obter os mínimos para Barcelona através da sua participação nas provas do Eurolimpic, circuito europeu de provas à vela.

que fazem parte do campeonato, começando com o Belenenses, uma das equipas candidatas, mas nós iremos tentar de forma a que a época nos corra o melhor possível».

O facto de jogar logo de início com duas equipas de gabarito, isso poderá ser ou não favorável para o Nacional?

«Isso tanto pode ser muito bom, como muito mau. Bom, porque poderemos fazer um resultado positivo com equipas de nomeada, a equipa vai obviamente agigantar-se, mas se de facto não conseguirmos pontuar, poderá ser mau. Mas não há dúvida que é sempre bom começar pelo melhor, ou seja, pontuando».

Sobre novidades do Nacional, mais propriamente acerca do nome do técnico a contratar, garantiu-nos que nada poderia adiantar, mas que dentro de 24 a 48 horas esse nome aparecerá:

«Nada de concreto temos ainda em termos de aquisições, porque tudo passa fundamentalmente pela aquisição do treinador e esse neste momento ainda é desconhecido».

— Mas já há nomes indicados?

«Claro que temos um leque de pessoas que nos interessam, estamos a ultimar pormenores tendentes a resolver esta situação. Só depois de termos o treinador é que naturalmente iremos falar com alguns jogadores».

«Os outros que se preocupem connosco»

— Agostinho Carolas (Belenenses)

Ouvimos ainda o responsável pelo clube com quem o Nacional irá jogar no primeiro encontro deste campeonato, Agostinho Carolas, do Belenenses. Registamos:

«Calhou-nos o Nacional, só que o Belenenses tem que jogar no sentido que sejam os outros a preocuparem-se com a nossa equipa e não nós com os outros. Vamos tentar formar uma equipa homogénea, aliando a força da juventude com a técnica de alguns veteranos e, como tal, iremos tentar tudo por tudo para regressarmos já na próxima época à I Divisão, pois lá é que é o nosso lugar».

Fernando Silva

Andebol Inter-Regional de selecções

Seleção da Madeira no Sport Goffy

Tem início amanhã em Braga mais uma edição do torneio nacional de andebol feminino, SPORT GOFFY, que contará com a participação de dez equipas representativas das várias associações do país e regiões autónomas da Madeira e Açores.

Este importante torneio de andebol tem estado ao longo das várias edições vocacionado para a área da formação tornando-se ao longo dos anos um dos momentos mais importantes do andebol dos mais jovens em Portugal.

Para a edição deste ano estarão as associações divididas em duas séries que disputarão entre si durante quatro dias a procura dos melhores lugares.

A Madeira estará representada com uma equipa de jovens oriundas de cinco clubes da região, Académico, Madeira Infante, Nacional e Marítimo ficando incluída na série A, conjuntamente com as selecções de Portalegre, Porto, Leiria e Aveiro, estando na série B, Setúbal, Coimbra, Santarém, Lisboa e a equipa da casa Braga.

A competição propriamente dita inicia-se no dia de amanhã, com a primeira jornada aprazada para as quinze horas da tarde onde a Madeira jogará com Aveiro, numa partida de veras difícil para a equipa da nossa região.

Professora Rufina Freitas técnica da equipa
«Esperamos um bom resultado»

Antes da partida DN

esteve em diálogo com um dos técnicos desta equipa, professora Rufina Freitas, o outro técnico é Marco Willy, técnico dos escalões de formação do Infante. Esta técnica começou por nos fazer um balanço dos trabalhos realizados e que visaram esta participação:

— Os trabalhos com esta selecção iniciaram-se no passado mês de Dezembro, pois na altura tínhamos como objectivo participar tal como fizemos no torneio de Leiria. Depois naturalmente que o nosso trabalho continuou para que estivéssemos presentes nesta prova a nível nacional.

Este torneio no entanto esteve para não se realizar?

— Sim de facto isso estava para acontecer pois recebemos uma informação da FPA, nos dando conta de que por motivos de vária ordem este ano não teríamos o Torneio inter selecções.

Este aspecto influenciou negativamente o desenrolar normal dos trabalhos, pois estivemos parados durante algum tempo. Como Braga apresentou a sua candidatura para esta realização, voltámos aos trabalhos há cerca de dois meses e posso considerar que em termos gerais tudo tem decorrido bem.

Dificuldades acontecidas?

— Não tivemos grandes dificuldades, a não ser nas instalações

que não faltando, eram no entanto em termos de dimensões reduzidas, o que em termos de trabalho técnico tático não nos beneficiou.

Na fase final de preparação as coisas foram melhores pois conseguimos treinar no Pavilhão do Funchal. De resto penso que tudo foi normal, penso mesmo que realizámos um bom trabalho.

Como analisa esta equipa?

— Se formos a traçar um paralelo entre esta equipa, e a selecção do ano passado que venceu o torneio nacional, digo-lhe que esta equipa é mais equipa no seu conjunto, não tem tanto desnível nos diversos postos. O ano passado tínhamos uma excelente equipa, mas era constituída por uma ou duas boas jogadoras, e as restantes estavam um pouco abaixo, embora com valor. Esta selecção não terá tantos bons valores mas é de facto mais equipa.

Esta selecção e restantes que estarão na prova, um paralelo?



— Pelo que pessoalmente conheço, Lisboa é uma grande equipa, acima das outras. As restantes selecções não conheço, bem no entanto deverão ser sem dúvida boas equipas.

A nossa selecção creio que estará nivelada por cima, penso que temos uma palavra a dizer.

Possibilidades desta selecção?

— Creio que se repetirmos o resultado do ano passado, lembremos que a Madeira foi a vencedora, será fantástico.

No entanto temos de ser realistas será muito difícil, bastante mesmo. Pelo que fizemos ao longo do tempo em que tivemos juntas a trabalhar será de esperar naturalmente que façamos um bom resultado.

Comitiva madeirense

Dirigente: Ricardo Pestana

Técnicos: Rufina Freitas e Marco Freitas

Jogadoras: Liliana Correia (Madeira), Esmeralda Gouveia (Académico), Mariela Gonçalves (Marítimo), Sandra Maio (Madeira), Isabel Jardim (Madeira), Andreia Fernandes (Nacional), Marisa Santos (Madeira), Sílvia Daniela (Académico), Sónia Patrício (Infante), Tânia Fernandes (Nacional), Cristina Gomes (Académico), Sandra Coutinho (Académico), Carla Pereira (Nacional), Célia Xavier (Madeira).

Calendário da «nossa» Selecção

Amanhã

15.00 – Madeira - Aveiro
Dia 28 – Sexta
09.00 – Madeira - Leiria
17.00 – Madeira - Portalegre
Dia 29 – Sábado
10.00 – Madeira - Porto

Neste dia mas na parte da tarde e manhã de Domingo, serão disputados os jogos relativos à fase final desta

Encontro nacional de infantis

Região com três representantes Marítimo, Infante e S.Madeira

Tem lugar na cidade do Montijo a partir de sexta até dia 1 de Julho, o encontro nacional de infantis, prova que este ano contará com a presença de três clubes da Madeira.

Marítimo, Madeira e Infante deslocarão as suas equipas mais jovens, numa participação que é realizada por sistema de inscrição livre, tornando assim possível a presença de várias equipas da mesma associação.

Esta competição também virada para a área da formação será com certeza um momento para que os técnicos das equipas madeirenses possam fazer uma avaliação ao seu trabalho.

RALLYE SANTACRUZENSE

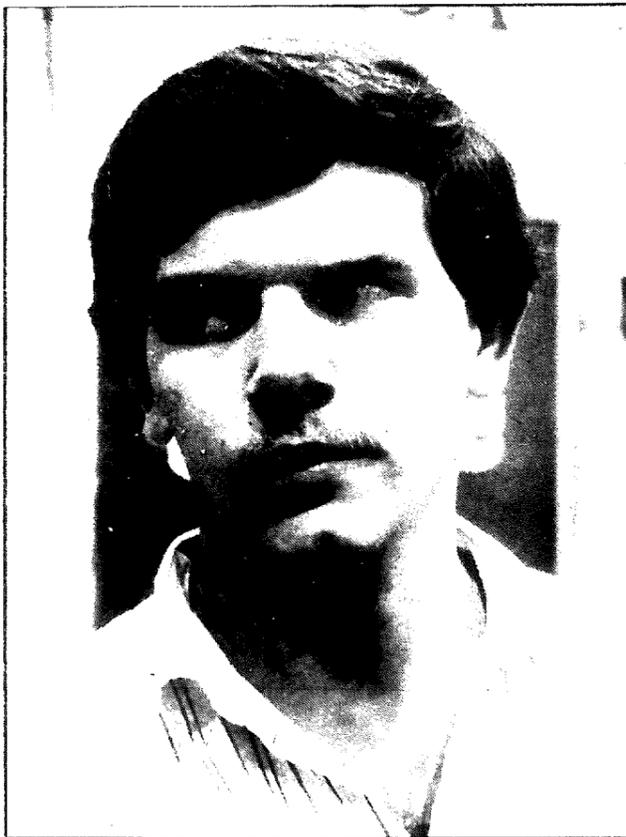
PILOTO: LUÍS SOUSA
CO-PILOTO: RÚBEN FREITAS

3.º CLASSIFICADO DA GERAL
1.º CLASSIFICADO DO GRUPO DE PRODUÇÃO



AGRADECIMENTO AOS PATROCINADORES:

- RENAULT PROMOÇÃO
- AUTO ZARCO
- MOTOS YAMAHA
- AMC - COMER BEM VIVER MELHOR - PANEAS ALEMÃES
- SUPERMERCADO REGIONAL
- AUTONAZAZÉ
- DIÁRIO DE NOTÍCIAS



ARQUIVO DN



DIÁRIO DE NOTÍCIAS : OUTRA VEZ PRESENTE!



PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403

ESTRADA MONUMENTAL, LOJA 28
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



ALUGA-SE

PRECISA-SE ALUGAR
Muito urgente, CASA, 3 q. d., até 100 C/m. Resposta ao n.º D2584.

SALA ALUGA-SE
No centro. Tratar telefone 36680. D2560

QUARTO PRECISA
Senhora só. Tratar telef. 27096 depois das 18h. D2652

QUARTO ALUGA-SE
Mobilado a cavalheiro na baixa, casa respeitável. Telefone 20618 das 10h00 às 18h00. D2648



AUTOMÓVEIS

VENDE-SE YAMAHA SR 250
Telefone 765798. D2616

VENDE-SE APARTAMENTOS T3

Com jardim privativo excelente. Integrado em complexo com campo de ténis, piscina e mini-golf.
Bom preço.
Para ver contacte:

UNICON, LDA.
Rua de João Tavira, 12-A
Telefs. 20603 e 25455 D2662

PENSANDO EM SI CONSTRUIMOS AS «QUATRO MADALENAS»

T1 - T2 - T3 DE LUXO
ESCRITURA IMEDIATA
VISITE-NOS
CAM. SANTO ANTÓNIO - MADALENA

HORÁRIO: Dias úteis das 9 às 19 horas
Sábados das 14 às 18 horas
Domingos das 14 às 19 horas

EMPRESTIMO BANCÁRIO (50%) GARANTIDO

RENAULT Ocasão

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Renault 5 GT Turbo (c/novo). 1990
- Renault 19 GTS - 1986
- Renault 21 GTS - 1990
- Renault 9 GTL, GTC
- Renault 4 GTL
- Renault Super 5 GTR, GTL, SL, TC
- Renault 5 GTL, TL, Laureate
- Renault 12 TL
- Renault 5 GT Turbo p/ Rally
- Opel Kadett 1.2 1985
- Volkswagen Golf 1.3 1989
- Volkswagen Passat Diesel
- Ford Sierra 1.6 1987
- Seat Marbella 1989
- Peugeot 309 GTI 1987
- Mini Moke 1989
- Fiat 127 250 cts.
- Renault 5 GTL 550 cts.

STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378 D2623

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS

TECNICAUTO 

(provenientes de retomas)
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

USADOS

- V.W. GOLF 1.3/88
- V.W. POLO - de 88
- V.W. GOLF GTI - de 82
- PEUGEOT 405 MI 16 - de 88
- RENAULT 5 GTX - de 89
- RENAULT 5 TL - de 88
- RENAULT 9 GTS - de 88
- RENAULT 9 TSE - de 87
- RENAULT 5 TL - de 83
- VOLVO 340 GL - de 88
- VOLVO 244/Diesel - de 83
- FIAT PANDA 750 L - de 88
- FIAT UNO 45. S - de 88
- LANCIA GT ie - de 90
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN VISA II Super X
- OPEL KADETT 1200
- MINI 1.100

Esperamos por si!...

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
Telef.: 21277 - 9000 Funchal

AUTOMÓVEIS VENDEM-SE

USADOS

- ROVER 213 SE
- BMW 316
- RENAULT 5 GT TURBO
- OPEL KADETT 1.3 GT
- SEAT IBIZA 1.2
- MITSUBISHI COLT 1.4 GLX
- RENAULT 5 TD
- RENAULT 4 GTL
- MINI E
- PEUGEOT 504
- VW 1.302
- OPEL 1.204

COMERCIAIS

- MITSUBISHI CANTER FE: 110 c/ e s/básic.
- NISSAN CABALL
- MITSUBISHI L200 4x4 c/nova
- MITSUBISHI L200 pick-up
- MITSUBISHI L300 pick-up
- PEUGEOT 404 pick-up
- PEUGEOT 304 diesel van
- JEEP TOYOTA Land-Cruiser
- JEEP LAND-ROVER 88
- JEEP UMM ALTER - II Turbo
- MITSUBISHI L300 Celica (9 lugares)



AUTO ATLÂNTICO
R. NOVA DA QUINTA DE ADO, 5, 7 e 11
47424 e 47425
TELEX: 72410 AUTOAT P
9000 FUNCHAL. D2612

FIAT 126 VENDE-SE

Todo revisto, pintura nova, melhor oferta acima de 250 cts., podendo dar-se facilidades. resposta às iniciais Q.V. c/ telef. para contacto. D2656



CASAS

GRANDE OPORTUNIDADE VENDE-SE

Apartamento T3, luxo, zona privilegiada, ótimo local. Tratar telef. 48950 das 9h00 às 13h00. D2609

APARTAMENTOS
Tipo T1, T2 e T3 em construção. Vendas a prestações. Tratar Avenida do Mar n.º 21, 2.º dt.º. D2610

APARTAMENTOS EM LISBOA

Vendas a prestações c/ empréstimo de 40% do valor. Trata Av. do Mar n.º 21, 2.º dt.º. D2635

CASA OU TERRENO CANIÇAL - urgente

STEWARTS procura para compra, casa ou bom terreno p/ casa fora da vila. Resposta à STEWARTS/ D.N. D2586

VENDE-SE CASA

Com 3 pisos, 4 quartos de dormir, 3 casas de banho, sala comum, cozinha, bar/discoteca, armazém c/ área de 120 m2 e quintal grande a 5 minutos do centro do Funchal. Contactar telef. 22863. D2307

VENDE-SE

- CASA, 2 quartos, sala, cozinha, banho, quintal. Preço 10.800 cts.
- CASA, 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, despensa, quintal e garagem, na Penteada. Preço 18.500 cts.
- TERRENO com área de 1.040 m2 dando para armazém e moradia. Preço 13.800 cts.
- APARTAMENTO novo 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, despensa e garagem. Preço 16.800 cts.

Tratar:
Rua das Mercês, 73
(acima do Largo das Capuchinhas)
Telefone 37974 D2566

VENDE-SE

- APARTAMENTO T3, 12 mil cts
- CASA c/ 5 quartos, 2 banhos, cozinha. 7.500 cts.
- SNACK-BAR no centro 6.800 cts.
- OUTRO 8.500 cts.
- OUTRO 12.000 cts.

Tratar:
IMOBILIÁRIA DO FUTURO
Rua dos Ferreiros, 25 - 2.º A
Funchal D2565

VENDE-SE

- Apartamento T3 novo com 2 banhos e estacionamento. Preço 17 mil cts.
- T3 mobilado 14.700 cts.
- T2 novo para estrear 13.500 cts.
- T1 zona turística por estrear 14.950 cts.
- Casa 3 qt., sala, 2 cozinhas, 2 banhos, salão de festas, terreno e entrada para 4 carros. Preço 25 mil cts.

Tratar:
APARTOCASA, LDA.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
Rua do Seminário, 7 - 1.º Esq.
Telef.: 38730 D2579

VENDE-SE

- Casa com terreno, área de 814 m2. 8.000 cts.
- Outra boa para habitar. 10.500 cts.
- Outra com linda vista, área de 2.000 m2. 23.000 cts.
- Outra c/ 2 frentes de estrada. 22.000 cts.
- Outra c/ área de 1.970 m2, c/ linda vista. 28.000 cts.
- Outra para habitar, linda vista. 13.000 cts.
- Temos mais casas, terrenos, lojas comerciais e apartamentos a bons preços.

SOMOS CAMACHO & XAVIER LDA.
EST. COMAND. CAMACHO DE FREITAS, 182
TELEF.: 765787
COURTELAS-ST. ANTÓNIO D2608

VENDE-SE APARTAMENTO T2

Com garagem, novo para estrear, lugar sossegado, p. 12.500 cts. Telef. 37358. D2578

VENDE-SE

Casa com 2 qts. d., sala, cozinha, W.C., loja grande e ainda terreno para horta, excelente vista; 8.200 cts..

+ outra com 2 qts., sala, cozinha, W.C., entrada para carro; 10.500 cts.

Temos variedade de casas novas e usadas para vários preços, desde de 8 mil até 60 mil, todas estas com excelente vista sobre a baía do Funchal. D2640

TRATAR:
PINTO & NUNES, LDA.
Rua D. Carlos I, n.º 2-1.º
Sala G - telef.: 26672

PRECISAM-SE EMPREGADOS/AS DE MESA DE 1.º E 2.º

Para restaurante, telefone 761910. D2600

ATENÇÃO VENDE-SE

Temos variedade de apartamentos T1, T2 e T3 desde 8.000 cts. dentro e fora do Funchal.

Vende-se lotes de terreno para habitação desde 4.000 cts., outros para armazéns.

+ outro frente de estrada com 1.700 m2 por 12 mil cts.

Temos vários bares, restaurantes, etc., em ruas muito movimentadas do Funchal. D2559

TRATAR:
PINTO & NUNES, LDA.
Rua D. Carlos I, n.º 2-1.º
Sala G - telef.: 26672



EMPREGO

PRECISA-SE TRABALHADORES DE ARMAZÉM

Rua do Esmeraldo, 18-1.º. D2558

PRECISA-SE COZINHEIRO jovem com prática para trabalhar num restaurante de 1.ª categoria, no sítio Vargem - Caniço. Telef. 932027. D2523

Empregada doméstica PRECISA-SE

Sabendo cozinhar, dando referências. Contactar Levada dos Barreiros, telef. 764855. D2495

PRECISA-SE PREPARADOR

Com conhecimentos de mecânica. Cont. telef. 25619/36508 ou Budget - 2 Torres. D2638

TRABALHADORES DE ARMAZÉM ADMITE-SE

Entrada imediata, contactar Rua Dr. Fernão Ornelas, 73-1.º, telef. 26995. D2661

BUDGET RENT/A-CAR PRECISA

Preparador com conhecimentos de mecânica. Contactar telef. 25619/36508. Estrada Monumental 239 (Hotel Duas Torres). D2593

PRECISA-SE COZINHEIRO E AJUDANTE PARA COPA

Trabalho nocturno. Telef. 22217. D2597

Electricista da construção civil PRECISA-SE

OFICIAIS e AJUDANTES, R. do Pombal 39-A - 21604. D2645

PRECISAM-SE EMPREGADOS/AS DE MESA DE 1.º E 2.º

Para restaurante, telefone 761910. D2600

ESTUDANTES PRECISAM-SE

Para trabalhar em serviço de restaurante em part-time no período de 18 de Julho a 29 na Expomadeira c/ o horário de 2.ª a 5.ª feiras das 17.30 às 24h e de Sexta a Domingo das 15h30 às 24h00. Telef. 761910. D2601

PART-TIME PÓS LABORAL

Actividade estável - 2 a 3 horas dia - 15/18 contos mês - maiores 18 anos. Telef. 34957 (Círculo de Leitores). D2644

PRECISA-SE MANOBRADOR

Com prática para máquina retroescavadora JCB Mod. Super 3 CX (4x4). Contactar pelo telef. 47513. D2647

MULHER A DIAS PRECISA-SE

R. Conde Carvalhal, 93-B. D2607



VENDE-SE

BOAS OPORTUNIDADES URGENTE VENDE-SE

FIAT Rits, bom estado, 5 portas. Pertence a pessoa do continente e tem de sair, bom preço.

ALUGAM-SE

8 apart. T2 e T1 temporário, todos mobilados a 5 minutos Funchal.

VENDE-SE

Negócios de ramo hoteleiro c/ espectacular rendimento, área do Funchal s/ emp. podendo ter moradia no próprio, por ter 5 divisões.

PRECISA-SE

Empregada de andares, entrada imediata, dos 20 aos 30 anos de idade.

VENDE-SE

P. casa c/ 440 m2 terreno, boa vista e beira de estrada. Tratar: Rua St.ª Luzia n.º 65 D2631

LOJAS VENDEM-SE

Em Centro Comercial a abrir este ano. Prédio novo. Lojas com área desde 15 m2 a 75 m2. Tratar Eduardo Escórcio, Rua dos Murças n.º 4, 3.º - dt.º - sala C - Telefone 25949. D1996

VENDE-SE NO PORTO SANTO

Centro da Vila, lojas para comércio, escritórios e bar com esplanada. Tratar pelo telefone 982125 das 19.30 às 20.30. D2473

VENDE-SE

- AMIGA 500
- MONITOR COR
- RATO
- JOYSTICK
- JOGOS

Telef. 22084 (15/17 h.). D2642

Durante a década de 80 27 mil quilogramas de droga apreendidos em Portugal

Na década de 80 foram apreendidos pela Polícia Judiciária mais de 172 quilogramas de heroína, 1.671 de cocaína e 25 mil de haxixe, segundo dados do Gabinete de Planeamento e de Coordenação de Combate à Droga.

Só em 1989, ano dos últimos dados disponíveis, foram apreendidos 60 quilogramas de heroína, 793 de cocaína, quatro mil de haxixe e 38 de marijuana.

Estes valores, com algumas excepções, têm subido cada ano, sendo exem-

plos 81 gramas de cocaína apreendidos em 1980, embora nesse mesmo ano tenham sido apanhados pela Polícia Judiciária (PJ) 59 quilogramas de marijuana, mais do que em 1989.

Segundo os dados do Gabinete de Planeamento e de Coordenação de Combate à Droga, que depende do Ministério da Justiça, apreensões de heroína e cocaína sofreram aumentos de ano para ano na última década, enquanto no que respeita a haxixe e marijuana há uma evolução menos linear.

Estes tipos de droga serão hoje queimados, no Ministério da Justiça, numa cerimónia comemorativa do Dia Mundial Contra o Abuso e o Tráfico de Droga.

Também hoje, e no mesmo âmbito, haverá uma reunião de trabalho entre os Ministérios da Justiça e Administração Interna e as diversas forças de segurança, seguida de uma cerimónia de entrega de subsídios atribuídos pelo Gabinete Coordenador do Combate à Droga a instituições privadas.

Estas iniciativas inserem-se no Projecto Vida, criado para combater e prevenir o consumo de droga, a par de instituições públicas como o Centro de Estudos da Profilaxia da Droga, o Centro das Taipas, o Serviço de Apoio a Toxicodependentes (Faro) e o Centro de Apoio a Toxicodependentes.

A Associação «Le Patriarche» e o Centro Desafio Jovem são as instituições privadas que trabalham igualmente com problemas decorrentes da droga.

Ainda segundo os dados do Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga, na década de 80 foram detidos 17.211 presumíveis infractores identificados por situações face à droga, dos quais 3.621 traficantes, 10.717 consumidores e 2.873 traficantes/consumidores.

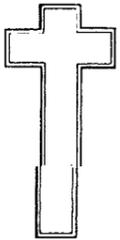
Só em 1989 esses números fora, segundo a mesma ordem, de 2.534, 533, 1.438 e 563.

Entre 1984 e 1989 foram condenados 4.239 indivíduos por infracções face à droga, dos quais 2.447 por consumo e 1506 por tráfico.

Quanto a morte por «overdose», caso limite de uso de droga, registaram-se, entre 1983 e 1989, 106 casos.

Este tipo de morte aumentou também ao longo da última década, com três casos em 1983 e 43 em 1989. — (Lusa).

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria da Silva Rodrigues

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

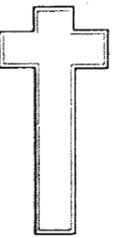
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19.00 horas na Igreja de São Martinho.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Junho de 1991

D2615

PARTICIPAÇÃO



Francisco Gomes

FALECEU
R.I.P.

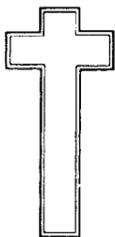
Maria Santos, seus enteados, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de sua relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, padrasto, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Sítio de São João Latrão, Freguesia de São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 26 de Junho de 1991.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

PARTICIPAÇÕES



Maria Marieta Pestana Rodrigues

FALECEU

José Miguel Abreu Rodrigues, Rosana Sofia Pestana Rodrigues, Manuel de Jesus Pestana (Cauteleiro), seus avós, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mulher, mãe, filha, neta, nora, irmã, cunhada, tia e parente que foi residente ao Sítio do Poço Barral, Freguesia de São Martinho, cujo funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

A gerência e pessoal da PIZZERIA PAPÁ MANUEL (aos Piornais, S. Martinho) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª Maria Marieta Pestana Rodrigues, esposa do seu sócio e patrão sr. José Miguel Abreu Rodrigues, cujo funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

Os sócios da firma SOTERO ANDRADE RODRIGUES PEREIRA, participam o falecimento da sr.ª Maria Marieta Pestana Rodrigues, esposa do amigo José Miguel Abreu Rodrigues, e que o funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para o mesmo.

Funchal, 26 de Junho de 1991.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 44316/44921

Junta de Freguesia do Seixal

AVISO

Em conformidade com a deliberação tomada na reunião da Junta de Freguesia de 14-06-91, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das candidaturas para celebração de contrato de trabalho a termo certo pelo período de um ano para os lugares abaixo discriminados:

Operário qualificado: 1 lugar — remuneração: 50.300\$00.
Operário n/ qualificado: 4 lugares — remuneração: 46.300\$00.

Ao vencimento acresce 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição.

Habilitações exigidas: Escolaridade obrigatória.

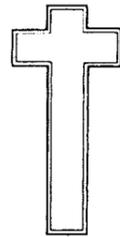
As candidaturas deverão ser apresentadas na secretaria da Junta de Freguesia.

Em idênticas circunstâncias serão preferidos os candidatos que prestem ou já tenham prestado serviço nesta Junta.

O PRESIDENTE
António Gernias de Sousa

D2618

PARTICIPAÇÃO



Bela da Encarnação Fernandes Lima da Silva

FALECEU

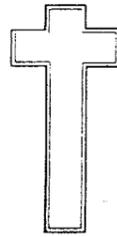
Edite Lima da Silva, marido e filhos, Alice Lima da Silva e filhos, Maria Solange Lima da Silva, marido e filhos (ausentes), sua irmã, cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parenta que foi residente ao Sítio das Encruzilhadas, Freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na capela do referido cemitério.

Funchal, 26 de Junho de 1991.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 44316/44921

PARTICIPAÇÃO



António de Sousa

FALECEU

Maria Franco, filhos, genros, noras, netos, irmãos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avó, irmão, tio e parente residente que foi ao Sítio da Graça, Freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas saindo da sua residência para a Igreja Paroquial da Vila de Machico.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 17 horas na referida igreja prosseguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Machico, 26 de Junho de 1991.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
OLIVAL
PÉ DA LADEIRA - TELEF. 963148
MACHICO - MADEIRA

Novo delegado do Governo promete empenhar-se na recuperação da Câmara

(Continuação da 3.ª página)

é do que a continuidade do que já estava programado — e prometeu a sua «lealdade, dedicação e trabalho para que esta pequena pérola reencontre o ritmo e o sentido certos, depois do incidente no percurso que a leva a perder um precioso tempo». Recados também para os responsáveis pelos sectores produtivos da ilha, incitando a população ao trabalho, à criação de riqueza e de postos de trabalho, com vista à fixação dos jovens portossantenses na sua terra. «Estarei ao lado daqueles que forem activos e usem a inteligência, que nesta terra felizmente não falta, para se atingir um nível sem sobressaltos, em harmonia e dignidade», acentuou o novo delegado em Porto Santo do poder executivo regional.

José Rosado manifestou-se confiante no apoio do Governo Regional dizendo a determinada altura: «vamos continuar a trabalhar cada vez com mais iniciativa e empenho para engrandecer a nossa terra, sem esperar que seja só o Governo a resolver todos os problemas».

«Estrada Jorge de Freitas»

Depois da cerimónia de posse as principais entidades presentes deslocaram-se até à estrada de acesso ao Porto de Abrigo, onde foi descer-

rada uma placa em que está inscrito o nome «Estrada Jorge Freitas», que perpetua assim a passagem daquela entidade na ilha do Porto Santo, como delegado do Governo Regional no período de 1978 a 1991, também lá assinalado.

A placa foi descerrada pela filha de Jorge Freitas, Maria de Fátima, tendo ao acto assistido também os restantes filhos do homenageado. Alberto João Jardim, que felicitou na ocasião o delegado cessante, fez-lhe constar que o trabalho que desenvolveu bem merece a distinção que agora lhe era concedida. Na cerimónia anterior o governante madeirense dissera-lhe que a sua presença como delegado do G. R. na ilha «marca o período mais brilhante de realizações públicas no Porto Santo».

Inaugurado Centro de Dia para idosos

De seguida Alberto João Jardim e as entidades que o acompanhavam dirigiram-se para a Vila Baleira onde o presidente do Governo Regional inaugurou um novo Centro de Dia para idosos, da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que vem colmatar uma necessidade que se fazia sentir na ilha, e cujas instalações estão equipadas com salas de

jogos e de televisão, bem como uma área de esplanada. As novas instalações foram benzidas pelo pároco local, padre José de Freitas Mendonça.

Ainda no dia de ontem em Porto Santo o chefe do executivo madeirense e outras entidades visitaram as obras de restauro da capela de São Pedro, onde no próximo fim de semana se rea-

lizam as festividades locais em honra do Santo.

Os ventos fortes que se fizeram sentir ontem em Santa Catarina, e que afectaram a operacionalidade do aeroporto do Funchal, levaram a que Alberto João Jardim e alguns membros do seu gabinete ficassem retidos em Porto Santo, pelo que só esta manhã o chefe do executivo regional deverá regressar ao Funchal.

Stojkovic em Verona por três temporadas

O futebolista internacional jugoslavo Dragan Stojkovic abandonou os franceses do Olympique de Marselha e assinou um contrato por três anos com o Verona — revelaram ontem os dirigentes do clube italiano, de regresso à I Divisão.

Segundo as mesmas fontes, o médio jugoslavo vai ganhar 1.000 milhões de liras (cerca de 110.000 contos) por ano e o montante da sua transferência ascendeu a 8.500 milhões de liras (cerca de 935 mil contos), devendo 5.000 milhões (cerca de 550 mil contos) ser pagos até 30 de Junho e o restante durante 1992.

«As negociações foram difíceis» — sublinharam os responsáveis do Verona, adiantando que o acordo apenas surgiu depois de um último contacto telefónico com o presidente do Marselha, o milionário Bernard Tapie.

Quanto ao estado físico de Stojkovic, que os italianos viram jogar em Bari no prolongamento da recente final da Taça dos Campeões Europeus, entre o Marselha e o Estrela Vermelha de Belgrado, os responsáveis do Verona receberam garantias dos médicos que em 1990 realizaram a intervenção cirúrgica ao seu joelho esquerdo.

Stojkovic, 26 anos, ingressou no Olympique de Marselha no início da última temporada, mas a lesão acabou por o impedir de confirmar os «galões» de vedeta que ganhara ao serviço do Estrela Vermelha de Belgrado e da selecção jugoslava.

Josip Skoblar novo técnico do Famalicão

O técnico jugoslavo Josip Skoblar chegou ontem a acordo com a Direcção do Famalicão, da I Divisão do Campeonato Nacional de Futebol, para orientar o clube nas próximas duas épocas.

Skoblar, 51 anos, na época transacta técnico do Hajduk Split, da I Divisão jugoslava, será coadjuvado pelo seu compatriota Srecko Radisic e ainda por António Duarte, que se mantém assim no cargo.

Radisic foi no ano anterior preparador físico no Vitória de Setúbal, após ter ocupado o mesmo cargo no Sporting e também no Real Madrid.

O técnico jugoslavo substitui no cargo o brasileiro Abel Braga, que decidiu não renovar para orientar na próxima temporada o Internacional de Porto Alegre.

Numa conferência de imprensa ontem concedida, Skoblar disse estar «muito contente por orientar um pequeno clube com grandes ambições», assegurando que irá «enfrentar com qualidade» a próxima época.

Prosinecki apresentado como jogador do Real Madrid

O futebolista jugoslavo Robert Prosinecki, apresentado ontem à Comunicação Social madrilena como o novo reforço do Real Madrid, declarou que o seu primeiro objectivo para a próxima época será o de ganhar a Taça UEFA pelos «merengues».

«Sinto-me muito feliz», começou por dizer o «astro» jugoslavo, ex-jogador do Estrela Vermelha, acrescentando: «É um dos dias mais importantes da minha carreira, e vou ter a obrigação de corresponder a tudo o que tem sido escrito sobre mim».

No acto de apresentação, o presidente do clube madrileno, Ramon Mendonza, esclareceu que o contrato entre o jovem jogador, de 22 anos, e o Real Madrid, válido por cinco épocas, fora assinado na passada sexta-feira em Viena (Áustria), em «condições financeiras muito vantajosas».

Assegurando que Prosinecki é jogador do clube, já que tanto ele como o Estrela Vermelha receberam as verbas acordadas, o dirigente máximo do Real Madrid reconheceu, contudo, ainda não possuir o «passe» internacional do futebolista, o qual terá de ser concedido pela Federação Jugoslava de Futebol.

Mendonza adiantou que as autoridades jugoslavas decidiram recompensar as «virtudes e a entrega» de Prosinecki, pelo que lhe darão uma permissão especial para jogar fora do país, embora não tendo completado os 25 anos.

Futebol de sete

Torneio Imaculada Conceição

Realizar-se-á no próximo mês de Julho um torneio de futebol de sete, na categoria de seniores, denominado «Imaculada Conceição».

As equipas interessadas em participar no citado torneio deverão inscrever-se na Associação Recreativa do Funchal «Estudantes Pobres», sita à Travessa do Freitas n.º 18, às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 13 às 16 horas e ainda no Ginásio Clube Madeira, Rua das Hortas, n.º 79, nos mesmos dias, das 18.30 às 20 horas.

As inscrições iniciaram-se no dia 12 de Junho e expiram no dia 24 de Julho.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 276/91 — 2.ª SECÇÃO — 1.ª JUÍZO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido DIONÍSIO DE ABREU, casado, electro-mecânico, nascido a 1/5/68, filho de João de Abreu e de Luísa Gonçalves, natural da freguesia da Quinta Grande, com residência ao sítio do Caminho Grande e Ribeira de Alforra, Câmara de Lobos e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada p.p. pelos art.º 388, n.º 2 do Cód. Penal, 24 e 40 da Lei n.º 30/87 de 7/7, com as alterações da Lei n.º 89/88 de 5/8.

Funchal, 13 de Junho de 1991.

O JUÍZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.º
Lúcia Saldanha

Câmara Municipal de Ponta do Sol

AVISO

Em conformidade com a deliberação tomada na Reunião da Câmara Municipal de 29-05-1991, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das Candidaturas para a celebração de Contrato de Trabalho a Termo Certo para exercerem as funções Trabalhador Rural Indiferenciado.

REFERÊNCIAS:

- 1 — Serviço a que se destina — Obras e Viação;
- 2 — Função a desempenhar — Execução de trabalhos em diversas obras municipais;
- 3 — Local de Trabalho — área do Concelho de Ponta do Sol;
- 4 — Prazo de Contrato — 12 meses;
- 5 — Remunerações — 40.200\$00 mensais, acrescidos de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;
- 6 — Número de trabalhadores a contratar — 1
- 7 — Habilitações necessárias — Escolaridade Obrigatória;
- 8 — As candidaturas deverão ser apresentadas na Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Ponta do Sol.

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DO SOL, 20 DE JUNHO DE 1991.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
António do Vale da Silva Lobo

D2632

Câmara Municipal de Ponta do Sol

AVISO

Em conformidade com a deliberação tomada na Reunião da Câmara Municipal de 29-05-1991, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das Candidaturas para a celebração de Contrato de Trabalho a Termo Certo para exercerem as funções Aprendiz de obras e viação.

REFERÊNCIAS:

- 1 — Serviço a que se destina — Obras e Viação;
- 2 — Função a desempenhar — Execução de trabalhos em diversas obras municipais;
- 3 — Local de Trabalho — área do Concelho de Ponta do Sol;
- 4 — Prazo de Contrato — 12 meses;
- 5 — Remunerações — 30.200\$00 mensais, acrescidos de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;
- 6 — Número de trabalhadores a contratar — 1
- 7 — Habilitações necessárias — Escolaridade Obrigatória;
- 8 — As candidaturas deverão ser apresentadas na Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Ponta do Sol.

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DO SOL, 20 DE JUNHO DE 1991.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
António do Vale da Silva Lobo

D2634



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Helena P. de Aguiar, D. Amélia Paula de Freitas Pereira, D. Maria Júlia da Encarnação Sousa, D. Elisa Faria, D. Júlia Lúcia Pereira de Ávila.
A **menina:** Matilde Alves Ribeiro.
E os **senhores:** Roberto C. S. de Bettencourt Jardim, João Baptista de Carvalho Júnior, Carlos Rodrigues de Sousa, Fernando Ferreira de Sousa.



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA
RUA DO BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

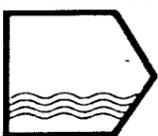
MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
RUA DA MOURARIA, 31-2.ª
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.



AEROPORTO

CHEGADAS		
TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP165	09.45	Lisboa
TP905	10.50	Porto Santo
TP113	11.00	Porto
TP907	12.10	Porto Santo
GT300	13.20	Gatwick
TP147	14.35	Lisboa
TP913	18.20	Porto Santo
AIA529	19.30	Lisboa
TP915	19.40	Porto Santo
TP171	20.35	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
TP173	21.50	Lisboa
NI303	23.10	Lisboa
TP177	23.55	Lisboa
AIA511	01.45	Porto

PARTIDAS		
TP160	06.20	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP904	09.50	Porto Santo
TP164	10.00	Lisboa
TP166	10.35	Lisboa
TP906	11.10	Porto Santo
TP114	11.50	Porto
GT301	14.10	Gatwick
TP148	15.20	Lisboa
TP912	17.20	Porto Santo
TP914	18.40	Porto Santo
TP916	20.00	Porto Santo
AIA510	21.15	Porto
TP172	21.25	Lisboa
NI302	23.50	Lisboa
AIA530	23.59	Lisboa



MARÉS

HOJE			
PREIA-MAR			
MANHÃ	TARDE		
Hora	Alt.	Hora	Alt.
01.51	2.0	14.06	2.3
BAIXA-MAR			
MANHÃ	TARDE		
Hora	Alt.	Hora	Alt.
07.43	0.6	20.18	0.6



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 41111/42111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
4.º ANDAR Obstetria, das 14 às 15 h.
5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.

BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA MUNICIPAL
RUA DA MOURARIA
— PALÁCIO DE S. PEDRO
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
RUA DA MOURARIA, 35
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
RUA ELIAS GARCIA
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIREÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE
TELEF.: 32969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas.
7.º ANDAR Medicina, das 15 às 16 horas.
8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.
ANDAR TÉCNICO (AVT) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.
A SEGUNDA-FEIRA NÃO HA VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS
Das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª feira).
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

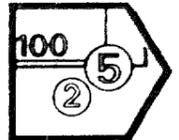
SÃO JOÃO DE DEUS
TELEFONES 44036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
MENDES — R. João de Deus, 35-C — Telef. 35244.
SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00
CENTRAL — R. do Bettencourt — Telef. 20439.



CÂMBIOS

NOTAS

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa	253,70	256,70
D. EUA 1 e 2	154,04	157,04
Notas M.	154,54	157,54
Florim	76,98	77,98
Franco Belga	4,1129	4,3629
Coroa Din.	22,34	22,84
Coroa Sueca	23,88	24,38
D. Mark	86,70	87,70
Mark Finland	36,47	36,97
Peseta	1,3633	1,4233
Coroa Norueg	22,11	22,61
Dólar Can. N. p.	134,62	137,62
Notas maiores	135,12	138,12
Franco Francês	25,41	26,01
Rand	44,30	50,30
Lira	0,1098	0,1248
JPY	1,1004	1,1504
Xelim Aust.	12,30	12,50
Franco Suíço	100,67	102,17
Libra Irlandesa	231,94	234,94
Bolívar	1,50	2,50
GRD	0,781	0,811
AUD	117,94	120,94

CHEQUES

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa	254,739	255,761
Dólar EUA	156,087	156,713
Florim	77,345	77,655
Franco Belga	4,23	4,247
Coroa Din.	22,565	22,655
Coroa Sueca	24,082	24,178
D. Mark	87,09	87,44
Mark Finland	36,736	36,884
Peseta	1,3885	1,3941
Coroa Norueg	22,315	22,405
Dólar Can.	136,726	137,274
Franco Francês	25,678	25,78
Rand	54,161	54,379
Lira	0,11699	0,11745
JPY	1,1266	1,1312
Xelim Aust.	12,375	12,425
Franco Suíço	101,007	101,411
Libra Irlandesa	233,083	234,017
GRD	0,79581	0,79899
XEU	178,882	179,598
AUD	119,63	120,11
MOP	19,591	19,669

BODAS DE PRATA



Maria José Fernandes Aleixo Sousa e António Dias Teixeira de Sousa celebram hoje as suas Bodas de Prata matrimoniais.
Para assinalar a data, o casal em festa realiza um convívio familiar na sua residência ao caminho do Terço, na freguesia de Santa Maria Maior.



João Vital Lima Lucas e Matilde Martins Santos Lucas, assinalaram ontem as suas Bodas de Prata matrimoniais.
Para assinalar a data, o casal mandou celebrar uma missa na Igreja paroquial do Caniçal, a que se seguiu um convívio familiar.



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	PREC.
AREIRO	19,5	10,0	0,0
FUNCHAL/OBS.	24,1	17,2	0,0
LUGAR DE BAIXO	25,3	18,1	0,0
PORTO SANTO	23,5	17,9	0,0
SANTA CATARINA - AEROPORTO	25,6	18,5	0,0
SANTANA	21,0	14,7	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	24,7	16,9	0,0
SANTO DA SERRA	19,0	11,2	0,0

A temperatura máxima atingida na RAM foi de 25,6º no Aeroporto.
A temperatura mínima na RAM foi de 10,0º no Areiro.
Temperatura da água do mar: 19,9ºC.
Número de horas de sol no Funchal (ontem): 12,0 horas (84%)

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado, por vezes com rajadas.
Estado do Mar: Costa Norte — Mar cavado. Ondulação Norte 2 metros.
Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.
Funchal — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco.

QUINTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado, por vezes com rajadas, sendo fraco no Funchal.

SEXTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LISBOA	32	18	Muito Nublado
PORTO	25	15	Nevoeiro
COIMBRA	32	16	Neblina
BEJA	39	17	Limpo
FARO	29	20	Limpo
PONTA DELGADA	24	20	Neblina

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

MADRID	37	9	Limpo
LONDRES	15	14	Neblina
PARIS	20	17	Nublado
BRUXELAS	18	16	Nublado
AMSTERDÃO	17	14	Neblina
GENEVA	28	15	Muito Nublado
ROMA	27	19	Neblina
OSLO	16	10	Nublado
COPENHAGA	16	11	Neblina
ESTOCOLMO	16	12	Neblina
BERLIM	23	12	Muito Nublado
VIENA	28	18	Chuva
VARSÓVIA	27	14	Aguaceiros
MOSCOVO	28	20	Nublado
ATENAS	30	25	Nublado

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

signos

CARNEIRO — 21/3 A 20/4



Você tem muito trabalho para fazer, mas não se deixe atrasar. Procure pagar todas as suas dívidas para evitar problemas. Demonstre o seu amor ao seu parceiro amoroso. Seja razoável.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Deve evitar a confusão para não ter problemas com os seus colegas. Não irrite o seu colega; ele próprio tem que aprender dos seus erros. Aceite as mudanças que estão a acontecer na sua vida.

TOURO — 21/4 a 21/5



Evite muito barulho mas também não prejudique os outros com o barulho que você faz. Deve pensar mais cuidadosamente antes de tomar uma decisão.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Deve evitar o envolvimento nas confusões e nos problemas dos seus amigos. Você tem um leque de oportunidades para escolher, portanto aproveite com dedicação e muito trabalho. Seja confiável.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Você poderá descobrir a razão dos seus erros, mas não deve corrigi-los sem ter a certeza que sabe o que faz. Não deixe que o trabalho interrompa a sua vida pessoal.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Não adie as coisas; resolva tudo para evitar uma acumulação de trabalho mais tarde. Os métodos modernos nem sempre são os melhores, mas resultam.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Não deixe as atenções desviarem do assunto que está a tratar. Se você trabalhar num ambiente confortável poderá ser muito mais bem sucedido.

CAPRICÓRNO — 22/12 a 20/1



Você poderá esclarecer uma confusão sua. Faça o possível para evitar a tensão e discussões. Preste mais atenção à sua saúde, mas não exagere nas dietas ou nos exercícios físicos. Seja moderado.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Você será facilmente influenciado. Evite fazer algo que seja contra os seus princípios da vida. Os seus números da sorte são o 17 e o 22. Procure ajudar um amigo que necessita do seu apoio. Seja tolerante.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Se receber dinheiro, procure saber se realmente o merece. Evite fazer algo que possa perturbar a harmonia entre si e o seu colega. Faça questão de cumprir uma promessa feita para um amigo. Seja cordial.

VIRGEM — 24/8 a 23/9

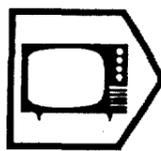


Procure não comer excessivamente. Uma decisão importante que você tem evitado, terá que ser tomada sem mais atrasos. Evite envolver-se nos problemas dos outros. Seja mais generoso.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Não espere que os outros resolvam os problemas para si; tenha mais iniciativa. As mudanças na sua vida não lhe agradam, mas procure não lutar contra elas. Pense nas coisas com uma atitude mais positiva.



TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 12.00 — ABERTURA
 12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL: «FOGO GREGO» (10.º e últ. ep.)
 12.25 — INFANTIL JUVENIL: «O ANJO E O SOLDADINHO»
 12.55 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «TUDO MENOS ISSO»
 13.20 — TELENOVELA: «TOP MODEL» (28.º episódio)
 14.00 — JORNAL DA TARDE
 14.20 — ETERNO FEMININO
 15.20 — SESSÃO DA TARDE: «FÚRIA DAS ARMAS»
 Realizador: Raoul Walsh
 Intérpretes: Rock Hudson, Donna Reed e Phil Carey
 Filme que vale sobretudo pelos excelentes cenários naturais e ainda na concepção do vilão, talvez a personagem mais rica em termos de recorte psicológico. Este é no fundo o exemplo de um produto que, embora não muito rico e inventivo, funciona a nível comercial, apesar de se revelar muito visto em termos de formas e recursos.

16.45 — CLÁSSICOS DA TV: «RUAS DE S. FRANCISCO»
 17.35 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS (625.º episódio)»
 18.00 — INFANTIL JUVENIL: «AS AVENTURAS DE TARZAN»
 18.20 — INFANTIL JUVENIL: «A ILHA DOS URSOS»
 18.30 — INFANTIL JUVENIL: «OS CENTURIÕES»
 18.55 — NOTÍCIAS
 19.00 — CONCURSO: «A RODA DA SORTE»
 19.30 — TELENOVELA: «SASSÁ MUTEAMA» (21.º episódio)
 20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DE VALORES + O TEMPO
 21.10 — DIREITO DE ANTENA
 21.25 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «EMOÇÕES»
 21.30 — FUTEBOL: PORTUGAL - AUSTRÁLIA
 23.20 — LOTAÇÃO ESGOTADA: «SER OU NÃO SER»
 Remake de uma comédia clássica de Ernest Lubitsh datada de 1942. Esta nova versão foi feita em 1983 e tem a assinatura de um dos símbolos da comédia americana actual: Mel Brooks. É uma evocação sarcástica do modo como os aliados souberam iludir os exércitos de Hitler. Com Anne Bancroft, Tim Matheson, Charles Durning, além claro, do próprio Mel Brooks.

01.05 — 24 HORAS
 01.35 — BOLETIM METEOROLÓGICO INTERNACIONAL
 01.40 — REMATE
 01.55 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00; e 11.00 horas; 12.00 — Instantâneos da Actualidade; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Corações Alegres; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00, 16.00, 17.00 e 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Da Prevenção ao Tratamento; 21.00 — Notícias; 21.05 — Paralelo 32; 22.00 — Notícias; 22.05 — Esquerdo Direito; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com RR; 09.00 — Intercalar Informativo; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia c/ Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Notícias em cadeia com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical c/ Notícias às 18.00 horas; 18.05 — Entardecer; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Intervalo; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Segredos Nocturnos; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Informação às 01.00, 02.00 e 03.00; 03.10 — O Canto dos Encantos c/ Notícias às 04.00-05.00-06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
 06.00 — O Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco ao Telefone.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 16.30 — Conosco ao Telefone; 17.45 — Rádio Turista.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Jacto Musical; 21.30 — Bola no Ar — Relato Mundial de Juniores Portugal-Austrália; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a RR; 00.00 — Mercado Comum.

CANAL + 96.0 MHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
 07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Sômusica; 15.00 — Oceano Atlântico; 18.00 — Pequeno Concerto.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R. R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Pantera Cor de Rock; 21.00 — Dance Music; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Mercado Comum.

R. D. P. — MADEIRA

CANAL 1 — Notícias 1/2 em 1/2 horas — Antena 1; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; Portugal 91 — Mundial Juniores Sub 20; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Linha Directa; 06.30 — Duche da Manhã c/07.00 — Notícias das Sete; 08.00 — Notícias das Oito; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Notícias das Nove; 09.10 — Região Azul; 12.00 — Musical c/12.30 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; Direito de antena: PSD; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.15 — Futebol: Brasil-URSS; 20.30 — A Voz de Roma; 21.00 — Futebol: Portugal-Austrália; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.25 Portugal 91 — Mundial Juniores Sub 20; 00.35 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
 09.00 — Play List Super FM c/10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezanove; 4 tempos; 19.30 — Síntese Regional; 20.00 — Fora de Moda; 21.00 — O Feitiço da Lua c/ 23.00 — Diário Regional; 23.30 — Cinco Minutos de Jazz; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Som de Fundo; 02.00 — Rádio na Noite.



CINEMAS

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Coração Selvagem».

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «A Polícia não é Azul»

CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «O Primeiro Poder».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Cyrano de Bergerac».

Novos episódios da guerrilha institucional

(Continuação da 2.ª página)

social. Não perde um momento para trazer ao seu lado o dirigente do PS e parece apostado em fazer tudo para diminuir o poder político de Cavaco Silva.

Parece-me que este protagonismo directo entre Soares e Cavaco prejudica Sampaio e o PS. Aliás, sondagens vindas a público ou ainda no segredo dos deuses são concludentes: é muito melhor a imagem de Cavaco Silva junto dos eleitores do que a imagem de Sampaio. Mas é preciso ter em conta a influência real que as atitudes de Mário Soares podem ter nos eleitores. Além de que, as mesmas sondagens, colocando o PSD na margem da maioria absoluta, não dão ainda muita tranquilidade ao actual primeiro-ministro. Tanto mais que as eleições podem ser decididas nos grandes centros urbanos, com relevância para Porto e Coimbra, onde o eleitorado é mais esclarecido, onde a classe média se sente mais agredida por medidas governamentais.

De qualquer modo, está instalada a guerrilha institucional. Mário Soares a seguir inversamente o percurso de que tantas vezes acusou o seu antecessor. A peleja vai ser aliciante...

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 163/91 — 2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarada a arguida MARIA FILOMENA FIGUEIRA CHAVES TEIXEIRA, casada, pasteleira, nascida a 15/3/58, filha de António Teixeira e de Alexandrina Figueira Chaves, natural da freguesia de São Pedro com residência ao sítio das Encruzilhadas, Santo António e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
- b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão p.p. pelos art.º 23 e 24 do Dec. Lei n.º 13004 de 12/1/27.

Funchal, 13 de Junho de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.º
Lígia Saldanha

D2626

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/91)

PROC. COMUM SINGULAR N.º 216/91 — 2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido JOSÉ FERNANDO, solteiro, contínuo, nascido a 23/12/57, filho de Maria Felisbela Virtudes da Silva, natural da freguesia do Monte, com residência no Bairro da Nazaré, no Funchal e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
- b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão p.p. pelos art.º 23 e 24 do Dec. Lei n.º 13004 de 12/1/27.

Funchal, 20 de Junho de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.º
Lígia Saldanha

D2628

VERÃO 91

Oferecemos-lhe o nosso...
COCKTAIL DE FÉRIAS!

DESDE

MARAVILHAS DO BRASIL — 8 DIAS	360.000\$
NOVA IORQUE - MIAMI E ORLANDO — 12 DIAS	290.000\$
NOVA IORQUE — 9 DIAS	198.000\$
ESTADOS UNIDOS E CANADÁ — 12 DIAS	310.000\$
PARIS — 8 DIAS	94.400\$
ATENAS — 8 DIAS	123.000\$
CIRCUITO DA GRÉCIA — 8 DIAS	150.000\$
ATENAS COM CRUZEIRO ÀS ILHAS GREGAS	
8 DIAS	172.000\$
ÁUSTRIA - HUNGRIA - POLÓNIA	
E CHECOSLOVÁQUIA — 10 DIAS	285.000\$
CIRCUITO DA ALEMANHA	
E CHECOSLOVÁQUIA — 9 DIAS	194.000\$

PEÇA PROGRAMA

FÉRIAS 91

FUNCHAL
 AV. ARRIAGA, 44
 TELEFS.: 23304 - 28863 - 32518/58



TOP AS PORTUGAL



ESTORIL - PORTO - FARO - FUNCHAL
Wagons-lits Turismo

A PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
 4 MILHÕES DE BILHETES DE AVIÃO VENDIDOS EM 1990

Caso FUP/FP-25

Familiares dos detidos vêm «luz no fundo do túnel»

A ausência do «prazo organizatório» para os pedidos de indulto, anunciada ontem pelo ministro da Justiça Laborinho Lúcio, «é um passo importante para o caso dos detidos em greve de fome» do caso FUP/FP-25, disse à agência Lusa uma fonte próxima dos familiares dos presos.

«Com esta medida, já se começa a ver uma luz no fundo do túnel, mas por si só não é suficiente para terminar com a greve de fome dos detidos», adiantou a mesma fonte.

Aquela fonte disse que a dilatação do prazo para pedidos de indulto é «um primeiro passo para o fim da

greve de fome, mas faltam ainda outros dois».

Os detidos em greve de fome só terminarão o seu jejum, «quando o Presidente da República assumir um compromisso» de que concederá o indulto aos presos no próximo mês de Dezembro.

Outro compromisso exigido pelos familiares dos detidos é que as «Direcções-Gerais das Cadeias concedam liberdade condicional aos detidos deste processo».

O indulto poderá, se o Presidente da República assim quiser, «ser aplicado a todos os elementos do caso FP-25 presos, ou seja, do segundo processo julgado no Tribunal de Monsanto, porque as suas sentenças já transitaram em julgado», esclareceu à Lusa o ministro da Justiça.

Dos implicados no caso FUP/FP-25 que se encon-

tram presos, apenas dois não poderão ser abrangidos por um indulto, pois pertencem ao primeiro processo que ainda não transitou em julgado.

Trata-se de Manuel Calção Bernardes e José Valentim de Melo que foram detidos quando abandonavam Moçambique e se encontram ainda em regime de prisão preventiva.

O Governo, ao prescindir ontem do prazo organizatório do processo, deixou uma «porta aberta» para que os detidos possam solicitar ainda um indulto.

Segundo os trâmites legais o indulto deverá ser solicitado até 31 de Maio, decorrendo um prazo de 60 dias para a administração governamental organizar o processo, nomeadamente ouvir os directores prisionais. É este o prazo que o Governo prescinde dilatando

assim a possibilidade de apresentar pedidos.

Seguidamente o processo é enviado ao Tribunal de Execução de Penas, que deverá dentro de outros 60 dias, emitir um parecer e enviar o processo ao ministro da Justiça.

Este emite novo parecer e envia ao Presidente da República.

O Presidente da República pode, segundo a lei, aplicar então o indulto (perdão) na totalidade da pena ou apenas parcialmente.

Poderá ainda aplicar esse perdão a uns e não a outros, escolhendo os seus próprios critérios.

O trânsito em julgado significa que já não existe qualquer hipótese de recurso, ou seja a sentença é já definitiva.

Segundo a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, encontram-se presos nessas condições 12 homens e uma mulher.

Antigo comandante nazi começa hoje a ser julgado

Josef Schwammberger, antigo comandante de um campo de concentração nazi, começará a ser julgado hoje, naquele que é considerado o último grande processo de crimes de guerra nazis e o primeiro desde a reunificação alemã.

O antigo tenente dos serviços secretos nazis, 79 anos, é acusado de assassinio e cumplicidade na morte de 3.377 pessoas, incluindo 50 que ele próprio matou.

A maioria dos judeus vítimas de Schwammberger vivia em campos de concentração na Polónia ocupada durante a Segunda Guerra Mundial.

Testemunhas acusam Josef Schwammberger de atirar os cães contra os judeus, usar alicates para lhes retirar os dentes de ouro e despojá-los de jóias e outros valores antes de os matar.

Fontes judiciais afirmam que o antigo tenente das «SS» nunca negou ter trabalhado em campos de concentração, mas dizem que garantiu sempre ter morto apenas um prisioneiro «em circunstâncias especiais».

Se forem provadas as acusações, Schwammberger poderá ser condenado a prisão perpétua.

No Kuwait

Lei marcial levantada hoje

A lei marcial no Kuwait, imposta em Fevereiro após a retirada iraquiana do Emirado, será levantada hoje, anunciou a agência noticiosa do Bahrain.

Citado pela agência, o ministro da Justiça kuwaitiano, Gahzi Obeid Al-Sammar, afirma que o Governo do Emirado não pretende prolongar a lei marcial quando o actual prazo de vigência expirar hoje.

Com o fim da lei, os indivíduos acusados de colaboracionismo com as forças de ocupação iraquianas passarão a ser julgados por um tribunal criminal comum, em vez de um tribunal marcial.

Cerca de 325 pessoas foram já julgadas pelo tribunal marcial, tendo 29 sido condenadas à morte.

Ao abrigo da lei marcial, não são permitidos recursos.

Por causa dos dentistas...

Parlamentares brasileiros querem moção contra Governo Português

Uma moção de protesto contra o desrespeito de aplicação por parte do Governo Português do acordo de reciprocidade luso-brasileiro pode ser votada em breve na Câmara de Deputados de Brasília.

O jornal «O Globo», do Rio de Janeiro, noticiou ontem que José Genoíno, líder parlamentar do Partido dos Trabalhadores (PT), pediu à Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal (Assembleia da República) que elabore uma moção contra o Governo de Lisboa por consentir o que apelida ser a recusa de reconhecimento de diplomas brasileiros na área de Odontologia.

O jornal informa ainda que um telex, solicitando o fim do que considera serem as retaliações aos dentistas brasileiros em Portugal foi

enviado ao primeiro-ministro Cavaco Silva pelo deputado José Lourenço — um português naturalizado brasileiro — do Partido Democrático Social (PDS).

Lourenço disse a «O Globo» que o assunto já foi debatido com Cavaco Silva e que o primeiro-ministro garantiu que «o relacionamento entre o Brasil e Portugal não seria arranhado por uma dor de dentes».

No seu entender, o Governo brasileiro deverá convocar a Comissão Mista Brasil-Portugal para resolver «o caso dos dentistas».

Para ele, «a questão chegou a este ponto por interferência dos dentistas portugueses, que não conseguiram vencer a concorrência dos brasileiros, muito mais competentes nessa área».

José Lourenço lembrou que a Odontologia era tida como um ramo da Medicina e que só há pouco tempo passou a ser um curso autónomo em Portugal.

Lembrou, também, que há alguns anos a Comissão

Mista foi chamada a intervir para que os portugueses que quisessem cursar uma Universidade no Brasil fossem dispensados do exame de admissão, obrigatório neste país, tendo o seu parecer sido favorável aos seus interesses.

«Está na hora de o Governo do Brasil exigir o troco», sentenciou.

Estudantes contra a pressão

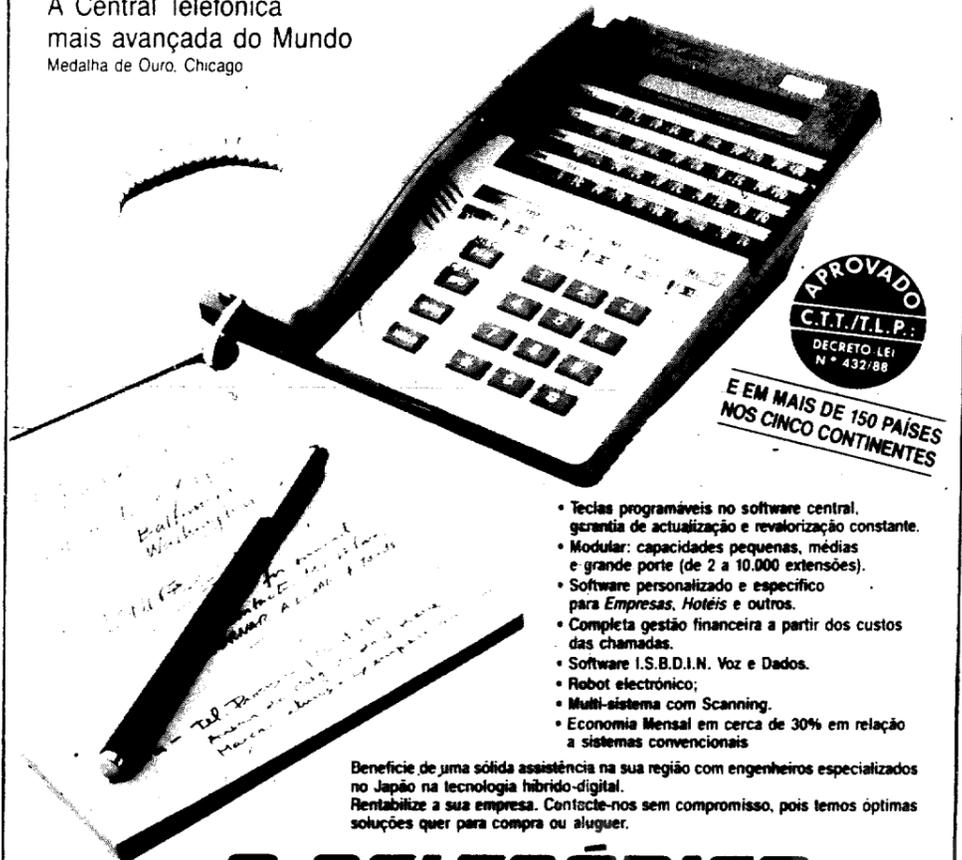
Entretanto, estudantes e responsáveis universitários afirmaram que a iniciativa de deputados brasileiros sobre dentistas daquele país em Portugal é uma «subversão da questão».

Fontes de Carvalho, do Conselho Directivo da Faculdade de Medicina Dentária do Porto, considerou que os dentistas brasileiros que «estão a exercer legalmente são iguais» aos portugueses e «bem-vindos», mas os «ilegais» estão a «arranjar uma situação política para pressionar o Governo Português».

CENTRAIS TELEFÓNICAS BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si...

A Central Telefónica mais avançada do Mundo
Medalha de Ouro, Chicago



- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico;
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

Beneficie de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÔNICA

CONTACTE: DIRECÇÃO OPERACIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

R. Dr. Brito Câmara, 26 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 4 9312/3 - Fax: 4 93 41 - Telex: 15824
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 - 1500 LISBOA - Tel.: (01) 714 25 11 - Fax: (01) 714 20 95
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 - FUNDÃO: 5 20 25 - LEIRIA: 88 19 86